

---

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

---

Aos acionistas,

Focados na melhoria do desempenho operacional e financeiro do nosso negócio, temos evoluído a cada ano, entregando melhorias contínuas e consistentes em nossos resultados por meio da execução da nossa estratégia de (i) liderar e expandir a categoria; (ii) digitalizar e monetizar nosso ecossistema; e (iii) otimizar nosso negócio.

O ano de 2023 ilustra bem essa dinâmica: (i) a indústria de cerveja cresceu no Brasil (nosso maior mercado), atingindo seu maior nível histórico, e continuamos a liderá-la por meio do desenvolvimento das nossas marcas *premium*, *core plus* e *core*; (ii) nossas plataformas digitais continuaram a se expandir em nas nossas principais unidades de negócio; e, por fim, (iii) nossos custos e despesas cresceram abaixo da inflação graças à execução da nossa política de *hedge* referente a câmbio e às *commodities* bem como a uma maior eficiência em relação às despesas de distribuição e administrativas. Com isso, entregamos um crescimento orgânico do EBITDA ajustado consolidado de 42,6% (à frente do crescimento de 2022), com expansão das margens bruta e EBITDA ajustado (+240pb e +430pb, respectivamente).

Sustentamos a mudança de patamar de volume de vendas construída nos últimos três anos (com queda de 1,1% após o nível recorde alcançado em 2022), mantivemos nosso *momentum* comercial no Brasil e recuperamos nosso desempenho na América Central e Caribe. Pelo segundo ano consecutivo, fomos a empresa brasileira mais premiada no Festival de Criatividade de Cannes e os campeões da categoria “Anunciante do Ano” no Effie Brasil Awards, somando troféus para todas as nossas categorias de bebida – Brahma, Budweiser, Stella Artois e Quilmes em cerveja, Guaraná Antarctica em não alcoólicos e Mike’s em *beyond beer* –, além do Zé Delivery.

No Brasil, as marcas *premium* e *super premium* entregaram crescimento de cerca de 25% no ano, lideradas por Corona, Spaten e Original, com avanço nos indicadores de saúde de marca e ganho de participação de mercado, de acordo com nossas estimativas. Nossas inovações em *beyond beer* e dentro de uma tendência de saudabilidade, como Budweiser Zero e Stella Pure Gold, também tiveram desempenho positivo no ano.

Continuamos a expandir a utilização da nossa plataforma B2B (*Business-to-Business*), BEES, por nossos clientes, evoluindo o nosso nível de serviço (*NPS - Net Promoter Score*) para patamares recordes ao longo do ano (+13% versus 2022). Atingimos a marca de 85% dos clientes do BEES também comprando produtos não Ambev no BEES *Marketplace*, que alcançou Volume Bruto de Mercadoria (*GMV - Gross Merchandise Value*) de R\$ 1,8 bilhão, 38% acima do ano anterior.

Já nossa plataforma DTC (*Direct-to-Consumer*), Zé Delivery, também continuou sua expansão, ganhando *awareness* e aumentando sua cobertura para mais de 700 cidades, onde vivem cerca de 70% da população brasileira. A plataforma atingiu 5,7 milhões de Usuários Ativos Mensais (*MAU - Monthly Active Users*), somando mais de 60 milhões de ordens em 2023 e com o GMV crescendo 8% versus 2022.

No negócio de bebidas não alcoólicas, nosso volume cresceu 3,6% no ano, atingindo patamar recorde, com destaque para a performance dos isotônicos (Gatorade) e energéticos, bem como de nossas marcas diet-light-zero – em especial, Pepsi Black, Guaraná Antarctica Zero e H2OH!. Como resultado de nosso foco para reduzir o teor de açúcar em nosso portfólio, entregamos uma redução de mais de 17% comparado a 2022 e cerca de 25% comparado a 2021.

Em nossas operações interacionais, continuamos a enfrentar desafios, embora tenhamos evoluído em relação aos resultados de 2022 na maior parte das nossas unidades de negócio. Na América Latina Sul, o volume caiu 5,5% devido principalmente aos impactos das altas pressões inflacionárias sobre a demanda geral do consumidor na Argentina. Apesar de um cenário macro desfavorável, mantivemos nossa participação de mercado em cerveja estável no país, de acordo com nossas estimativas. Além disso, nossa estratégia focada na geração de fluxo de caixa em Dólares norte-americanos, com a redução dos níveis de *hedge* e exposição a custos e despesas atreladas ao Dólar norte-americano, nos deixou mais bem preparados para navegar pela desvalorização do Peso argentino ocorrida no segundo semestre do ano, especialmente em dezembro. Além disso, nossas operações no Paraguai e na Bolívia apresentaram performances de volume positivas no ano, lideradas, no primeiro, pelo crescimento de um dígito alto dos segmentos *premium* e *core plus* e, nesta última, pelo desempenho da marca Paceaña. No Chile, nossas marcas *premium* e *core plus* ganharam peso em 2023, impulsionadas por Corona e Quilmes, respectivamente.

---

Na América Central e Caribe, entregamos crescimento de volume (+3,3%) e EBITDA ajustado (+22,0%) no ano (em termos orgânicos), com expansão de margens bruta e EBITDA ajustado (+150pb e +350pb, respectivamente). O desempenho da região foi liderado pela República Dominicana, onde a melhora do cenário macroeconômico aliada à execução consistente de nosso plano comercial resultaram no crescimento de volume dos segmentos *premium* e *core*, impulsionados principalmente por Corona e pelas marcas da família Presidente, respectivamente.

Por fim, no Canadá, entregamos um crescimento orgânico de EBITDA ajustado de 2,7% apesar da queda de volume de 6,4%, preponderantemente em razão do declínio da indústria de cerveja. Do lado comercial, nossas marcas *premium* e *core plus* cresceram um dígito baixo, lideradas por Corona e pela família Michelob Ultra, e a saúde dessas marcas também evoluiu ano contra ano. Além disso, nossa plataforma B2B continuou a se expandir no país, estando agora presente nas províncias de Newfoundland, Quebec e Saskatchewan, levando conveniência aos nossos clientes e fomentando o incremento de nosso NPS em tais regiões.

Por tudo isso, iniciamos 2024 preparados e confiantes para seguir implementando nossa estratégia de longo prazo, de forma a construir um futuro com mais razões para brindar.

Michel Dimitrios Doukeris  
Presidente do Conselho de Administração

Jean Jereissati  
Diretor Presidente Executivo

---

## VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Atualmente, com operações em 18 países nas três Américas, somos líderes no mercado latino-americano. Nosso negócio consiste na produção e comercialização de cervejas, refrigerantes e outras bebidas não alcoólicas e não carbonatadas, e é agrupado em quatro zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- Brasil, com a produção e comercialização de cervejas (“Cerveja Brasil”), refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas (“NAB Brasil”);
- América Central e Caribe (“CAC”), composta por nossas operações diretas na República Dominicana, Cuba, Saint Vincent, Dominica, Antígua, Guatemala (que também abastece El Salvador, Honduras e Nicarágua), Barbados e Panamá;
- América Latina Sul (“LAS”), composta por nossas operações de cervejas, refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas na Argentina, Bolívia e Uruguai, além da produção e comercialização de cervejas no Chile e Paraguai; e
- Canadá, com a produção e comercialização de cervejas e um portfólio de marcas de bebidas mistas e cidras, incluindo exportações para os Estados Unidos da América.

As principais marcas da Companhia são Brahma, Brahma Duplo Malte, Antarctica, Skol, Original, Quilmes Clássica, Pacea, Pilsen, Presidente, Labatt Blue, Alexander Keith’s, Kokanee, Guaraná Antarctica, Sukita, Fusion e Beats. Além disso, a Ambev é uma das maiores engarrafadoras independentes da PepsiCo no mundo. Produzimos, vendemos e distribuimos no Brasil e em outros países da América Latina produtos como Pepsi, H2OH!, Lipton Ice Tea e o isotônico Gatorade sob licença da PepsiCo. Temos também acordos com a Red Bull e outras empresas para distribuição de seu portfólio em alguns canais de vendas e regiões específicas no Brasil e outros mercados. Comercializamos ainda produtos sob diversas marcas da Anheuser-Busch Inbev S.A./N.V. (“AB-InBev”), tais como Budweiser, Spaten, Stella Artois, Corona, Beck’s e Michelob Ultra.

## SUSTENTABILIDADE

Há quase 25 anos trilhamos uma jornada de sustentabilidade e pioneirismo, que, desde 2020, vem sendo atualizada por valores de escuta ativa e colaboração, nos tornando uma Companhia mais inovadora e mais bem preparada para o futuro. Sempre acreditamos que produzir as melhores cervejas e bebidas começa com os melhores ingredientes e, para tanto, precisamos de um meio ambiente sustentável e de comunidades prósperas. Ao somarmos os novos valores da nossa jornada a tal crença, traduzimos sustentabilidade em uma visão estratégica focada na criação de valor compartilhado de longo prazo, que promove impactos socioambientais positivos e transformadores alinhados com nosso compromisso de atuar de forma colaborativa com todos os públicos de nossa abrangência.

Esse compromisso vai além das nossas operações, visando a contribuir efetivamente com todo o ecossistema em que estamos inseridos de forma alinhada com as prioridades fundamentais do nosso negócio, relacionadas a temas naturais, locais e inclusivos. É a partir da nossa atuação colaborativa em prol do crescimento e do desenvolvimento sustentáveis e duradouros de nossos públicos que construiremos um futuro com mais razões para brindar.

Nosso avanço nas pautas de sustentabilidade, além de mensurado por meio da evolução de indicadores e resultados de projetos, também é reconhecido por meio de prêmios e índices de mercado da bolsa de valores brasileira: lideramos o Anuário de Integridade ESG elaborado pela Insight Comunicação (em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV), fomos eleitos a melhor empresa do setor de bebidas e alimentos pelo Valor Econômico, em seu prêmio Valor 1000, pela nona vez consecutiva e recebemos o prêmio Guardiões da Água, entregue na COP28 pelo Pacto Global das Nações Unidas no Brasil, em razão de nosso programa Bacias & Florestas. Também integramos a 19ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) – que reúne ações de 78 companhias, pertencentes a 36 setores diferentes –, nos mantivemos no Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e passamos a fazer parte do primeiro índice latino-americano de diversidade com foco em gênero e raça (IDIVERSA B3).

Queremos ir adiante e promover um impacto positivo que alcance toda a sociedade. Nossos compromissos de sustentabilidade estabelecidos em 2018 nos movem nessa direção. Tais compromissos, que devem ser alcançados até 2025, abrangem áreas essenciais ao nosso negócio e à sociedade: Água, Agricultura Sustentável, Ação Climática, Embalagem Circular e Empreendedorismo.

## ÁGUA

Objetivo até 2025: 100% das nossas comunidades em áreas de alto risco hídrico devem ter, de forma mensurável, melhoria na qualidade e disponibilidade de água.

Água é a nossa principal matéria-prima, por isso valorizamos iniciativas que promovam disponibilidade e qualidade da água, unindo parceiros, compartilhando conhecimento e auxiliando na utilização sustentável desse insumo, trabalhando em três frentes principais: (i) redução do consumo nas nossas operações; (ii) preservação e restauração de bacias hidrográficas; e (iii) acesso à água.

Nos últimos 20 anos, diminuimos em mais de 50% a utilização de água em nossa produção, alcançando uma média de 2,37 litros de água para cada litro de bebida produzida em 2023. Evoluímos 8,1% versus 2022, atingindo antecipadamente a meta de eficiência hídrica definida para 2025. Esses resultados combinam investimento em tecnologia para redução do uso e reuso de água e tratamento de efluentes com alta performance, e são referência mundial na indústria de bebidas.

Somente com a água de reuso, que é utilizada nos processos industriais, conseguimos economizar cerca de 35 mil m<sup>3</sup> de água por mês em nossas operações. Ademais, cerca de 500 mil m<sup>3</sup> por mês de efluente tratado nesse processo é utilizado por comunidades de algumas regiões (e.g., por olarias, para irrigações, projetos de geração de energia, indústrias de minérios), economizando água das bacias hidrográficas.

Além de trabalhar para reduzir o consumo nas operações, atuamos para preservar bacias hidrográficas. Por isso lançamos em 2010 o Programa Bacias e Florestas, com o objetivo de recuperar e proteger importantes bacias hidrográficas dos países em que atuamos. Em parceria com o poder público e com ONGs, como WWF Brasil e *The Nature Conservancy* (TNC), já trabalhamos em onze bacias, sendo sete no Brasil, três na Bolívia e uma na Argentina. Esses projetos são feitos junto às comunidades localizadas no entorno das cervejarias e busca fortalecer e estruturar a governança local, alavancar recursos para restauração e conservação de florestas, matas ciliares e solos em propriedades rurais nas zonas prioritárias para recarga dos mananciais, engajar e capacitar os atores locais, investir e apoiar o saneamento rural entre outras ações que visam endereçar as principais questões com o tema. Outro importante foco que garante a sustentabilidade das ações desenvolvidas sob o guarda-chuva do programa é o fomento ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), instrumento econômico que tem o objetivo de oferecer incentivo aos proprietários rurais que se comprometam com práticas de conservação nas suas propriedades. Até 2023, o Programa Bacias e Florestas já contabiliza 10.769 hectares de preservação de florestas e mais de 1.858 hectares em restauração, somando mais de 1,9 milhão de árvores plantadas em áreas prioritárias para a recarga dos mananciais em todos os anos de programa, representando impacto ambiental comparável à retirada de cerca de 5,8 mil carros das ruas por ano.

A AMA é a água mineral da Ambev, e é também o primeiro negócio social de uma grande empresa no Brasil que transforma a realidade de milhares de pessoas que não têm acesso à água potável. Isso porque todo o lucro obtido com a venda da AMA é destinado para projetos que levam água potável às comunidades indígenas, do semiárido e de periferias urbanas do Brasil. Além de apoiar projetos que envolvem a perfuração de poços profundos, a revitalização de sistemas de distribuição que estavam inoperantes e a construção de cisternas em escolas, os projetos apoiados por AMA também oferecem suporte de inteligência e capacitação. Nossa ambição com a AMA é levar acesso a água potável para um milhão de brasileiros até 2025. Desde o início do projeto, em 2017, investimos R\$ 8 milhões do seu lucro, transformando a vida de 953 mil pessoas. Em 2023, investimos R\$ 2,1 milhões provenientes do seu lucro, impactando 350 mil pessoas.

Na Bolívia, um projeto similar, o SOMOS, foi iniciado com o lançamento da Água Somos, que também pretende aumentar o acesso à água potável na região, destinando parte da receita do produto para projetos de acesso à água no país. No Chile, o Projeto Água Segura contempla a instalação de sete equipamentos de saneamento de água em diversas localidades da região metropolitana de Santiago, em parceria com a tecnologia Plasma Waters. São contempladas por tal projeto regiões com maior risco hídrico, onde estima-se que a população aproximada seja de 573 mil pessoas.

Também participamos ativamente da plataforma de ação pela água do Pacto Global das Nações Unidas, além de sermos signatários do *CEO Water Mandate* e da câmara temática de água do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável), em que fomos eleitos pelas demais empresas para ocupar a cadeira de colíder desde fevereiro de 2022.

## **AGRICULTURA SUSTENTÁVEL**

Objetivo até 2025: 100% dos nossos agricultores devem estar treinados, conectados e financeiramente empoderados para desenvolver um plantio cada vez mais sustentável.

Escolhemos e utilizamos os ingredientes com atenção e um rigoroso controle de qualidade, por isso as análises de recebimento e classificação dos insumos são feitas por técnicos especializados, o que confere transparência e confiabilidade. Mantemos há mais de 30 anos uma parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para incentivar o cultivo de cevada no Brasil e, por meio desse trabalho conjunto, buscamos, principalmente, incentivar os produtores.

Há anos o aplicativo Agroportal auxilia os agricultores a simplificar e acelerar os processos comerciais e agronômicos, otimizando o tempo de toda cadeia de valor e melhorando a transparência em nossa relação com tais agricultores. Em 2023, 2.303 produtores (sendo 797 no Brasil, 1.148 na Argentina e 358 no Uruguai) estiveram conectados conosco através da plataforma Agroportal.

Estamos comprometidos em ajudar a impulsionar a transformação sustentável na agricultura, melhorar os meios de subsistência dos pequenos agricultores e fortalecer os ecossistemas naturais. Em nossa cadeia agrícola de fornecimento, incentivamos cerca de 2.000 produtores de cevada, milho, mandioca, arroz, guaraná, açúcar, laranja e caju.

Acreditamos na agricultura regenerativa – uma forma de manejo que visa recuperar o equilíbrio do ecossistema por meio de uma abordagem holística – para ajudar a melhorar a saúde do solo, aumentar a produtividade da terra, gerenciar melhor os recursos hídricos e construir resiliência climática local para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e apoiar a próxima geração de agricultores. Tal forma de agricultura baseia-se em práticas como a seleção das melhores variedades adaptadas a cada região, nutrição eficiente das culturas e cobertura contínua do solo. Trabalhamos essas práticas junto com os nossos agricultores, buscando desenvolver iniciativas que promovam a complementaridade entre cultivos, a redução da dependência de insumos externos e as emissões de carbono, e estimulando a saúde do solo, a biodiversidade e o desenvolvimento socioeconômico dos produtores rurais. A agricultura regenerativa é um dos meios de que nos utilizamos para alcançar o objetivo de reduzir 25% das nossas emissões em toda a cadeia até 2025, direcionada especificamente ao manejo agrícola. Em 2023, executamos três projetos de agricultura regenerativa – dois na Argentina e um no Uruguai – impactando um total de aproximadamente 10 mil hectares.

Quanto aos agricultores, desenvolvemos projetos de capacitação para que os agricultores apoiados por nós possam implementar um processo de produção sustentável, melhorar o rendimento dos grãos e ter melhor estrutura financeira. Esses projetos são desenvolvidos em três frentes: (i) cuidar da qualidade da matéria-prima (fornecimento de grãos feitos por pesquisadores da Ambev ou por empresas parceiras); (ii) manter um protocolo de boas práticas (documento que indica ao produtor a melhor forma de conduzir seu cultivo, otimizando a produtividade e minimizando o impacto ambiental); e (iii) organizar a gestão dos produtores (um time de especialistas da Ambev faz visitas técnicas periódicas para orientar os agricultores).

## **AÇÃO CLIMÁTICA**

Objetivo até 2025: 100% da eletricidade comprada advinda de fontes renováveis e 25% de redução da intensidade de emissões em toda a cadeia.

Temos o objetivo de impulsionar a descarbonização e construir resiliência climática por meio das nossas metas de sustentabilidade para 2025. Para tanto, nossa estratégia climática é baseada em três frentes: (i) foco no impacto local (redução das emissões locais em nossas operações e em suas respectivas cadeias de valor); (ii) soluções baseadas na natureza (escalar práticas de agricultura regenerativa para enriquecer a saúde do solo e melhorar a capacidade de captura de carbono, além do trabalho com bacias hidrográficas); e (iii) engajamento de ecossistema de parceiros (colaboração com fornecedores, parceria com startups e envolvimento com a indústria em geral).

A jornada de economia de baixo carbono em nossas operações tem foco na redução de consumo de energia elétrica e vapor, maior eficiência no uso dos recursos e inovação contínua nas operações. Nossas frentes de eficiência energética iniciaram com a medição setorizada para identificar as principais fontes de consumo e, assim, começamos a otimizar balanços energéticos e processos, além de introduzir novas tecnologias, cada vez mais eficientes. Trabalhamos ao longo de toda nossa cadeia de valor, atuando em todos os escopos para avançar no combate às mudanças climáticas.

Desde 2017, já reduzimos cerca de 41% das nossas emissões absolutas dos escopos 1 e 2, e total de mais de 22% em intensidade de emissões de carbono para todos os escopos, a caminho da nossa ambição de atingir os 25% até 2025.

Somente no escopo 1, já reduzimos em mais de 25% a emissão direta de carbono em nossas cervejarias, sendo mais de 40% apenas no Brasil. Para atingir esses resultados, implementamos as seguintes melhorias e tecnologias: (i) uso de biomassa nas caldeiras; (ii) uso de óleo vegetal para gerar calor; (iii) uso de microturbinas de biogás para cogeração de energia em nossas operações; (iv) uso de BTS (*Biogas Technology Services*) para recuperação de biogás para geração de calor e eletricidade; e (v) uso de plantas de extração de CO<sub>2</sub> para recuperar CO<sub>2</sub> de gás combustível das caldeiras.

Além disso, somamos hoje um total de 15 plantas carbono neutro espalhadas pelas regiões em que operamos: Cervejaria Ponta Grossa/PR, Maltaria Passo Fundo/RS, Cervejaria Agudos/SP, Cervejaria Cachoeiras de Macacu/RJ, Arosuco Aromas/AM, Cervejaria Juatuba/MG, Refrigerantes Curitiba/PR, Cervejaria Anápolis/GO, Cervejaria Uberlândia/MG, Cervejaria Colorado/SP, Cervejaria Viamão/RS e Cervejaria Cuiabá/MT, Fábrica de Rolhas Coroplas - Argentina, Cervejaria e Maltaria Paysandú - Uruguai, Maltaria MUSA - Uruguai. Nessas plantas, nosso objetivo vai além da redução de emissões, incluindo também melhoria nos níveis de eficiência de uso de energia e uso total de energia renovável.

Em relação às emissões indiretas, de escopo 2, hoje utilizamos 98% de energia elétrica renovável em nossas operações, já operando em 100% em países como Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Canadá, Panamá e Guatemala, com objetivo de chegar em 100% de todas as nossas operações até 2025. Estes números foram alcançados em diversas frentes, incluindo a contratação de operações solares e eólicas para nossas cervejarias, a compra de energia renovável no mercado livre e compensação com certificados de energia renovável.

Como parte de nossos esforços para reduzir nossas emissões de escopo 3 (i.e., emissões relacionadas à cadeia de valor) junto com nossos parceiros em nossos esforços de logística verde, já compramos mais de 250 caminhões elétricos e 530 empilhadeiras elétricas. Também implementamos o transporte colaborativo com outras empresas, diversificando nossos modais logísticos, alavancamos a utilização de trens e navios no transporte primário e desenvolvemos rotas mais eficientes (consumindo menos combustível), tornando nossa cadeia de suprimentos mais resiliente, eficiente e sustentável. Além disso, passamos a oferecer soluções para levar energia limpa aos nossos clientes, por meio de parcerias com as startups Lemon e Plin. Tendo mais de seis mil bares e restaurantes recebendo energia com reduções em suas emissões de gases de efeito estufa e em seus custos operacionais. A expectativa é criar valor para esses clientes, tornando-os mais lucrativos.

Trabalhamos também em estreita colaboração com nossos fornecedores e parceiros para descarbonizar nossas cadeias de valor, abordando em conjunto as emissões de escopo 3. Já temos mais de 200 fornecedores que assinaram o Compromisso de Ação Climática, uma iniciativa que visa a incentivar nossa cadeia de valor a reportar publicamente seus dados relativos a emissões, estabelecer metas de redução e implementar ações concretas de descarbonização. Juntos, esses fornecedores representam mais de 70% das nossas emissões indiretas no Brasil. Desde 2019, trabalhamos próximos aos nossos fornecedores por meio do programa global Eclipse, que fomenta a transparência no processo de coleta e divulgação de dados de emissões e metas de redução, além de co-investimentos e inovação e, iniciativas de baixo carbono e de energia renovável.

Todas essas ações têm gerado um impacto positivo em nossos indicadores de ação climática, nos ajudando no plano de transição climática e em nossa ambição de zerar as emissões líquidas de carbono de toda a nossa cadeia de valor até 2040 (*Net Zero*).

Graças a esse trabalho consistente, recebemos a aprovação final do *Science-based Targets Initiative* (SBTi) para nossas metas de redução de emissões de curto prazo. Isso significa que nossas metas de emissões de carbono estão alinhadas com a melhor ciência disponível, comprovada por um longo processo de validação por especialistas da mais renomada organização no assunto. Somos a primeira cervejaria a conseguir essa validação na América Latina.

## **EMBALAGEM CIRCULAR**

Objetivo até 2025: 100% dos nossos produtos devem estar em embalagens retornáveis ou que sejam majoritariamente feitas de conteúdo reciclado.

Entendemos que nossa responsabilidade ambiental abrange toda a nossa cadeia e isso também se aplica ao destino que nossas embalagens têm após o consumo do produto em si. Estamos constantemente buscando maneiras inovadoras para aumentar a vida útil de nossas embalagens, aumentando a sua retornabilidade, e para incrementar a quantidade de conteúdo reciclado em sua composição, garantindo que sejam recuperadas e reutilizadas. Ano contra ano, aumentamos o conteúdo reciclado em nossas embalagens e continuamos a incentivar o uso de embalagens retornáveis.

Um exemplo disso é o Guaraná Antarctica, que lançou em 2012, de forma pioneira, a primeira garrafa feita somente com PET reciclado, e hoje conta com a totalidade de suas embalagens PET produzidas a partir de material 100% reciclado.

As garrafas retornáveis sempre foram importantes no nosso portfólio e já estão presentes em milhares de bares e restaurantes por todo o país, mas queremos ampliar o seu consumo em outras ocasiões e, para facilitar a jornada de compra dos nossos consumidores estamos buscando cada vez mais conveniência para que possam optar pela embalagem retornável. Além do modelo tradicional de troca de embalagens vazias por cheias, que acontece nos nossos diversos pontos de venda espalhados por todo o país, o recolhimento de vasilhames também é feito pela nossa plataforma Zé Delivery.

Cofundamos, em 2017, ao lado da Coca-Cola, o programa Reciclar pelo Brasil. A ideia foi unir os esforços e investimentos, que já eram feitos por cada uma das empresas, para otimizar e maximizar o valor gerado pelo programa. Conduzido em parceria com a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), o programa hoje já soma 17 empresas associadas, desenvolve logística reversa e reciclagem com o objetivo de profissionalizar o trabalho das organizações envolvidas, elevar o volume de resíduos coletados e a renda média dos catadores. Entre 2018 e 2023, o programa passou de 160 cooperativas em 17 estados, com 3 mil catadores, para mais 468 cooperativas em 25 estados e no Distrito Federal, com 5,2 mil catadores de materiais recicláveis apoiados.

Além disso, nossa fábrica de vidros no Rio de Janeiro é, atualmente, uma das maiores recicladoras de cacos de vidro da América Latina, sendo que mais de 40% da matéria-prima advém de cacos coletados por meio de parcerias com empresas de logística reversa e cooperativas, além de receber cacos provenientes das cervejarias da Ambev, auxiliando no processo de reciclagem do vidro e reutilização na produção de novas garrafas. O projeto faz com que a Ambev economize 35% de energia. A fábrica também realiza um tratamento nos gases gerados no forno e remove até 99,95% de poluentes. Até 2025, passaremos a operar uma nova fábrica de vidros, dessa vez no Paraná.

Encerramos 2023 contabilizando em todas as nossas operações os seguintes resultados: mais de 68% de conteúdo reciclado em nossas embalagens de alumínio, cerca de 45% nas de vidro e acima de 40% nas de PET.

## **EMPREENDEDORISMO**

Objetivo até 2025: 100% dos nossos empreendedores capacitados e suportados em gestão.

Nossa jornada de inclusão produtiva iniciou-se em 2017 e 2018, com os lançamentos, respectivamente, da água AMA – primeiro produto social da Ambev que visa democratizar o acesso à água, conforme abordado acima – e do programa VOA – projeto de transformação social baseado em voluntariado, com foco no compartilhamento de conhecimento e experiências em gestão com ONGs. Posteriormente, com nossas ações sociais e de apoio durante a pandemia, entendemos que um traço forte da nossa cultura é que, para a Ambev, só vale crescer se for para crescer junto com nosso ecossistema.

Em 2022, consolidamos o aprendizado com esses diversos projetos e ações e tiramos do papel o Bora, que integra a nossa jornada de impacto social ao lado de AMA, VOA e as agendas de Consumo Responsável e Ambev Contra Fome. Com o Bora, buscamos combater a pobreza e gerar transformações em todo o ecossistema. Temos a ambição de incluir, até 2032, cinco milhões de pessoas no mercado produtivo com a plataforma Bora, que vai dar acesso a uma rede de conexões, conhecimento e empoderamento financeiro.

No primeiro ano do Bora, impactamos mais de 51 mil pessoas, gerando mais de R\$ 17 milhões na economia a partir de conhecimento, renda e oportunidades. Já em 2023, essa plataforma impactou 201 mil pessoas, totalizando 252 mil brasileiros apoiados desde o lançamento do programa.

Entre as frentes prioritárias do Bora, envolvemos nosso ecossistema cervejeiro com a Academia da Cerveja, escola de conhecimento e cultura cervejeira da Ambev, junto à Escola Superior de Cerveja e Malte (ESCM) e ao Instituto Ceres, oferecendo formação gratuita de iniciação e conhecimento no mercado de serviço de bares, restaurantes e outros estabelecimentos relacionados ao universo cervejeiro. Também para essa rede de pequenos e médios empreendedores donos e donas de bares e restaurantes, o BEES, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), criou o programa Aprender para Empreender, com foco em treinamentos e especializações para os pontos de venda. Durante o programa, pequenos e médios empreendedores terão acesso a conteúdos especiais e exclusivos que vão auxiliá-los durante a jornada do empreendedorismo. Os materiais trazem treinamentos sobre planejamento, gerenciamento, vendas e outros temas relevantes para tocar o negócio diretamente de quem mais sabe sobre o assunto: especialistas da Abrasel e do Sebrae, juntamente com o time do BEES.

Em parceria com a Generation Brazil – ONG global de educação para o trabalho – e as empresas Analytica Ensino e Eduk – que atuam no segmento de educação formal e cursos online –, lançamos, por meio do Zé Delivery, o Programa Bora Zé, projeto de inclusão produtiva que oferece a oportunidade de pessoas entregadoras trilharem um novo caminho dentro do ecossistema, impulsionando a mobilidade social, com cursos de curta duração, com conteúdo online, que podem ser acessados pelo celular, além de 2 mil bolsas de estudo para supletivo do ensino fundamental e médio. Um dos pilares do Bora Zé é a conexão, por isso as pessoas com ensino médio completo poderão contar também com uma trilha de conhecimento mensal para conectá-los a vagas de empregos dentro do ecossistema Ambev, nas áreas de vendas e logística.

Para estimular o empreendedorismo aliado às nossas ambições ambientais e sociais, desde 2018 mantemos uma aceleradora para startups que ofereçam soluções para essas demandas, o 100+ Labs. Nesse período já impactamos mais de 80 ideias e startups, investindo mais de R\$ 15 milhões em parcerias com esse ecossistema. Na edição de 2023 mantivemos como parceiro correalizador do programa a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), com um objetivo adicional de buscar startups focadas em conservação da biodiversidade da Amazônia, além de seguirmos contando com nossos parceiros PepsiCo e Unilever e com o apoio da Ball Corporation e Valgroup, além do suporte institucional da Libra Branding, Machado Meyer e Pacto Global das Nações Unidas.

## **RECURSOS HUMANOS**

Chegamos ao final de 2023 com cerca de 43 mil funcionários: aproximadamente 25 mil no Brasil, 5 mil na região da América Central e Caribe (CAC), 3 mil no Canadá e 10 mil nas unidades da América Latina Sul.

Nossa gente é o principal ingrediente dos nossos negócios, e temos como missão a formação de times de alta performance, capacitados e engajados para entregar com excelência a execução da nossa estratégia, gerando valor a longo prazo para a Companhia e nosso ecossistema. Para promovermos crescimento do nosso time, contamos com uma plataforma de serviços de recursos humanos focada em fortalecer as experiências dos nossos colaboradores, estimular o desenvolvimento de novas competências e fomentar equipes curiosas e ambidestras que possam fazer a diferença assumindo riscos e transformando a nossa companhia.

Muito da transformação que nos trouxe até aqui foi impulsionada pela evolução da nossa estratégia de longo prazo para o *framework* de “Ambev como Plataforma”, a qual demandou uma evolução relevante em nossa cultura e da forma de trabalhar e gerir nossa gente. Nesse sentido, destacamos quatro pilares da nossa estratégia de recursos humanos em 2023: (i) Atração de Talentos; (ii) Aprendizagem & Desenvolvimento; (iii) Saúde Integral; e (iv) Diversidade, Equidade & Inclusão.

### **Atração de Talentos**

Passamos por uma evolução cultural e transformação do nosso negócio nos últimos anos, que nos permitiu estar mais conectados com nossos consumidores e com o mercado. Essas mudanças têm conexão direta com nossa estratégia de atração de talentos, que foca na evolução da nossa reputação de forma alinhada com referida transformação e na atração de profissionais com novas competências para diversificar nossos times e potencializar o desenvolvimento da nossa plataforma. Para tanto, contratamos e desenvolvemos talentos com diferentes competências por meio de programas como o Estágio Geral, Representa e Trainee, e abrimos cada vez mais as portas para profissionais seniores do mercado, através da nossa célula de recrutamento proativo para executivos.



Nos programas de atração de 2023, focamos em estar presencialmente nas universidades por meio do Ambev Conecta, aproximando a nossa alta liderança dos talentos ao redor do Brasil. O processo de seleção foi realizado de forma híbrida, incluindo etapas *gamificadas*, interação com nossa gente e desafios práticos, possibilitando que os candidatos explorassem conteúdos interativos para aprender mais sobre a Companhia e se desenvolvessem durante a jornada. Já a última etapa foi presencial para permitir que os candidatos vivenciassem o clima organizacional e nossa cultura na prática.

Foram mais de 240 candidatos contratados em 2023 pela via de estágio. O programa de estágio oferece treinamento completo, em um formato que alia conhecimento teórico, prático e estímulo ao aprendizado. Durante o período de estágio, todos têm a oportunidade de conduzir projetos com exposição à liderança que tragam inovação ou melhorias para a Companhia. Fomentamos também o desenvolvimento autogerido e incentivamos a participação dos jovens na League, grupo liderado por estagiários de todo Brasil, no âmbito do qual nossos estagiários têm autonomia para alinharem entre si quais pilares irão promover ao longo do ano com o auxílio da nossa liderança. Em 2023, o foco recaiu sobre o desenvolvimento, engajamento e encareiramento dentro da Companhia.

O programa Representa, estágio exclusivo para universitários negros, continua tendo um papel crucial para desenvolver líderes negros. Nesse ano, foram cerca de 85 pessoas contratadas que contam com benefícios adicionais, como: salário extra no primeiro mês de estágio, mentoria, bolsa para curso de inglês, auxílio bolsa graduação, apoio psicológico e orientação financeira e jurídica. Além disso, todos tiveram a oportunidade de se inscrever para trabalhar em projetos de impacto global com times de outros países.

Para o programa Trainee, cujo objetivo é formar a próxima geração de líderes da Companhia, proporcionando aos contratados uma visão de negócio ampla e conectada com a estratégia e a cultura da Ambev, foram mais de 65 mil inscritos. Nesse ano abrimos as nossas inscrições para dois mundos: *generalista* e *supply chain*, entendendo as competências e skills de destaque para cada um deles. Durante o treinamento pretendemos que os trainees se envolvam mais profundamente com os nossos processos, conduzam projetos de impacto com exposição à alta liderança e estejam conectados com os pilares da nossa estratégia para redesenhar o futuro que queremos construir como empresa.

Para os profissionais mais seniores, expandimos a nossa seleção por meio de recrutamento proativo. Nos últimos três anos foram mais de 65 talentos seniores contratados do mercado com o intuito de trazer profissionais com diferentes backgrounds acadêmicos e experiências. Em 2023, nosso foco foi não só contratar, mas garantir uma integração completa desses profissionais na Companhia, possibilitando a complementação dos nossos times e as melhores tomadas de decisões para evoluirmos como plataforma.

### **Aprendizagem & Desenvolvimento**

Na área educacional e social, a Fundação Antonio e Helena Zerrenner – Instituição Nacional de Beneficência (Fundação Zerrenner) manteve sua forte atuação por meio da manutenção, dentro dos melhores padrões de ensino, de dois colégios em que se ministram gratuitamente os cursos dos ensinamentos fundamental, médio e técnico – este último em parceria com o SENAI –, situados em São Paulo/SP (Colégio Dr. Walter Belian) e em Sete Lagoas/MG (Colégio Professor Roberto Herbster Gusmão), atendendo mais de 2.000 alunos e mantendo mais de 600 bolsas de estudo, além de proporcionar mais de 17.000 benefícios de material escolar.

Já quanto à estratégia de desenvolvimento da Ambev, reconhecemos a necessidade de requalificar as habilidades de nossos colaboradores para buscarmos a concretização de nosso *framework* de plataforma. Para isso, ampliamos o alcance de nosso ecossistema de aprendizagem com a introdução da AmbevOn em 2020, substituindo a antiga Universidade Ambev. Esta plataforma se tornou o centro de desenvolvimento do nosso capital humano, proporcionando acesso a uma ampla variedade de conteúdos focados em competências funcionais, de liderança, de negócio e do futuro, visando o aprimoramento contínuo dentro da nossa organização.

No desenvolvimento de competências funcionais, nosso intuito é formar colaboradores de forma abrangente nas suas respectivas áreas de atuação e funções, como marketing, vendas, *supply chain*, recursos humanos e gestão.

As trilhas de desenvolvimento de competências de liderança, por sua vez, visam a formação de líderes que inspirem os princípios e a cultura da Companhia, a qual passa hoje pela consolidação de uma evolução cultural iniciada em 2020. Em um mundo em constante mudança, suportamos a nossa liderança com uma curadoria

---

de conteúdos e treinamentos disponíveis em segurança psicológica, cultura de feedback, bem-estar e liderança inclusiva.

Por fim, em se tratando de competências do futuro, o objetivo é elevar o conhecimento da nossa gente em literacia digital, desenvolvendo com profundidade os temas de agilidade, experiência do usuário e visão em produto digital. Acreditamos que essas habilidades são valiosas para conduzir as transformações estratégicas do nosso negócio, buscando sempre gerar valor à empresa e potencializar as experiências internas vividas ao longo da carreira dos colaboradores.

Damos autonomia aos colaboradores para que possam escolher seus caminhos de aprendizado, alinhados às competências estratégicas que moldarão o futuro da empresa. Para estar presente com todos os times, a AmbevOn permite que o usuário possa acessar os conteúdos de onde estiver e quando quiser, estimulando o compartilhamento das pautas através das suas ferramentas digitais.

Quando percebemos que todos os conteúdos que trazíamos também poderiam ser utilizados pelo mercado, passamos a compartilhar os conteúdos com o ecossistema: com alunos, donos de ponto de venda e fornecedores. Além disso, a AmbevOn é conectada em diferentes canais como o *Instagram*, *LinkedIn*, *Youtube*, *Podcast* (Café no Corre) e *Tiktok*, trazendo pautas de discussão do mercado num formato de aprendizado contínuo.

Permanecemos comprometidos com o plano de desenvolver competências, interna e externamente, fortalecendo nossa estratégia de plataforma e promovendo a transformação do negócio e ecossistema. Compartilhando conhecimento e aprendizado, avançamos em direção ao nosso objetivo de transição de uma "empresa que sabe tudo" para uma "empresa que aprende tudo".

### **Saúde Integral**

A saúde e a segurança da nossa gente sempre foram prioridades na Ambev. Entendemos que é necessário cuidar da integridade física e mental de todo o nosso time. Em 2023, continuamos a implementar uma estratégia baseada em saúde integral, com foco em prevenção e promoção da saúde, garantindo uma cultura de segurança associada ao bem-estar. Para tanto, contamos com a parceria da Fundação Zerrener na prestação de assistência médica, hospitalar e odontológica a seus mais de 68.000 beneficiários, em grande maioria empregados da Ambev no Brasil e seus respectivos dependentes.

Por meio da Fundação Zerrener, mantivemos o foco na prevenção de doenças e promoção da saúde por meio de um programa permanente de cuidado com o bem-estar dos nossos colaboradores. Temos uma jornada de cuidado bem estabelecida para nossos funcionários desde a admissão e linhas de cuidado específicas. Dentre tais linhas de cuidado específicas encontram-se programas de prevenção, como a campanha de vacinação contra gripe (vacina tetravalente para 100% dos empregados e dependentes, sem custo) e o oferecimento de vacinas que não constam no calendário do SUS (como Pneumo 13), e o Programa de Gestante (o qual contou no ano com a adesão de mais de 800 gestantes, que receberam supervisão médica no desenvolvimento da gestação, propiciando uma gravidez bem assistida). Além disso, temos o Programa Meu Doutor, no âmbito do qual profissionais da saúde ofereceram atendimento médico de atenção primária ao nosso time e seus dependentes, atuando nas próprias unidades e online, com mais de 22 mil consultas realizadas em 2023.

No último ano, tendo em vista a ampliação das especialidades médicas abarcadas pelos serviços de telemedicina que oferecemos, somamos mais de nove mil atendimentos pela plataforma CONECTA FAHZ, garantindo acesso gratuito à saúde a qualquer hora e em qualquer lugar.

E continuamos a evoluir na construção de uma cultura focada não apenas na saúde física, mas também no bem-estar mental e emocional da nossa gente. Consolidamos a estratégia da área de saúde mental fundamentada em segurança psicológica, conectando colaborador, liderança e organização e auxiliando na criação de uma rotina saudável e na geração de produtividade sustentável. Em linha com os objetivos da área, realizamos ações sazonais temáticas para letrar, orientar e incentivar práticas saudáveis, individuais ou coletivas, impactando rotinas de trabalho e orientando nossos colaboradores com vistas ao alcance de equilíbrio entre alta performance, bem-estar e qualidade de vida.

Adicionalmente, reforçamos ao longo do ano de 2023 nossas políticas e processos de cuidado, comunicando nossa régua de benefícios de saúde mental e bem-estar que auxiliam nossos colaboradores nos diferentes momentos de vida.

Destacamos ainda o letramento tanto da liderança, que possui uma trilha de conteúdos exclusivos por meio de vários formatos interativos como *podcast* e pílulas de vídeo, mas também do time de gente e gestão, que além de se aprofundar nos conceitos e teoria de saúde mental, conhecem o processo de cuidado e acolhimento existentes na Companhia.

Por fim, reforçamos o nosso compromisso externo com a saúde mental, participando como signatários do Movimento Mente em Foco, relacionado à ODS 3 saúde e bem-estar do Pacto Global das Nações Unidas, buscando quebrar o estigma, mensurar, atuar e prevenir casos de saúde mental.

### **Diversidade, Equidade & Inclusão**

Temos como princípios básicos a diversidade, equidade e inclusão, e estamos avançando cada vez mais nos indicadores da área. Desde 2016, somos signatários dos Princípios das Nações Unidas para o Empoderamento das Mulheres, do Compromisso LGBT e do Fórum de Empresas e Direitos LGBT, que nos conectaram com outras empresas para troca de informações e experiências sobre o tema. Desde 2020, integramos a Coalizão de Empresas pelo fim da violência contra mulheres e meninas, uma iniciativa privada e colaborativa que une esforços e recursos corporativos para gerar impacto social por meio da conscientização e mobilização. Internamente, nosso destaque de 2023 é a consolidação da jornada de equidade de gênero na Ambev, que chamamos de SOMOS, que se desdobra em uma frente de desenvolvimento e empoderamento de mulheres e outra de corresponsabilização das lideranças masculinas com a pauta.

Na pauta racial, participamos também como signatários do Movimento pela Equidade Racial - MOVER, do Pacto de Promoção da Equidade Racial e da Iniciativa Empresarial pela Equidade Racial, que impulsionam nosso trabalho por meio dos compromissos que assumimos de aumento de lideranças negras. Internamente, evoluímos nas questões de desenvolvimentos de nossos colaboradores negros, com a segunda edição do Programa Dàgbá, que contou com a participação de 90 líderes negros da Ambev, acelerando a carreira dessas pessoas e gerando visibilidade a partir de uma jornada de desenvolvimento de competências e habilidades técnicas.

Nossas políticas e diretrizes são fundadas no respeito e inclusão.

Realizamos a sexta edição do nosso evento De Portas Abertas, uma iniciativa que tem o objetivo de promover um momento de troca de experiências, escuta ativa e apoio no desenvolvimento para profissionais negros. Nessa edição, tivemos mais de 4 mil inscritos participando de maneira virtual e mais de 500 participantes presencialmente em nossas unidades, especialmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre. Ao fim do evento, sorteamos 250 bolsas entre cursos e mentorias para os participantes.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS<sup>1</sup>**

**Receita líquida (ROL):** nossa receita líquida consolidada aumentou 24,1% em 2023, em decorrência de crescimentos no Brasil (+8,7%), na LAS (+84,4%) e na CAC (+10,9%), com uma ligeira queda no Canadá (-0,2%). No Brasil, o volume cresceu 0,2%, combinado com aumento da receita líquida por hectolitro ("ROL/hl") de 8,5%, assim como na CAC, onde o volume aumentou 3,3%, combinado com um crescimento da ROL/hl de 7,4%. Na LAS, o crescimento da ROL/hl de 95,1% compensou parcialmente a redução do volume de 5,5%. No Canadá, o aumento da ROL/hl de 6,7% foi compensado pela queda de volume de 6,4%.

<sup>1</sup> As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, arquivados na CVM e apresentados à SEC. Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste documento, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho EBITDA e Lucro Operacional antes de itens não usuais e participação nos resultados de joint ventures e às medidas de desempenho Lucro Líquido e LPA antes de ajustes de itens não usuais. Itens não usuais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao resultado do ano de 2022. Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** nosso CPV e CPV excluindo depreciação e amortização aumentaram 18,1% e 16,5%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 19,4%, enquanto o CPV excluindo depreciação e amortização subiu 17,8%.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** nosso SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentaram 19,7% e 18,2%, respectivamente.

**EBITDA, Margem bruta e Margem EBITDA:** nosso EBITDA ajustado foi de R\$ 25.455,4 milhões, um crescimento de 42,6% em base orgânica, com aumento na margem bruta de 240 pontos-base ("pb") e da margem EBITDA de 430 pb.

**Lucro líquido, Lucro líquido ajustado e LPA:** nosso lucro líquido cresceu 0,5% para R\$ 14.960,5 milhões, enquanto ajustado para itens não usuais, o lucro líquido cresceu 0,4% para R\$ 15.227,2 milhões. O lucro por ação (LPA) foi R\$ 0,94 e o lucro por ação ajustado foi R\$ 0,93.

**Geração de caixa operacional e CAPEX:** Nosso fluxo de caixa das atividades operacionais chegou a R\$ 24.711,4 milhões no ano, representando um aumento de 19,7%. Investimentos em CAPEX totalizaram R\$ 6.004,1 milhões em 2023.

**Pay-out e disciplina financeira:** Durante o exercício de 2023, retornamos para nossos acionistas R\$ 11.500,2 milhões em juros sobre o capital próprio. Em 31 de dezembro de 2023, nossa posição líquida de caixa era R\$ 12.835,1 milhões.

#### Destaques financeiros - consolidado

R\$ milhões	12M22	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	185.749,7	183.659,0	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	79.708,8	79.736,9	0,0%	24,1%
Lucro bruto	39.286,8	40.445,3	2,9%	30,3%
% Margem bruta	49,3%	50,7%	140 pb	240 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>23.770,9</b>	<b>25.455,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>42,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,8%	31,9%	210 pb	430 pb
<b>Lucro líquido</b>	<b>14.891,3</b>	<b>14.960,5</b>	<b>0,5%</b>	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>15.166,8</b>	<b>15.227,2</b>	<b>0,4%</b>	
<b>LPA (R\$/ação)</b>	<b>0,94</b>	<b>0,94</b>	<b>0,2%</b>	
<b>LPA ajustado</b>	<b>0,93</b>	<b>0,93</b>	<b>0,3%</b>	

Obs.: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes excluindo as ações em tesouraria).

Ambev	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M23	% Reportado	% Orgânico
R\$ milhões								
Volume ('000 hl)	185.749,7				(2.090,7)	183.659,0	-1,1%	-1,1%
Receita líquida	79.708,8		(26.041,3)	6.924,1	19.145,2	79.736,9	0,0%	24,1%
Receita líquida/hl (R\$)	429,1		(141,8)	37,3	109,5	434,2	1,2%	25,5%
CPV	(40.422,1)		11.335,0	(2.913,6)	(7.290,9)	(39.291,6)	-2,8%	18,1%
CPV/hl (R\$)	(217,6)		61,7	(15,7)	(42,3)	(213,9)	-1,7%	19,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(37.006,8)		9.895,5	(2.542,1)	(6.082,3)	(35.735,7)	-3,4%	16,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(199,2)		53,9	(13,7)	(35,5)	(194,6)	-2,3%	17,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>39.286,8</b>		<b>(14.706,3)</b>	<b>4.010,6</b>	<b>11.854,3</b>	<b>40.445,3</b>	<b>2,9%</b>	<b>30,3%</b>
% Margem bruta	49,3%					50,7%	140 bps	240 bps
SG&A excl. deprec. & amort.	(21.445,1)		6.480,0	(1.717,7)	(3.897,7)	(20.580,4)	-4,0%	18,2%
SG&A deprec. & amort.	(2.524,3)		649,3	(162,8)	(818,4)	(2.856,3)	13,2%	32,4%
SG&A total	(23.969,4)		7.129,3	(1.880,5)	(4.716,1)	(23.436,7)	-2,2%	19,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.513,9	(772,9)	(256,4)	53,9	490,5	2.028,9	-19,3%	32,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair.	2.513,9	(772,9)	(256,4)	53,9	496,2	2.034,7	-19,1%	32,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>17.831,2</b>	<b>(772,9)</b>	<b>(7.833,5)</b>	<b>2.183,9</b>	<b>7.628,7</b>	<b>19.037,5</b>	<b>6,8%</b>	<b>45,6%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	22,4%					23,9%	150 bps	360 bps
Itens não usuais antes do EBITDA	(143,3)		61,3	(5,8)	(135,2)	(206,4)	44,0%	94,9%
Resultado financeiro	(3.423,2)					(3.609,8)	5,5%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(29,1)					(185,4)	nm	
Imposto de renda	655,6					(75,5)	-111,5%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>14.891,3</b>					<b>14.960,5</b>	<b>0,5%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>14.457,9</b>					<b>14.501,9</b>	<b>0,3%</b>	
Atribuído a não controladores	433,3					458,5	5,8%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>15.166,8</b>					<b>15.227,2</b>	<b>0,4%</b>	
<b>Atribuído à Ambev</b>	<b>14.731,5</b>					<b>14.767,0</b>	<b>0,2%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>23.770,9</b>	<b>(772,9)</b>	<b>(9.922,3)</b>	<b>2.718,2</b>	<b>9.661,5</b>	<b>25.455,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>42,6%</b>
% Margem EBITDA ajustado	29,8%					31,9%	210 bps	430 bps

<b>Brasil</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>12M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>12M23</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	126.184,4			235,2	126.419,7	0,2%	0,2%
Receita líquida	42.635,7			3.726,1	46.361,8	8,7%	8,7%
Receita líquida/hl (R\$)	337,9			28,8	366,7	8,5%	8,5%
CPV	(22.736,8)			(779,2)	(23.516,0)	3,4%	3,4%
CPV/hl (R\$)	(180,2)			(5,8)	(186,0)	3,2%	3,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(20.824,6)			(608,6)	(21.433,2)	2,9%	2,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(165,0)			(4,5)	(169,5)	2,7%	2,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>19.898,9</b>			<b>2.946,8</b>	<b>22.845,7</b>	<b>14,8%</b>	<b>14,8%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>46,7%</i>				<i>49,3%</i>	<i>260 pb</i>	<i>260 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(12.070,9)			(361,3)	(12.432,2)	3,0%	3,0%
SG&A deprec. & amort.	(1.451,1)			(585,5)	(2.036,6)	40,4%	40,4%
SG&A total	(13.522,0)			(946,8)	(14.468,8)	7,0%	7,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	2.361,4	(772,9)		304,0	1.892,5	-19,9%	22,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair.	2.361,4	(772,9)		309,7	1.898,2	-19,6%	22,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>8.738,3</b>	<b>(772,9)</b>		<b>2.304,0</b>	<b>10.269,4</b>	<b>17,5%</b>	<b>29,7%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>20,5%</i>				<i>22,2%</i>	<i>170 pb</i>	<i>350 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>12.101,6</b>	<b>(772,9)</b>		<b>3.065,9</b>	<b>14.394,6</b>	<b>18,9%</b>	<b>27,6%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>28,4%</i>				<i>31,0%</i>	<i>260 pb</i>	<i>450 pb</i>

<b>Cerveja Brasil</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>12M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>12M23</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	94.042,6			(931,1)	93.111,6	-1,0%	-1,0%
Receita líquida	35.857,8			3.128,1	38.985,9	8,7%	8,7%
Receita líquida/hl (R\$)	381,3			37,4	418,7	9,8%	9,8%
CPV	(18.765,3)			(612,4)	(19.377,7)	3,3%	3,3%
CPV/hl (R\$)	(199,5)			(8,6)	(208,1)	4,3%	4,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(17.077,6)			(440,7)	(17.518,3)	2,6%	2,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(181,6)			(6,5)	(188,1)	3,6%	3,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>17.092,5</b>			<b>2.515,8</b>	<b>19.608,3</b>	<b>14,7%</b>	<b>14,7%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>47,7%</i>				<i>50,3%</i>	<i>260 pb</i>	<i>260 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(10.262,9)			(196,2)	(10.459,0)	1,9%	1,9%
SG&A deprec. & amort.	(1.251,1)			(537,1)	(1.788,2)	42,9%	42,9%
SG&A total	(11.514,0)			(733,2)	(12.247,3)	6,4%	6,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.884,5	(670,9)		260,5	1.474,1	-21,8%	25,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais excl. impair	1.884,5	(670,9)		266,3	1.479,9	-21,5%	25,9%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>7.463,0</b>	<b>(670,9)</b>		<b>2.043,0</b>	<b>8.835,1</b>	<b>18,4%</b>	<b>30,9%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>20,8%</i>				<i>22,7%</i>	<i>190 pb</i>	<i>380 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>10.401,8</b>	<b>(670,9)</b>		<b>2.757,6</b>	<b>12.488,5</b>	<b>20,1%</b>	<b>28,9%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>29,0%</i>				<i>32,0%</i>	<i>300 pb</i>	<i>500 pb</i>

<b>NAB Brasil</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>12M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>12M23</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	32.141,8			1.166,3	33.308,1	3,6%	3,6%
Receita líquida	6.777,9			597,9	7.375,8	8,8%	8,8%
Receita líquida/hl (R\$)	210,9			10,6	221,4	5,0%	5,0%
CPV	(3.971,5)			(166,9)	(4.138,4)	4,2%	4,2%
CPV/hl (R\$)	(123,6)			(0,7)	(124,2)	0,6%	0,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.747,0)			(167,9)	(3.914,9)	4,5%	4,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(116,6)			(1,0)	(117,5)	0,8%	0,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.806,4</b>			<b>431,0</b>	<b>3.237,4</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,4%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>41,4%</i>				<i>43,9%</i>	<i>250 pb</i>	<i>250 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.808,0)			(165,1)	(1.973,1)	9,1%	9,1%
SG&A deprec. & amort.	(199,9)			(48,5)	(248,4)	24,2%	24,2%
SG&A total	(2.008,0)			(213,5)	(2.221,5)	10,6%	10,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	476,9	(102,1)		43,4	418,3	-12,3%	12,7%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.275,4</b>	<b>(102,1)</b>		<b>260,9</b>	<b>1.434,2</b>	<b>12,5%</b>	<b>22,9%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>18,8%</i>				<i>19,4%</i>	<i>60 pb</i>	<i>220 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.699,8</b>	<b>(102,1)</b>		<b>308,3</b>	<b>1.906,1</b>	<b>12,1%</b>	<b>19,7%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>25,1%</i>				<i>25,8%</i>	<i>70 pb</i>	<i>230 pb</i>

<b>CAC</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>12M22</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão de Moeda</b>	<b>Crescimento Orgânico</b>	<b>12M23</b>	<b>% Reportado</b>	<b>% Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	11.786,3			388,3	12.174,6	3,3%	3,3%
Receita líquida	9.440,3		(424,2)	1.028,7	10.044,8	6,4%	10,9%
Receita líquida/hl (R\$)	801,0		(34,8)	58,9	825,1	3,0%	7,4%
CPV	(4.860,8)		197,8	(372,1)	(5.035,1)	3,6%	7,7%
CPV/hl (R\$)	(412,4)		16,2	(17,4)	(413,6)	0,3%	4,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.417,9)		172,7	(253,8)	(4.498,9)	1,8%	5,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(374,8)		14,2	(8,9)	(369,5)	-1,4%	2,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.579,4</b>		<b>(226,4)</b>	<b>656,6</b>	<b>5.009,7</b>	<b>9,4%</b>	<b>14,3%</b>
<i>% Margem bruta</i>	<i>48,5%</i>				<i>49,9%</i>	<i>140 pb</i>	<i>150 pb</i>
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.637,8)		73,5	(124,2)	(1.688,5)	3,1%	7,6%
SG&A deprec. & amort.	(362,1)		10,6	108,9	(242,7)	-33,0%	-30,1%
SG&A total	(1.999,9)		84,0	(15,3)	(1.931,2)	-3,4%	0,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(52,9)		(1,5)	80,8	26,3	-149,7%	-152,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>2.526,6</b>		<b>(143,9)</b>	<b>722,1</b>	<b>3.104,8</b>	<b>22,9%</b>	<b>28,6%</b>
<i>% Margem de Lucro operacional ajustado</i>	<i>26,8%</i>				<i>30,9%</i>	<i>410 pb</i>	<i>420 pb</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.331,7</b>		<b>(179,5)</b>	<b>731,5</b>	<b>3.883,7</b>	<b>16,6%</b>	<b>22,0%</b>
<i>% Margem EBITDA ajustado</i>	<i>35,3%</i>				<i>38,7%</i>	<i>340 pb</i>	<i>350 pb</i>

LAS			IAS 29					
R\$ milhões	12M22	Escopo	Conversão de Moeda	Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	38.134,0				(2.094,4)	36.039,6	-5,5%	-5,5%
Receita líquida	17.371,2		(24.907,0)	6.924,1	14.408,9	13.797,2	-20,6%	84,4%
Receita líquida/hl (R\$)	455,5		(691,1)	185,3	433,1	382,8	-16,0%	95,1%
CPV	(8.553,1)		10.833,1	(2.913,6)	(6.023,7)	(6.657,3)	-22,2%	71,6%
CPV/hl (R\$)	(224,3)		300,6	(78,1)	(182,9)	(184,7)	-17,6%	81,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(7.753,2)		9.439,9	(2.542,1)	(5.151,4)	(6.006,8)	-22,5%	67,5%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(203,3)		261,9	(68,2)	(157,1)	(166,7)	-18,0%	77,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.818,1</b>		<b>(14.074,0)</b>	<b>4.010,6</b>	<b>8.385,1</b>	<b>7.139,9</b>	<b>-19,0%</b>	<b>96,8%</b>
% Margem bruta	50,8%					51,7%	90 pb	340 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(4.024,8)		6.159,9	(1.717,7)	(3.565,4)	(3.147,9)	-21,8%	89,9%
SG&A deprec. & amort.	(396,6)		619,2	(162,8)	(375,6)	(315,8)	-20,4%	95,9%
SG&A total	(4.421,4)		6.779,1	(1.880,5)	(3.941,0)	(3.463,8)	-21,7%	90,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	192,7		(253,8)	53,9	102,2	95,0	-50,7%	53,6%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>4.589,4</b>		<b>(7.548,6)</b>	<b>2.183,9</b>	<b>4.546,3</b>	<b>3.771,1</b>	<b>-17,8%</b>	<b>101,1%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	26,4%					27,3%	90 pb	240 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.785,9</b>		<b>(9.561,0)</b>	<b>2.718,2</b>	<b>5.794,3</b>	<b>4.737,4</b>	<b>-18,1%</b>	<b>102,1%</b>
% Margem EBITDA ajustado	33,3%					34,3%	100 pb	320 pb

Canadá			Conversão de Moeda					
R\$ milhões	12M22	Escopo			Crescimento Orgânico	12M23	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.645,0				(619,9)	9.025,2	-6,4%	-6,4%
Receita líquida	10.261,7		(710,1)		(18,4)	9.533,2	-7,1%	-0,2%
Receita líquida/hl (R\$)	1.063,9		(78,7)		71,0	1.056,3	-0,7%	6,7%
CPV	(4.271,4)		304,1		(115,9)	(4.083,1)	-4,4%	2,7%
CPV/hl (R\$)	(442,9)		33,7		(43,3)	(452,4)	2,2%	9,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(4.011,1)		282,8		(68,6)	(3.796,9)	-5,3%	1,7%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(415,9)		31,3		(36,2)	(420,7)	1,2%	8,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.990,3</b>		<b>(405,9)</b>		<b>(134,3)</b>	<b>5.450,0</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-2,2%</b>
% Margem bruta	58,4%					57,2%	-120 pb	-120 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.711,6)		246,7		153,2	(3.311,8)	-10,8%	-4,1%
SG&A deprec. & amort.	(314,5)		19,5		33,9	(261,2)	-17,0%	-10,8%
SG&A total	(4.026,1)		266,1		187,0	(3.573,0)	-11,3%	-4,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	12,8		(1,1)		3,5	15,1	18,5%	27,3%
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>1.976,9</b>		<b>(140,9)</b>		<b>56,2</b>	<b>1.892,2</b>	<b>-4,3%</b>	<b>2,8%</b>
% Margem de Lucro operacional ajustado	19,3%					19,8%	50 pb	50 pb
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.551,7</b>		<b>(181,7)</b>		<b>69,7</b>	<b>2.439,7</b>	<b>-4,4%</b>	<b>2,7%</b>
% Margem EBITDA ajustado	24,9%					25,6%	70 pb	70 pb

## ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO

**Receita líquida (ROL):** nossa receita líquida consolidada aumentou 24,1% em 2023, atingindo R\$ 79.736,9 milhões, impulsionada pelo crescimento da ROL/hl de 25,5%, devido principalmente às nossas iniciativas de gestão de receita, a despeito de uma queda no volume de 1,1%.

### Brasil

A receita líquida gerada por nossas operações de cerveja e bebidas não alcoólicas no Brasil cresceu 8,7% em 2023, atingindo R\$ 46.361,8 milhões.

#### Cerveja

Nossas operações de cerveja no Brasil incluem a produção e a comercialização de cerveja e do portfólio de *Beyond Beer*, o qual abrange outras categorias de bebidas alcoólicas que não cerveja.

A receita líquida proveniente das vendas de cerveja no Brasil em 2023 cresceu 8,7%, acumulando R\$ 38.985,9 milhões, em razão do aumento da ROL/hl de 9,8%, a despeito de uma redução de volume de 1,0%.

#### Bebidas Não Alcoólicas ("NAB")

As operações de NAB no Brasil abrangem a produção e a comercialização de refrigerantes e bebidas não alcoólicas e não carbonatadas.



A receita líquida gerada pela operação de NAB no Brasil em 2023 subiu 8,8%, atingindo R\$ 7.375,8 milhões, devido ao aumento da ROL/hl de 5,0% combinada com o crescimento no volume de vendas de 3,6%.

#### CAC

A receita líquida das nossas operações na CAC cresceu 10,9% em 2023, acumulando R\$ 10.044,8 milhões, em função do crescimento da ROL/hl de 7,4% e do aumento de volume de 3,3%.

#### América Latina Sul

A receita líquida das nossas operações na América Latina Sul somou R\$ 13.797,2 milhões, representando um crescimento de 84,4%, devido ao aumento da ROL/hl de 95,1%, a despeito da redução de volume de vendas de 5,5%.

#### Canadá

A receita líquida das nossas operações no Canadá representou R\$ 9.533,2 milhões da nossa receita consolidada em 2023, apresentando uma queda de 0,2% em relação ao ano anterior. O resultado decorre do declínio do volume de vendas de 6,4%, parcialmente compensado por um aumento da ROL/hl de 6,7%.

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** o custo dos produtos vendidos consolidado teve um crescimento de 18,1% em 2023, totalizando R\$ 39.291,6 milhões, com o custo dos produtos vendidos por hectolitro ("CPV/hl") aumentando 19,4%. Os principais fatores que contribuíram para tal crescimento foram as pressões inflacionárias na Argentina e o incremento do preço do malte.

#### Brasil

O custo dos produtos vendidos das nossas operações no Brasil em 2023 totalizou R\$ 23.516,0 milhões, representando um aumento de 3,4%.

#### Cerveja

O custo dos produtos vendidos da operação de cerveja no Brasil em 2023 cresceu 3,3%, chegando a R\$ 19.377,7 milhões, com o CPV/hl apresentando um aumento de 4,3%.

#### NAB

O custo dos produtos vendidos da operação de NAB no Brasil em 2023 somou R\$ 4.138,4 milhões, representando um aumento de 4,2%, com o CPV/hl crescendo 0,6%.

#### CAC

O custo dos produtos vendidos das nossas operações na CAC aumentou 7,7% em 2023, acumulando R\$ 5.035,1 milhões, com o CPV/hl subindo 4,2%.

#### América Latina Sul

O custo dos produtos vendidos das nossas operações na América Latina Sul apresentou um crescimento de 71,6% em 2023, totalizando R\$ 6.657,3 milhões em 2023, com o CPV/hl aumentando 81,5%.

#### Canadá

O custo dos produtos vendidos das nossas operações no Canadá subiu 2,7% em 2023, totalizando R\$ 4.083,1 milhões, com um CPV/hl crescendo 9,8%.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** as despesas com vendas, gerais e administrativas consolidadas totalizaram R\$ 23.436,7 milhões em 2023, crescendo 19,7%, impulsionadas principalmente pelas pressões inflacionárias na Argentina.

#### Brasil

As despesas com vendas, gerais e administrativas das nossas operações no Brasil somaram R\$ 14.468,8 milhões em 2023, representando um aumento de 7,0%.

#### Cerveja

As despesas com vendas, gerais e administrativas da operação de cerveja atingiram R\$ 12.247,3 milhões em 2023, apresentando um incremento de 6,4%.



### NAB

Despesas com vendas, gerais e administrativas da operação de NAB acumularam R\$ 2.221,5 milhões em 2023, representando um crescimento de 10,6%.

### CAC

As despesas com vendas, gerais e administrativas das nossas operações na CAC somaram R\$ 1.931,2 milhões em 2023, aumentando 0,8%.

### América Latina Sul

As despesas com vendas, gerais e administrativas das nossas operações na América Latina Sul acumularam R\$ 3.463,8 milhões em 2023, crescendo 90,4%.

### Canadá

As despesas com vendas, gerais e administrativas das nossas operações no Canadá totalizaram R\$ 3.573,0 milhões em 2023, apresentando uma queda de 4,6%.

**Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas:** o saldo líquido de outras receitas e despesas operacionais representou uma receita de R\$ 2.028,9 milhões, comparada à receita de R\$ 2.513,9 milhões registrada em 2022. Essa diferença deve-se principalmente aos créditos fiscais extraordinários reconhecidos no exercício anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais	12M22	12M23
<i>R\$ milhões</i>		
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	1.289,3	1.573,2
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos	1.013,9	218,0
(Adições)/reversões de provisões	(77,2)	(77,7)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	88,8	86,4
Outras receitas/(despesas) operacionais	199,2	229,1
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>2.513,9</b>	<b>2.028,9</b>

**Itens não usuais:** os itens não usuais corresponderam a (i) despesas de reestruturação ligadas primariamente a projetos de centralização e reestruturação no Brasil, em LAS e em CAC; e (ii) honorários advocatícios decorrentes de litígios relacionados a bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma em 2003. Diversas ações judiciais foram ajuizadas a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercício de tais bônus. Em 2023, como sucessores da Cervejaria Brahma, obtivemos algumas decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota. O valor registrado nesta linha refere-se à provisão de honorários advocatícios relacionados a essa matéria.

Itens não usuais	12M22	12M23
<i>R\$ milhões</i>		
Reestruturação	(101,7)	(109,4)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(8,2)	(2,3)
Impactos COVID-19	(16,7)	
Baixa de investimentos	(16,6)	
Honorários		(94,7)
<b>Itens não usuais</b>	<b>(143,3)</b>	<b>(206,4)</b>

**Resultado financeiro:** o resultado financeiro no ano foi uma despesa de R\$ 3.609,8 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 3.423,2 milhões em 2022. O aumento da nossa despesa financeira em 2023 é explicado principalmente por uma menor receita financeira sem efeito caixa decorrente da norma de Contabilidade Hiperinflacionária na Argentina e maiores perdas com instrumentos não derivativos na consolidação do balanço patrimonial entre empresas e em contas a pagar de terceiros (especialmente na Argentina), parcialmente

compensado por menores gastos com custo de carregos de *hedge* relacionados à nossa exposição cambial na Argentina – dada a redução dos nossos níveis de *hedging* e de exposição cambial no país.

Resultado financeiro líquido		
R\$ milhões	12M22	12M23
Receitas de juros	2.167,7	2.085,6
Despesas com juros	(2.328,3)	(2.432,2)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(3.158,4)	(1.675,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(618,5)	(1.034,8)
Impostos sobre transações financeiras	(339,6)	(178,3)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(749,5)	(551,1)
Hiperinflação Argentina	1.603,5	176,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.423,2)</b>	<b>(3.609,8)</b>

A dívida total da Companhia diminuiu de R\$ 3.770,7 milhões em dezembro de 2022 para R\$ 3.501,1 milhões em dezembro de 2023.

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2023		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	754,3	2.077,9	2.832,2	1.043,4	1.571,8	2.615,2
Moeda Estrangeira	228,2	710,3	938,5	254,7	631,2	885,9
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>982,6</b>	<b>2.788,1</b>	<b>3.770,7</b>	<b>1.298,1</b>	<b>2.203,0</b>	<b>3.501,1</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			14.852,1			16.059,0
Aplicações Financeiras Correntes			454,5			277,2
<b>Dívida/(caixa) líquida</b>			<b>(11.535,9)</b>			<b>(12.835,1)</b>

O risco de crédito da Ambev como emissor de dívida em moeda nacional e estrangeira detém classificação de grau de investimento segundo a Standard & Poor's e a Moody's Ratings.

**Imposto de renda e contribuição social:** a alíquota efetiva em 2023 foi de 0,5%, contra a alíquota do ano anterior de -4,6%.

**Participações de empregados e administradores:** em 2023, a participação nos lucros de empregados e administradores provisionada foi de R\$ 1.001,0 milhões. Esse valor faz parte da política de remuneração variável da Companhia, segundo a qual a maioria dos empregados e administradores tem uma parte significativa de sua remuneração sujeita ao cumprimento de metas de desempenho.

**Participação dos não controladores:** o resultado atribuído a participações de não controladores em nossas subsidiárias em 2023 acumulou R\$ 458,5 milhões, contra um resultado de R\$ 433,3 milhões em 2022.

**Lucro líquido:** o lucro líquido no ano foi de R\$ 14.960,5 milhões, um aumento de 0,5% comparado ao ano de 2022, enquanto, em uma base ajustada para itens não usuais, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 15.227,2 milhões em 2023, um aumento de 0,4% comparado ao ano anterior.

**Dividendos e ações:** nosso estatuto social prevê dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 40% do nosso lucro líquido anual ajustado, incluindo as quantias pagas a título de juros sobre o capital próprio. Em 2023, foram distribuídos R\$ 11.500,2 milhões de juros sobre o capital próprio.

Na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, foram negociados aproximadamente R\$ 95,5 bilhões em ações ordinárias da Companhia durante o ano de 2023. Neste período, o Índice Bovespa teve uma valorização de 22,3%,

enquanto nossas ações terminaram o ano cotadas a R\$ 13,73, representando uma desvalorização de 5,4%<sup>[1]</sup> no ano.

**Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA:** o EBITDA ajustado e o Lucro operacional ajustado são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho. O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) participação de não controladores; (ii) despesa com imposto de renda; (iii) participação nos resultados de coligadas e subsidiárias; (iv) resultado financeiro líquido; (v) itens não usuais; e (vi) despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA é calculado excluindo-se do EBITDA ajustado os seguintes efeitos: (i) itens não usuais; e (ii) participação nos resultados de coligadas.

O EBITDA ajustado e o Lucro operacional ajustado não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA ajustado e Lucro operacional ajustado podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao Lucro operacional ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA		
R\$ milhões	12M22	12M23
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>14.457,9</b>	<b>14.501,9</b>
Participação dos não controladores	433,3	458,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(655,6)	75,5
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>14.235,7</b>	<b>15.035,9</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	29,1	185,4
Resultado financeiro líquido	3.423,2	3.609,8
Itens não usuais	143,3	206,4
<b>Lucro operacional ajustado</b>	<b>17.831,2</b>	<b>19.037,5</b>
Depreciação & amortização – total*	5.939,6	6.417,9
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>23.770,9</b>	<b>25.455,4</b>
Itens não usuais sem baixa de investimentos	(126,7)	(206,4)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(29,1)	(185,4)
<b>EBITDA</b>	<b>23.615,1</b>	<b>25.063,6</b>

\* Incluindo baixa de investimentos.

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM 80/22, o Presidente Executivo e o Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política de atuação junto aos nossos auditores independentes na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se consubstancia em princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios estabelecem que:

- auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- auditor não deve exercer funções gerenciais; e,
- auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Adotamos política e procedimentos de pré-aprovação segundo os quais todos os serviços de auditoria e outros serviços prestados por auditores independentes contratados pela Ambev e por suas subsidiárias devem ser aprovados pelo nosso Conselho Fiscal, o qual também cumpre as funções de comitê de auditoria para os propósitos da Lei Sarbanes-Oxley de 2002, em conformidade com a Regra 10A-3(c)(3).

<sup>[1]</sup> Dados por ação ajustados para refletir distribuições de dividendos, juros sobre o capital próprio, desdobramento ou grupamento no período.

---

O Conselho Fiscal adota uma lista de serviços e limites de valor para a contratação de cada tipo de serviço (“Lista Básica”), por sua vez aprovada pelo Conselho de Administração. Qualquer serviço constante dessa Lista Básica é considerado “pré-aprovado” dentro dos limites individuais de valor, e que no agregado anual não ultrapassem 20% dos honorários anuais de auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e suas Controladas em determinado exercício social. Trimestralmente, o Conselho Fiscal recebe do Diretor Vice-Presidente Financeiro um relatório resumido sobre o progresso dos serviços prestados pré-aprovados e os honorários correspondentes devidamente autorizados. Quaisquer serviços não contemplados nessa Lista Básica requerem uma opinião anterior favorável do Conselho Fiscal e a aprovação do Conselho de Administração.

Nossa política contém também uma lista de serviços que não podem ser prestados por nossos auditores externos. Essa política é revista periodicamente pelo Conselho de Administração, inclusive por recomendação do Conselho Fiscal.

### **SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE**

Tais informações incluem serviços prestados, além dos serviços de auditoria externa, para a Companhia ou suas controladas durante o ano de 2023.

Foram prestados serviços, com prazo de execução inferior a um ano, relacionados a procedimentos de revisão pré-acordados executados em subsidiária no Canadá.

Contratamos um total de R\$ 231 mil referentes a tal serviço, o que equivale a aproximadamente 1% dos honorários de auditoria externa relativos às Demonstrações Financeiras de 2023 da companhia e suas controladas.

Entendemos que o processo de aprovação existente e a proporção dos serviços adicionais não comprometem a independência do auditor.

## SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	9
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	10
1 INFORMAÇÕES GERAIS	11
2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	12
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	14
4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	19
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	20
6 CONTAS A RECEBER	22
7 ESTOQUES	23
8 TRIBUTOS A RECUPERAR	24
9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25
10 INVESTIMENTOS	32
11 IMOBILIZADO	34
12 INTANGÍVEL	40
13 ÁGIO	43
14 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO-FINANCEIROS ( <i>IMPAIRMENT</i> )	45
15 CONTAS A PAGAR	48
16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	49
17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	53
18 BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS	63
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70
20 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	78
21 RECEITA LÍQUIDA	81
22 OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	82
23 INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA	83
24 ITENS NÃO USUAIS	84
25 RESULTADO FINANCEIRO	85
26 RESULTADO POR AÇÃO	86
27 FOLHA DE PAGAMENTO E BENEFÍCIOS RELACIONADOS	87
28 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	87
29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS	91
30 GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS	107
31 PARTES RELACIONADAS	108
32 EVENTOS SUBSEQUENTES	117

## BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	3.746.874	4.923.851	16.059.003	14.926.435
Aplicações financeiras	5.2	10.924	35.770	277.164	454.497
Contas a receber	6	3.393.340	2.330.865	5.741.457	5.349.105
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	378.049	272.301
Estoques	7	4.898.387	5.638.665	9.619.022	12.923.025
Tributos a recuperar	8	2.394.989	1.717.867	3.435.688	2.853.475
Outros ativos		601.203	534.326	1.052.667	1.037.873
<b>Ativo circulante</b>		<b>15.045.717</b>	<b>15.181.344</b>	<b>36.563.050</b>	<b>37.816.711</b>
Aplicações financeiras	5.2	147.829	145.612	242.168	219.055
Contas a receber	6	93.322	63.322	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	1.673	1.531
Tributos a recuperar	8	9.467.689	9.637.560	11.325.096	11.316.259
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	5.280.528	4.108.678	7.969.592	6.438.835
Outros ativos		987.042	1.275.700	1.520.701	1.905.194
Benefícios a funcionários	18	1.753	2.050	57.261	56.582
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>15.978.163</b>	<b>15.232.922</b>	<b>21.116.491</b>	<b>19.937.456</b>
<b>Investimentos</b>	<b>10</b>	<b>81.232.654</b>	<b>84.673.352</b>	<b>289.063</b>	<b>331.939</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>11</b>	<b>14.195.402</b>	<b>15.154.366</b>	<b>26.630.156</b>	<b>30.055.690</b>
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>2.776.384</b>	<b>1.710.044</b>	<b>10.041.733</b>	<b>9.222.249</b>
<b>Ágio</b>	<b>13</b>	<b>281.858</b>	<b>281.858</b>	<b>38.003.640</b>	<b>40.594.038</b>
<b>Ativo não circulante</b>		<b>114.464.461</b>	<b>117.052.542</b>	<b>96.081.083</b>	<b>100.141.372</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>129.510.178</b>	<b>132.233.886</b>	<b>132.644.133</b>	<b>137.958.083</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)

(em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
Contas a pagar	15	14.371.351	14.915.711	23.195.101	24.328.529
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	751.362	729.424
Empréstimos e financiamentos	16	784.939	518.798	1.298.091	982.569
Conta garantida	5.1	-	-	-	74.343
Salários e encargos		1.218.831	1.203.034	2.128.547	2.335.826
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		735.748	644.979	1.526.151	1.464.812
Imposto de renda e contribuição social a recolher		50.950	118.146	1.340.492	1.118.614
Impostos, taxas e contribuições a recolher		4.572.452	3.987.866	6.236.626	5.812.872
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		3.290.723	2.628.193	4.110.138	3.512.822
Provisões	17	345.838	123.603	418.389	180.727
<b>Passivo circulante</b>		<b>25.370.832</b>	<b>24.140.330</b>	<b>41.004.897</b>	<b>40.540.538</b>
Contas a pagar	15	21.547.166	21.351.566	307.300	509.427
Instrumentos financeiros derivativos	29	-	-	11.643	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.130.509	1.497.619	2.202.975	2.788.137
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.2	-	-	3.318.448	3.725.692
Imposto de renda e contribuição social a recolher		302.082	347.573	1.487.125	1.598.626
Impostos, taxas e contribuições a recolher		508.813	451.817	513.315	670.974
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		876.525	1.605.448	1.083.221	1.896.758
Provisões	17	478.235	589.753	559.614	738.982
Benefícios a funcionários	18	326.726	294.147	2.011.793	2.161.122
<b>Passivo não circulante</b>		<b>25.170.056</b>	<b>26.137.923</b>	<b>11.495.434</b>	<b>14.089.718</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>50.540.888</b>	<b>50.278.253</b>	<b>52.500.331</b>	<b>54.630.256</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	19				
Capital social		58.177.929	58.130.517	58.177.929	58.130.517
Reservas		98.669.404	92.246.594	98.669.404	92.246.594
Ajuste de avaliação patrimonial		(77.878.043)	(68.421.478)	(77.878.043)	(68.421.478)
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>78.969.290</b>	<b>81.955.633</b>	<b>78.969.290</b>	<b>81.955.633</b>
Participação de não controladores		-	-	1.174.512	1.372.194
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>78.969.290</b>	<b>81.955.633</b>	<b>80.143.802</b>	<b>83.327.827</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>129.510.178</b>	<b>132.233.886</b>	<b>132.644.133</b>	<b>137.958.083</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

### Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora	
		2023	2022
Receita líquida	21	41.668.361	38.494.443
Custo dos produtos vendidos		(24.717.266)	(24.060.176)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.951.095</b>	<b>14.434.267</b>
Despesas logísticas		(4.449.338)	(4.115.152)
Despesas comerciais		(3.786.302)	(3.357.401)
Despesas administrativas		(3.331.353)	(3.025.740)
Outras receitas/(despesas) operacionais	22	1.776.603	2.408.091
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	10	7.610.068	6.554.904
Itens não usuais	24	(119.460)	(27.971)
<b>Lucro operacional</b>		<b>14.651.313</b>	<b>12.870.998</b>
Despesas financeiras	25	(4.016.885)	(3.764.794)
Receitas financeiras	25	1.075.943	2.703.310
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(2.940.942)</b>	<b>(1.061.484)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>11.710.371</b>	<b>11.809.514</b>
Imposto de renda e contribuição social	9	2.791.573	2.648.429
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>14.501.944</b>	<b>14.457.943</b>
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$	26	0,9211	0,9184
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$	26	0,9156	0,9123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (CONTINUAÇÃO)

### Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado	
		2023	2022
Receita líquida	21	79.736.856	79.708.827
Custo dos produtos vendidos		(39.291.571)	(40.422.069)
<b>Lucro bruto</b>		<b>40.445.285</b>	<b>39.286.758</b>
Despesas logísticas		(10.750.586)	(11.395.310)
Despesas comerciais		(7.412.463)	(7.337.370)
Despesas administrativas		(5.273.670)	(5.236.766)
Outras receitas/(despesas) operacionais	22	2.028.888	2.513.904
Itens não usuais	24	(206.356)	(143.270)
<b>Lucro operacional</b>		<b>18.831.098</b>	<b>17.687.946</b>
Despesas financeiras	25	(6.280.052)	(7.892.181)
Receitas financeiras	25	2.670.300	4.469.011
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(3.609.752)</b>	<b>(3.423.170)</b>
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto		(185.406)	(29.106)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>15.035.940</b>	<b>14.235.670</b>
Imposto de renda e contribuição social	9	(75.481)	655.621
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>14.960.459</b>	<b>14.891.291</b>
Atribuído à:			
Participação dos controladores		14.501.944	14.457.943
Participação dos não controladores		458.515	433.348
Lucro por ação ordinária (básico) – R\$	26	0,9211	0,9184
Lucro por ação ordinária (diluído) – R\$	26	0,9156	0,9123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	14.501.944	14.457.943	14.960.459	14.891.291
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:</b>				
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	302.596	203.755	302.596	203.755
Ganhos e (perdas) na conversão de demais operações no exterior	(9.514.961)	(6.975.929)	(9.636.924)	(7.066.933)
<b>Total dos ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior</b>	<b>(9.212.365)</b>	<b>(6.772.174)</b>	<b>(9.334.328)</b>	<b>(6.863.178)</b>
Hedge de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	(360.552)	38.378	(364.631)	37.989
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	149.856	(355.110)	152.636	(356.741)
<b>Total hedge de fluxo de caixa</b>	<b>(210.696)</b>	<b>(316.732)</b>	<b>(211.995)</b>	<b>(318.752)</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>				
Reconhecimento de ganhos/(perdas) atuariais	(13.250)	466.491	(12.595)	470.690
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(9.436.311)</b>	<b>(6.622.415)</b>	<b>(9.558.918)</b>	<b>(6.711.240)</b>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>5.065.633</b>	<b>7.835.528</b>	<b>5.401.541</b>	<b>8.180.051</b>
Atribuído à:				
Participação dos controladores	5.065.633	7.835.528	5.065.633	7.835.528
Participação de não controladores	-	-	335.908	344.523

As demonstrações do resultado abrangente estão apresentadas líquidas do imposto de renda. Os efeitos tributários encontram-se divulgados na nota 9 - *Imposto de renda e contribuição social*.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>58.042.464</b>	<b>55.187.188</b>	<b>31.191.640</b>	-	<b>(61.778.261)</b>	<b>82.643.031</b>	<b>1.374.586</b>	<b>84.017.617</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.457.943	-	14.457.943	433.348	14.891.291
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(6.772.174)	(6.772.174)	(91.004)	(6.863.178)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(316.732)	(316.732)	(2.020)	(318.752)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	466.491	466.491	4.199	470.690
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	<b>14.457.943</b>	<b>(6.622.415)</b>	<b>7.835.528</b>	<b>344.523</b>	<b>8.180.051</b>
Aumento de capital (nota 19)	88.053	(64.289)	-	-	-	23.764	-	23.764
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	3.224.451	-	3.224.451	9.079	3.233.530
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(2.757)	(2.757)	(261)	(3.018)
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(6.222)	(6.222)	-	(6.222)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(357.353)	(357.353)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(11.999.808)	-	(11.999.808)	-	(11.999.808)
Compra de ações, resultado de ações em tesouraria e pagamentos baseados em ações	-	216.795	-	-	-	216.795	1.620	218.415
Dividendos prescritos/(complemento)	-	-	-	20.851	-	20.851	-	20.851
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente (nota 19)	-	-	-	11.823	(11.823)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	2.018.618	(2.018.618)	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	3.696.642	(3.696.642)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>58.130.517</b>	<b>55.339.694</b>	<b>36.906.900</b>	-	<b>(68.421.478)</b>	<b>81.955.633</b>	<b>1.372.194</b>	<b>83.327.827</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTINUAÇÃO)

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	Atribuído à participação dos controladores					Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>58.130.517</b>	<b>55.339.694</b>	<b>36.906.900</b>	-	<b>(68.421.478)</b>	<b>81.955.633</b>	<b>1.372.194</b>	<b>83.327.827</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	14.501.944	-	14.501.944	458.515	14.960.459
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(9.212.365)	(9.212.365)	(121.963)	(9.334.328)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	(210.696)	(210.696)	(1.299)	(211.995)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	(13.250)	(13.250)	655	(12.595)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	-	-	-	<b>14.501.944</b>	<b>(9.436.311)</b>	<b>5.065.633</b>	<b>335.908</b>	<b>5.401.541</b>
Aumento de capital (nota 19)	47.412	(32.869)	-	-	-	14.543	-	14.543
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	-	3.269.378	-	3.269.378	8.504	3.277.882
Opções concedidas sobre participação em controlada	-	-	-	-	6.666	6.666	-	6.666
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(2.630)	(2.630)	-	(2.630)
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(12.467)	(12.467)	-	(12.467)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(543.938)	(543.938)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(11.500.205)	-	(11.500.205)	-	(11.500.205)
Compra de ações, resultado de ações em tesouraria e pagamentos baseados em ações	-	172.739	-	-	-	172.739	1.844	174.583
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente (nota 19)	-	-	-	11.823	(11.823)	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	2.552.743	(2.552.743)	-	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	3.730.197	(3.730.197)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>58.177.929</b>	<b>55.479.564</b>	<b>43.189.840</b>	-	<b>(77.878.043)</b>	<b>78.969.290</b>	<b>1.174.512</b>	<b>80.143.802</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	14.501.944	14.457.943	14.960.459	14.891.291
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	3.742.689	3.078.591	6.417.912	5.956.250
<i>Impairment</i> nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	168.297	204.958	358.399	351.808
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	183.425	126.038	233.806	232.739
Resultado financeiro líquido	2.940.942	1.061.484	3.609.752	3.423.170
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(62.265)	(51.393)	(86.357)	(88.764)
Despesa com pagamentos baseados em ações	264.767	238.376	331.618	313.869
Imposto de renda e contribuição social	(2.791.573)	(2.648.429)	75.481	(655.621)
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(7.610.068)	(6.554.904)	185.406	29.106
Resultados das operações de hedge	-	-	(37.954)	(466.626)
Outros itens que não afetam o caixa incluídos no lucro	(9.030)	(14.873)	(9.030)	(17.344)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>11.329.128</b>	<b>9.897.791</b>	<b>26.039.492</b>	<b>23.969.878</b>
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(962.315)	1.423.154	(1.373.883)	(322.510)
(Aumento)/redução nos estoques	623.958	(1.025.110)	1.300.766	(3.088.015)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	(1.222.151)	(1.264.984)	(223.101)	726.616
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>9.768.620</b>	<b>9.030.851</b>	<b>25.743.274</b>	<b>21.285.969</b>
Juros pagos	(1.951.874)	(1.050.866)	(666.119)	(826.340)
Juros recebidos	438.465	653.194	1.248.283	1.094.960
Dividendos recebidos	4.176.831	2.440.050	12.949	6.567
Imposto de renda e contribuição social (pagos)/creditados	987.052	2.126.890	(1.626.958)	(919.003)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>13.419.094</b>	<b>13.200.119</b>	<b>24.711.429</b>	<b>20.642.153</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	117.658	57.963	154.140	133.935
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(3.247.978)	(3.912.270)	(6.004.099)	(6.533.063)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	-	-	(46.529)	(2.964)
Aquisição de outros investimentos	-	(29.999)	(6.313)	(29.999)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	(11.653)	(62.996)	136.417	1.412.952
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	13.900	20.000	400	15.000
Provento na venda de participação de investimento/redução de capital em controlada	-	1.400.000	-	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(3.128.073)</b>	<b>(2.527.302)</b>	<b>(5.765.984)</b>	<b>(5.004.139)</b>
Aumento de capital	14.543	23.764	14.543	23.764
Proventos/(recompra) de ações	(126.661)	(50.321)	(118.989)	(54.082)
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(57)
Proventos de empréstimos	1.474.776	2.867.958	49.780	274.857
Liquidação de empréstimos e mútuos	(545.161)	(129.162)	(227.425)	(230.214)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(283.877)	21.332	(2.731.069)	(3.255.110)
Pagamento de passivos de arrendamento	(591.904)	(375.369)	(1.180.098)	(854.740)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(11.409.714)	(11.905.031)	(11.921.949)	(12.242.324)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>	<b>(11.467.998)</b>	<b>(9.546.829)</b>	<b>(16.115.207)</b>	<b>(16.337.906)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.176.977)</b>	<b>1.125.988</b>	<b>2.830.238</b>	<b>(699.892)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício <sup>(i)</sup></b>	<b>4.923.851</b>	<b>3.797.863</b>	<b>14.852.092</b>	<b>16.597.184</b>
<b>Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.623.327)</b>	<b>(1.045.200)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício <sup>(i)</sup></b>	<b>3.746.874</b>	<b>4.923.851</b>	<b>16.059.003</b>	<b>14.852.092</b>

(i) Líquido de conta garantida.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Receitas</b>	<b>72.211.896</b>	<b>67.489.406</b>	<b>119.782.305</b>	<b>119.082.667</b>
Vendas mercadorias, produtos e serviços	71.717.821	65.947.546	119.286.720	117.753.594
Outras receitas/(despesas) líquidas	545.606	1.564.761	590.903	1.374.361
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(51.531)	(22.901)	(95.318)	(45.288)
Insumos adquiridos de terceiros	<b>(34.947.725)</b>	<b>(34.854.486)</b>	<b>(54.419.818)</b>	<b>(58.190.781)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(28.070.478)	(28.424.953)	(40.601.784)	(43.230.336)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.605.829)	(6.207.386)	(13.414.301)	(14.480.155)
Perda de valores ativos	(271.418)	(222.147)	(403.733)	(480.290)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>37.264.171</b>	<b>32.634.920</b>	<b>65.362.487</b>	<b>60.891.886</b>
<b>Retenções</b>	<b>(3.471.271)</b>	<b>(2.856.444)</b>	<b>(6.014.179)</b>	<b>(5.475.960)</b>
Depreciação e amortização	(3.471.271)	(2.856.444)	(6.014.179)	(5.475.960)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>33.792.900</b>	<b>29.778.476</b>	<b>59.348.308</b>	<b>55.415.926</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>8.765.025</b>	<b>9.324.421</b>	<b>1.716.691</b>	<b>3.857.842</b>
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	7.610.068	6.554.904	(185.406)	(29.106)
Receitas financeiras	1.075.943	2.703.310	2.670.300	4.469.011
Outros	79.014	66.207	(768.203)	(582.063)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>42.557.925</b>	<b>39.102.897</b>	<b>61.064.999</b>	<b>59.273.768</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>42.557.925</b>	<b>39.102.897</b>	<b>61.064.999</b>	<b>59.273.768</b>
<b>Pessoal</b>	<b>3.049.846</b>	<b>2.984.208</b>	<b>6.981.753</b>	<b>6.923.683</b>
Remuneração direta	2.470.769	2.375.328	6.207.804	6.152.118
Benefícios	264.283	250.983	339.862	331.446
Fundo de garantia por tempo de serviço	164.928	141.226	196.692	173.289
Outros	149.866	216.671	237.395	266.830
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>20.977.916</b>	<b>18.020.695</b>	<b>32.754.315</b>	<b>29.668.670</b>
Federais	3.043.987	2.301.798	10.998.613	9.348.525
Estaduais	17.903.155	15.689.422	21.712.144	20.278.739
Municipais	30.774	29.475	43.558	41.406
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>4.028.219</b>	<b>3.640.051</b>	<b>6.368.472</b>	<b>7.790.124</b>
Despesas financeiras, exceto imposto sobre transações financeiras	3.961.129	3.619.344	6.101.761	7.552.541
Aluguéis	67.090	20.707	266.711	237.583
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>14.501.944</b>	<b>14.457.943</b>	<b>14.960.459</b>	<b>14.891.291</b>
Juros sobre o capital próprio	11.500.205	11.999.808	11.500.205	11.999.808
Lucros retidos	3.001.739	2.458.135	3.001.739	2.458.135
Participação de não controladores	-	-	458.515	433.348

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **1 INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1.1 Objeto social**

A Ambev S.A. (referida como “Companhia”, “Ambev” ou “Controladora”), em conjunto com suas controladas (“Grupo” ou “Consolidado”), com sede em São Paulo - SP, tem por objeto, diretamente ou por meio da participação em outras sociedades, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas, malte e alimentos em geral, além da publicidade de seus produtos e de terceiros, o comércio de materiais de promoção e propaganda e a exploração, direta ou indireta, de bares, restaurantes, lanchonetes e similares, entre outros.

O portfólio do Grupo abrange diversas marcas próprias, como Brahma®, Skol®, Antarctica®, Colorado®, Bohemia®, Serramalte®, Quilmes®, Patagonia®, Guaraná Antarctica®, Beats® dentre outras, e marcas licenciadas, como Budweiser®, Corona®, Stella Artois®, Spaten® Beck’s® e Mike’s®.

A Companhia tem suas ações e ADRs (*American Depositary Receipts*) negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código “ABEV3” e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (*New York Stock Exchange* - NYSE) sob o código “ABEV”, respectivamente.

Os acionistas controladores diretos da Companhia são a Interbrew International B.V. (“ITW International”) e a AmBrew S.à.r.l. (“Ambrew”), ambas subsidiárias da Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”).

### **1.2 Principais eventos ocorridos em 2023 e 2022**

#### **1.2.1 Notificação da ELJ para exercício de opção de venda no âmbito do Acordo de Acionistas da Tenedora**

A Companhia e a E. León Jimenes, S.A. (“ELJ”), na qualidade de acionistas da Tenedora CND, S.A. (“Tenedora”) - *holding* com sede na República Dominicana, titular de quase a totalidade da Cervecería Nacional Dominicana, S.A. - celebraram, em 2 de julho de 2020, o segundo aditivo ao Acordo de Acionistas da Tenedora (“Acordo de Acionistas”), visando estender sua parceria no país, postergando, para tanto, o prazo para exercício das opções de compra e venda previstas no referido Acordo de Acionistas. Em dezembro de 2023 a ELJ era detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda estava dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, que foi exercida em 31 de janeiro de 2024, conforme formalizado no Acordo de Acionistas e ratificado pela notificação recebida da ELJ em outubro de 2023; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. As informações relevantes sobre o exercício da opção de venda pela ELJ estão apresentadas na nota 32 - *Eventos subsequentes*. As premissas utilizadas para essas opções estão descritas na nota 29 - *Instrumentos Financeiros (item 29.3.1)*.

#### **1.2.2 Novo acordo de distribuição de Corona no Canadá**

Em dezembro de 2023, a Companhia renegociou o contrato de licenciamento com a Trademarks Grupo Modelo, S. de R.L. de C.V., subsidiária da AB InBev, para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos da marca Corona no Canadá. Como contrapartida aos direitos adquiridos, por um período de 100 anos, renováveis automaticamente por mais 100, a Labatt Brewing Company Limited, subsidiária da Companhia no Canadá, efetuará ao



licenciador pagamento único no valor de R\$869 milhões. O valor referente ao direito adquirido foi reconhecido em 2023 como ativo comercial no ativo intangível.

### **1.2.3 Créditos Tributários – 2022 e 2023**

Após a decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) no julgamento do RE 574.706/PR, proferida em 2017 e ratificada em maio de 2021, que declarou inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em setembro de 2021 a Procuradoria da Fazenda Nacional (“PGFN”) publicou o Parecer PGFN 14.483/2021 em que trouxe o entendimento do órgão acerca dos procedimentos que devem ser observados pela Administração Tributária com relação ao tema, especialmente no que se refere aos impactos da referida exclusão nos créditos de PIS e COFINS registrados pelos adquirentes nas operações de entrada. Em virtude desses eventos, a Companhia concluiu em 2022 análises que permitiram o reconhecimento contábil de R\$1,2 bilhão, no mesmo período, a título de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em operações com subsidiárias.

Além disso, em 13 de dezembro de 2023 o Superior Tribunal de Justiça (“STJ”) concluiu o julgamento do Tema 1.125, confirmando o entendimento de que o ICMS recolhido sob a sistemática de substituição tributária também deve ser excluído das bases de cálculo do PIS e da COFINS dos contribuintes substituídos. O acórdão desta decisão ainda está pendente de publicação. No que diz respeito a este tema, no período de 2017 a 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram créditos tributários no valor de R\$1,4 bilhão, tendo sido aproximadamente R\$407,1 milhões reconhecidos de forma extemporânea no exercício de 2023 (R\$ 218 milhões foram registrados em outras receitas operacionais e R\$189,1 milhões no resultado financeiro).

### **1.2.4 Programa de recompra de ações**

Em reunião realizada no dia 18 de maio de 2023 o Conselho de Administração aprovou, nos termos do art. 30, §1º, “b”, da Lei nº 6.404/76 e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 77/22, o programa de recompra de ações de emissão da própria Companhia (“Programa”) até o limite de 13.000.000 ações ordinárias, com o principal objetivo de fazer frente à entrega de ações no âmbito dos planos de remuneração baseados em ações da Companhia, podendo ainda ser mantidas em tesouraria, canceladas e/ou alienadas posteriormente. O Programa deverá se encerrar até 18 de novembro de 2024, conforme detalhado juntamente com as demais informações a seu respeito no Comunicado sobre Negociação de Ações de Própria Emissão, elaborado nos termos do Anexo G à Resolução CVM nº 80/22 e divulgado em 18 de maio de 2023. Na data da referida aprovação, a Companhia detinha 4.393.610.429 ações em circulação, conforme definido na Resolução CVM nº 77/22. A aquisição foi realizada a débito da conta de reservas de capital registrada no balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2023. A operação será realizada por meio da UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A..

## **2 BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS®”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB®”), em vigor em 31 de dezembro de 2023, e divulgam todas as informações relevantes, e somente elas, que estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração no desempenho de suas funções.



O critério de mensuração utilizado na elaboração das demonstrações contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e julgamentos relevantes estão divulgados na nota explicativa 4 – *Uso de estimativas e julgamentos*.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas, em forma definitiva, pela Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2024.

## **2.1 Moeda funcional e de apresentação**

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

As transações em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira e evidenciados pelo valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data de apuração do valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

Os ativos e passivos de controladas localizadas no exterior são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações do resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidos no resultado abrangente.

Mesmo quando contabilizados na entidade adquirente, o ágio e os ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 2.1.1 Taxas de câmbio

As principais taxas de câmbio utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis da Companhia são:

Moeda	Denominação	País	Taxa final		Taxa média	
			2023	2022	2023	2022
CAD	Dólar canadense	Canadá	3,6536	3,8540	3,7048	3,9807
DOP	Peso dominicano	República Dominicana	0,0831	0,0925	0,0892	0,0937
USD	Dólar americano	Panamá e Cuba	4,8413	5,2177	5,0085	5,1644
GTQ	Quetzal	Guatemala	0,6189	0,6623	0,6398	0,6649
ARS	Peso	Argentina	0,0060	0,0295	0,0170	0,0403
BOB	Boliviano	Bolívia	0,6956	0,7497	0,7196	0,7420
PYG	Guarani	Paraguai	0,0007	0,0007	0,0007	0,0007
UYU	Peso uruguaio	Uruguai	0,1241	0,1302	0,1291	0,1253
CLP	Peso chileno	Chile	0,0055	0,0061	0,0059	0,0059
BBD	Dólar de Barbados	Barbados	2,3866	2,5721	2,4690	2,5458

### 2.2 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS®. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - *Demonstração do Valor Adicionado*.

## 3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As práticas contábeis adotadas pela Companhia são consistentes em todos os exercícios apresentados. Nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 não ocorreram mudanças significativas nestas práticas, e tampouco nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Para melhor compreensão, as principais práticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis foram incluídas nas respectivas notas explicativas, exceto pelas práticas abaixo descritas, as quais podem permear mais de um assunto das demonstrações contábeis e, portanto, foram sumarizadas nesta nota explicativa.

### 3.1 Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente

As alterações de normas e novas normas que entraram em vigor em 2023 não são aplicáveis ou não tiveram impactos materiais para a Companhia, para a preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A seguir, estão listadas as principais alterações em normas contábeis que, na avaliação da Administração, poderão gerar impacto em divulgações supervenientes da Companhia:

- (i) Em 25 de maio de 2023 o IASB® publicou alterações ao IAS 7/CPC 03 - *Demonstração dos fluxos de caixa* e IFRS 7/CPC 40 - *Instrumentos Financeiros: Evidenciação*, que estabelecem novos requisitos de divulgação das operações de financiamento com fornecedores, o chamado “risco sacado”. Tais requisitos devem ser adotados obrigatoriamente pelas companhias que aderem às IFRS® e, no Brasil, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC a partir do exercício de 2024. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes dessas alterações,

para eventuais divulgações adicionais correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas futuras, ainda que tais transações não sejam materiais para o Grupo, conforme divulgado na nota explicativa 15 - *Contas a pagar*.

- (ii) O IASB® emitiu, em agosto de 2023, emendas à norma IAS 21/CPC 02 (R2) - *Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis*. As modificações implementadas exigirão aplicação de abordagem consistente ao avaliar se uma moeda pode ser trocada por outra moeda e, quando não puder, determinar a taxa de câmbio a ser utilizada, e as divulgações relacionadas. A Companhia está avaliando os impactos decorrentes dessas normas, cuja adoção é requerida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025.
- (iii) Em dezembro de 2021 a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”), no âmbito do projeto do *Inclusive Framework on Base Erosion and Profit Shifting* (“BEPS”), divulgou as regras modelo do Pilar Dois (ou *Global Anti-Base Erosion Model Rules – GloBE*), objetivando uma abordagem em comum da tributação corporativa internacional, de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras apurem os tributos sobre o lucro a uma alíquota mínima efetiva de 15% em cada país onde operam. Tais regras deverão ser aprovadas localmente em cada país que aderir à proposta, via legislação aplicável, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. Em maio de 2023, o IASB® emitiu alterações de escopo ao IAS 12/CPC 32 - *Tributos sobre o Lucro* para permitir isenção temporária na contabilização de tributos sobre o lucro diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE, isenção esta que foi adotada pelo Grupo. Considerando as legislações já publicadas nos países em que a Companhia opera, não foi estimado um efeito material nas demonstrações contábeis do exercício de 2023.

Além dessas, a Companhia não prevê que existam outras normas ou alterações de normas IFRS® ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

### **3.2 Demonstrações contábeis consolidadas**

As demonstrações contábeis das controladas, negócios em conjunto e coligadas utilizadas nas demonstrações contábeis consolidadas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação da Ambev, aplicando práticas contábeis idênticas.

Todas as transações, saldos e ganhos ou perdas não realizadas em transações entre empresas consolidadas foram integralmente eliminadas.

#### **3.2.1 Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando ela está exposta ou tem direito a retornos variáveis em decorrência de seu envolvimento com a entidade e é capaz de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a entidade. Na determinação de controle, potenciais direitos de voto são levados em conta. Presume-se a existência de controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, mais de metade dos direitos de voto (o que nem sempre equivale à participação econômica), a menos que possa ser demonstrado que essa participação não constitui controle.

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido pela Companhia, exceto quando aplicada a prática contábil do custo precedente em transações de combinação de negócios sob controle comum. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

### **3.2.2 Coligadas**

Coligadas são empresas nas quais a Companhia tem influência significativa sobre as políticas financeiras e operacionais, mas que não controla.

### **3.2.3 Negócios em conjunto**

Negócios em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os negócios em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) a depender dos direitos e das obrigações contratuais de cada parte integrante do negócio.

### **3.2.4 Combinação de negócio**

A Ambev usa o método de aquisição para contabilizar cada combinação de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e participações societárias emitidas pela Ambev. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos/assumidos em uma combinação de negócios são reconhecidos inicialmente pelos seus valores justos, na data da aquisição. A Ambev reconhece a participação de não controladores na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional à participação dos não controladores no valor justo dos ativos líquidos adquiridos. A mensuração da participação de não controladores é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso: (i) da contraprestação transferida; (ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e (iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do exercício.

### **3.2.5 Combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum**

Combinações de negócios entre entidades sob controle comum ainda não foram abordadas especificamente pelas IFRSs® ou CPCs. A IFRS 3/CPC 15(R1) - *Combinação de Negócios* é o pronunciamento que se aplica a combinações de negócios, porém explicitamente exclui do seu escopo as combinações de negócios entre entidades sob controle comum, de forma que, na avaliação de transações de tal natureza, cabe julgamento da Administração para refletir adequadamente a essência e realidade econômica de cada transação.

#### **3.2.5.1 Custo precedente**

Conforme permitido pela IAS 8/CPC 23 - *Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro*, a Administração adotou uma prática contábil em linha com os Princípios Contábeis Geralmente Aceitos nos Estados Unidos e no Reino Unido (USGAAP – *Generally Accepted Accounting Principles (United States)*) e UKGAAP – *Generally Accepted Accounting*

*Principles (United Kingdom)*), a prática do custo precedente, para registro do valor contábil do ativo recebido, tal como registrado pela Controladora.

A prática contábil do custo precedente prevê que, ao contabilizar uma transferência de ativos entre entidades sob controle comum, a entidade que recebe os ativos líquidos ou as participações societárias inicialmente mensurará os ativos e passivos transferidos, reconhecidos aos seus valores contábeis nas contas da entidade que faz a transferência, na data da transferência, retrospectivamente. Se os valores contábeis dos ativos e passivos transferidos, pela Controladora, diferirem do custo histórico da Controladora das entidades sob controle comum, as demonstrações contábeis da entidade recebedora deverão refletir os ativos e passivos transferidos ao custo da Controladora das entidades sob controle comum em contrapartida ao patrimônio líquido contra a conta de reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

### **3.2.5.2 Permuta de ativos**

Com relação às transações entre entidades sob controle comum que envolvam a alienação/transferência da controlada para seu controlador, ou seja, acima do nível da demonstração financeira consolidada da Ambev, a Companhia avalia a existência de i) oposição de interesses; e ii) substância e propósito econômico. Satisfeitas estas premissas, buscando proporcionar a visibilidade adequada e o justo impacto no montante de resultados distribuíveis a seus acionistas, notadamente os não controladores, a Companhia adotou como política, de forma análoga, os conceitos da IAS 16/CPC 27 - *Ativo Imobilizado*. A referida política contempla ativos adquiridos por meio de permuta por ativo não monetário, ou conjunto de ativos monetários e não monetários. Os ativos objetos de permuta podem ser de mesma natureza ou de naturezas diferentes. O custo de tal item do ativo é mensurado pelo valor justo, a não ser que a operação de permuta não tenha natureza comercial ou, o valor justo do ativo recebido e do ativo cedido não possam ser mensurados com segurança. O ativo adquirido é mensurado dessa forma mesmo que a entidade não consiga dar baixa imediata ao ativo cedido. Se o ativo adquirido não for mensurável ao valor justo, seu custo é determinado pelo valor contábil do ativo cedido.

Quando existir a distribuição de ativos, que não na forma de caixa, o ativo antes de sua distribuição é mensurado pelo seu valor justo em contrapartida de uma conta do resultado do exercício. Embora sua aplicação seja prevista às distribuições por meio das quais são beneficiados os titulares da mesma classe de instrumentos patrimoniais e cujo tratamento seja equitativo, também de forma análoga ao IFRIC 17/ICPC 07- *Distribuição de Lucros In Natura*, na ausência de uma prática contábil específica para transações sob controle comum, consideramos as disposições dessa instrução na definição de nossa prática contábil. Assim como acontece também em outras vendas que a Ambev faz para seu controlador (produtos, insumos, etc.) onde é reconhecido o resultado da transação na demonstração de resultado, como previsto no parágrafo 56 do ICPC 09 (R2) - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial* e análogo ao parágrafo 33a do IFRS 5/CPC 31 - *Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada* (única norma que trata de alienação de negócios, sem fazer distinção entre transações com controlador e terceiro).

### **3.3 Demonstrações contábeis individuais**

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em controladas, coligadas e negócios em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as



demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS® e dos CPCs.

### **3.4 Demonstrações contábeis em economias altamente inflacionárias**

De acordo com a IAS 29/CPC 42 - *Contabilidade em Economia Hiperinflacionária*, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando índice geral de preços. Mensalmente a Companhia estima o índice geral de preços aplicável, pelo fato de a divulgação oficial ocorrer após o fechamento contábil. As demonstrações contábeis de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, quer estejam baseadas na abordagem pelo custo histórico ou na abordagem pelo custo corrente, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

Para determinar se economia de alguma de suas operações é altamente inflacionária, a Companhia avalia aspectos quantitativos e qualitativos do ambiente econômico do país, como o índice de inflação registrado nos últimos três anos. Em 1º de julho de 2018, a economia argentina passou a ser considerada pela Companhia como hiperinflacionária, nos termos do IAS 29/CPC 42, considerando a elevação nos índices oficiais de preços acumulados no período (Índice de Preços ao Consumidor - "IPC"), aferido pelo órgão INDEC (Instituto Nacional de Estatística e Censo). Uma vez que a Companhia não opera diretamente em uma economia altamente inflacionária, mas sim uma de suas subsidiárias, a reapresentação dos saldos comparativos dos exercícios anteriores não é realizada, de acordo com o que prevê o IAS 21/CPC 02 (R2) - *Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras*, entretanto, os preceitos da norma são aplicados aos saldos e transações da subsidiária afetada.

### **3.5 Ajuste a valor presente**

Os elementos dos ativos e passivos, quando relevantes, são ajustados pelo seu valor presente, sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de liquidação; e iii) a taxa de desconto, conforme IFRS 13/CPC 46 - *Mensuração do Valor Justo* e CPC 12 - *Ajuste a Valor Presente*.

### **3.6 Incentivos fiscais e empréstimos subsidiados**

A Companhia e algumas de suas subsidiárias no Brasil gozam de incentivos fiscais estaduais, concedidos por meio de subvenções governamentais. Referidas subvenções podem ter forma de redução de alíquota, redução da base de cálculo, financiamento ou empréstimos subsidiados, créditos presumidos, recolhimento efetivo, diferimento do pagamento ou reduções parciais do valor do imposto estadual a pagar. Os incentivos de recolhimento efetivo são contabilizados na receita operacional, por sua natureza, ao passo em que os demais incentivos são reconhecidos em outras receitas operacionais.

Dentre os incentivos fiscais concedidos à Companhia, existem incentivos enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estadual na forma de financiamento ou diferimento do pagamento de impostos estaduais. Esses programas estaduais objetivam promover, no longo prazo, o incremento da geração de emprego, a descentralização industrial, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos estados.

**Em 31 de dezembro de 2023**

*(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Nesses estados, os prazos de carência e fruição são previstos nos respectivos atos normativos estaduais e nos atos concessivos estaduais, a depender de sua natureza, e, quando existentes, as condições atreladas referem-se a fatos sob controle da Companhia. Tais benefícios obedecem a sistemática prevista na Lei Complementar Federal nº 160/2017 e no Convênio CONFAZ nº 190/2017. O benefício relativo à postergação do pagamento desses impostos é registrado no resultado do exercício, com base no regime de competência.

Em se tratando de benefícios na modalidade de financiamento ou diferimento no pagamento de imposto, uma vez que as taxas de juros e prazos destes empréstimos podem ser vantajosas em relação às condições de mercado, tais benefícios são considerados como empréstimos subsidiados, conforme determinado na IAS 20/CPC 07 (R1) - *Subvenção e Assistência Governamentais*. Referido subsídio consiste no ganho auferido ao comparar o valor destas operações em condições de mercado ao valor pactuado em contrato. Deste modo, no momento de cada captação, o subsídio calculado é registrado em outras receitas operacionais, seguindo o tratamento dispensado aos demais subsídios de ICMS de natureza semelhante. Anualmente a Companhia reavalia quais são as condições de mercado vigentes no exercício para aferir tais subsídios.

Mensalmente, considerando-se o valor da contraprestação, o período até o vencimento, a taxa do contrato e a taxa de desconto acima mencionada, a redução no valor do ajuste a valor presente é alocada no resultado financeiro, em linha com o CPC 12 - *Ajuste a Valor Presente*, de tal forma que na data prevista de liquidação de cada contraprestação tal ajuste seja zero. Referidos financiamentos são reconhecidos no passivo pelo seu valor presente. Quando existe uma instituição financeira interveniente na operação, os financiamentos são registrados no grupo de empréstimos e financiamentos, caso contrário, são registrados no grupo de contas a pagar, em virtude da essência econômica subjacente e natureza da operação.

#### **4 USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos brasileiros e internacionais, que requerem que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e tome decisões que afetam a aplicação das práticas contábeis e os montantes apresentados de contas patrimoniais e de resultado. As estimativas e julgamentos baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores tidos como razoáveis diante das circunstâncias, cujos resultados constituem o critério para tomada de decisões sobre o valor contábil de ativos e passivos não imediatamente evidentes em outras fontes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente. Mudanças em estimativas contábeis podem afetar apenas o período no qual a revisão foi feita, ou períodos futuros.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Apesar de cada política contábil significativa refletir julgamentos, avaliações ou estimativas, a Companhia acredita que as seguintes práticas contábeis refletem os julgamentos, estimativas e premissas mais críticas, que são importantes para seus negócios e entendimento de seus resultados:

### Nota Políticas contábeis que refletem estimativas e julgamentos significativos

3.2.3	Negócios em conjunto
3.2.4	Combinações de negócios
3.2.5	Prática contábil de combinação de negócios envolvendo entidades sob controle comum
3.4	Contabilidade e evidenciação de economia altamente inflacionária
3.5	Ajuste a valor presente
3.6	Incentivos fiscais e empréstimos subsidiados
8	Reconhecimento de ativos e passivos referentes a crédito ou débitos extemporâneos de tributos
9	Tributos sobre o lucro correntes e diferidos
11	Arrendamentos
14	Redução ao valor de recuperação – <i>impairment</i>
17	Provisões e passivos contingentes, incluso contingências tributárias
18	Mensuração de benefícios a funcionários
28	Pagamento baseado em ações
29	Mensuração de instrumentos financeiros, incluindo derivativos

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	101.425	148.129	267.077	280.850
Contas correntes	412.335	37.596	6.818.336	5.990.271
Aplicações financeiras de curto prazo <sup>(i)</sup>	3.233.114	4.738.126	8.973.590	8.655.314
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.746.874</b>	<b>4.923.851</b>	<b>16.059.003</b>	<b>14.926.435</b>
Conta garantida	-	-	-	(74.343)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquido</b>	<b>3.746.874</b>	<b>4.923.851</b>	<b>16.059.003</b>	<b>14.852.092</b>

(i) O saldo se refere, em sua maioria, a Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”), de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem o valor de R\$3.768 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$3.083 milhões em 31 de dezembro de 2022), os quais não são livremente passíveis de remessa à Controladora por motivos de restrições cambiais em Cuba e na Argentina, ainda que disponíveis para utilização nas operações locais das controladas em questão.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 5.2 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fundos de investimentos	10.924	35.770	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	277.164	454.497
<b>Ativo circulante</b>	<b>10.924</b>	<b>35.770</b>	<b>277.164</b>	<b>454.497</b>
Aplicações financeiras ao custo amortizado <sup>(i)</sup>	147.829	145.612	242.168	219.055
<b>Ativo não circulante</b>	<b>147.829</b>	<b>145.612</b>	<b>242.168</b>	<b>219.055</b>
<b>Total</b>	<b>158.753</b>	<b>181.382</b>	<b>519.332</b>	<b>673.552</b>

(i) O saldo se refere substancialmente a aplicações financeiras atreladas a incentivos fiscais e não possui conversibilidade imediata em montantes conhecidos de caixa.

#### Política contábil

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, de alta liquidez, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

As demais aplicações financeiras que não atendem os critérios de classificação como equivalente de caixa, com prazo de vencimento a partir da data da contratação superior a 90 dias, por exemplo, são apresentadas como aplicações financeiras. Esses ativos são inicialmente mensurados a valor justo e, a depender da forma de gestão desses recursos e das características dos fluxos de caixa contratuais, podem ter sua categoria alterada:

- Custo amortizado: ativos financeiros “não derivativos” cuja finalidade do modelo de negócios seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros).
- Valor justo por meio do resultado: ativos financeiros cujo objetivo da Companhia seja recebimento pela venda. São apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização.

O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos de saldos de contas garantidas, quando aplicável.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**6 CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contas a receber de clientes	2.694.199	1.854.848	6.225.759	5.737.460
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")	(332.833)	(292.355)	(720.967)	(679.038)
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>2.361.366</b>	<b>1.562.493</b>	<b>5.504.792</b>	<b>5.058.422</b>
Partes relacionadas (nota 31)	1.031.974	768.372	236.665	290.683
<b>Total contas a receber circulante</b>	<b>3.393.340</b>	<b>2.330.865</b>	<b>5.741.457</b>	<b>5.349.105</b>
Partes relacionadas (nota 31)	93.322	63.322	-	-
<b>Total contas a receber não circulante</b>	<b>93.322</b>	<b>63.322</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A idade das contas a receber de clientes está demonstrada como segue:

	Controladora					
	2023		2022		2022	
	Contas a receber de clientes	PECLD	Contas a receber de clientes, líquidas	Contas a receber de clientes	PECLD	Contas a receber de clientes, líquidas
A vencer, líquido de abatimentos	2.050.898	-	2.050.898	1.479.654	-	1.479.654
Vencidos até 30 dias	259.642	-	259.642	59.370	-	59.370
Vencidos entre 31 e 60 dias	37.948	-	37.948	11.235	-	11.235
Vencidos entre 61 e 90 dias	12.878	-	12.878	7.853	-	7.853
Vencidos entre 91 e 180 dias	11.469	(11.469)	-	7.748	(3.367)	4.381
Vencidos entre 181 e 360 dias	26.509	(26.509)	-	15.515	(15.515)	-
Vencidos a mais de 360 dias	294.855	(294.855)	-	273.473	(273.473)	-
<b>Valor contábil em 31 de dezembro</b>	<b>2.694.199</b>	<b>(332.833)</b>	<b>2.361.366</b>	<b>1.854.848</b>	<b>(292.355)</b>	<b>1.562.493</b>

	Consolidado					
	2023		2022		2022	
	Contas a receber de clientes	PECLD	Contas a receber de clientes, líquidas	Contas a receber de clientes	PECLD	Contas a receber de clientes, líquidas
A vencer, líquido de abatimentos	5.129.491	-	5.129.491	4.572.995	-	4.572.995
Vencidos até 30 dias	283.407	-	283.407	343.763	-	343.763
Vencidos entre 31 e 60 dias	66.256	-	66.256	100.513	(297)	100.216
Vencidos entre 61 e 90 dias	33.201	(7.658)	25.543	49.438	(10.816)	38.622
Vencidos entre 91 e 180 dias	6.543	(6.448)	95	19.337	(16.511)	2.826
Vencidos entre 181 e 360 dias	46.552	(46.552)	-	40.217	(40.217)	-
Vencidos a mais de 360 dias	660.309	(660.309)	-	611.197	(611.197)	-
<b>Valor contábil em 31 de dezembro</b>	<b>6.225.759</b>	<b>(720.967)</b>	<b>5.504.792</b>	<b>5.737.460</b>	<b>(679.038)</b>	<b>5.058.422</b>

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Saldo inicial</b>	<b>(292.355)</b>	<b>(271.779)</b>	<b>(679.038)</b>	<b>(668.278)</b>
Efeito de conversão de balanço	-	-	12.314	13.992
Adições	(51.531)	(22.901)	(103.667)	(47.034)
Reversões	-	-	8.349	1.746
Baixas	11.053	2.325	41.075	20.536
<b>Saldo final</b>	<b>(332.833)</b>	<b>(292.355)</b>	<b>(720.967)</b>	<b>(679.038)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

A exposição aos riscos de crédito, de moeda e de taxa de juros estão divulgadas na nota 29 - Instrumentos *financeiros e riscos*.

### Política contábil

Contas a receber de clientes são quantias devidas por clientes por mercadorias vendidas ou serviços prestados no curso normal dos negócios. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 - *Instrumentos Financeiros* para mensurar as perdas de crédito esperadas, por meio das quais as provisões para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes são mensuradas no reconhecimento inicial com base nas perdas de crédito esperadas de 12 meses. Isto é principalmente baseado na experiência passada com perdas de crédito, dados atuais sobre recebíveis vencidos e informações de pontuação de crédito. As informações prospectivas (como os indicadores de desempenho econômico previstos) também são levadas em consideração se, com base na experiência anterior, tais indicadores mostrarem uma correlação significativa com as perdas reais de crédito. Normalmente, as contas a receber pendentes há mais de 90 dias são integralmente provisionadas.

Se o prazo de recebimento do título for equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

## 7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	1.064.899	1.408.527	2.990.337	4.094.014
Produtos em elaboração	394.494	396.351	826.520	845.661
Matérias-primas e itens de consumo	2.822.287	3.337.063	4.599.874	6.798.273
Almoxarifado e outros	292.525	350.658	806.867	986.925
Adiantamentos	360.368	201.304	537.871	358.325
Provisão para perdas	(36.186)	(55.238)	(142.447)	(160.173)
	<b>4.898.387</b>	<b>5.638.665</b>	<b>9.619.022</b>	<b>12.923.025</b>

A movimentação de provisão para perdas em estoques está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	(55.238)	(37.749)	(160.173)	(157.774)
Efeito de conversão de balanço	-	-	12.932	17.818
Provisões	(116.765)	(182.057)	(262.884)	(305.789)
Baixas	135.817	164.568	267.678	285.572
Saldo final	<b>(36.186)</b>	<b>(55.238)</b>	<b>(142.447)</b>	<b>(160.173)</b>

### Política contábil

Os estoques são inicialmente registrados pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, são valorizados pelo menor montante, entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui os gastos incorridos na aquisição do bem, tributos não recuperáveis, transporte até sua localização atual e colocação em condições de uso. Para a apuração do custo dos estoques emprega-se o método da média ponderada.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos, ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis baseados na capacidade operacional normal. Os custos fixos não alocados ou custos de ociosidade não são mantidos em estoque, sendo reconhecidos diretamente no resultado, conforme determina o IAS 2/CPC 16 - *Estoques*.

O valor líquido de realização, por sua vez, é o preço de venda estimado em condições normais de mercado, deduzido dos gastos para colocação dos produtos em condições de venda e realização da venda. O cálculo do valor líquido de realização leva em consideração as características específicas de cada categoria de estoque, tais como data de validade, vida útil, indicadores de movimentação, entre outros.

As provisões para perdas no estoque são constituídas, quando necessário, conforme as políticas da Companhia para realização, baixa rotatividade e estoques obsoletos.

### 8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(i)</sup>	-	19.557	219.010	73.451
PIS/COFINS	89.964	89.185	170.426	242.665
ICMS	257.066	326.638	426.936	542.195
IPI	1.887	4.680	112.541	131.022
IR/CS	2.029.001	1.260.945	2.436.614	1.808.661
Outros	17.071	16.862	70.161	55.481
<b>Circulante</b>	<b>2.394.989</b>	<b>1.717.867</b>	<b>3.435.688</b>	<b>2.853.475</b>
PIS/COFINS – exclusão ICMS <sup>(i)</sup>	4.975.986	4.654.060	6.490.398	5.992.800
ICMS	419.730	412.181	436.508	423.158
IR/CS	4.061.238	4.561.150	4.087.032	4.607.486
Outros	10.735	10.169	311.158	292.815
<b>Não circulante</b>	<b>9.467.689</b>	<b>9.637.560</b>	<b>11.325.096</b>	<b>11.316.259</b>
<b>Total</b>	<b>11.862.678</b>	<b>11.355.427</b>	<b>14.760.784</b>	<b>14.169.734</b>

(i) Conforme detalhado na nota 17.2 - *Contingências*, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS oriundos da exclusão do ICMS, inclusive na modalidade de substituição tributária, das bases de cálculo das contribuições. A contrapartida dos reconhecimentos é registrada na rubrica de PIS/COFINS – exclusão ICMS, conforme tabela acima.

### Política contábil

#### Reconhecimento de ativos e passivos referentes a crédito ou débitos extemporâneos de tributos

A política contábil aplicada pela Companhia considera o reconhecimento de créditos e pagamentos extemporâneos de tributos de qualquer natureza conforme determinado pelo IAS 37/CPC 25 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, com exceção dos tributos incidentes sobre o lucro, para os quais a Companhia aplica a política prevista na nota explicativa 9.1 - *Imposto de renda e contribuição social*.

Conforme esta política, os créditos tributários são reconhecidos somente quando a Administração (i) dispuser de elementos que garantam que o direito é praticamente certo; e (ii) que o valor a ser compensado ou restituído seja mensurado confiavelmente. Caso seja provável a recuperação do ativo ou o valor não for mensurável de maneira confiável, os valores não são reconhecidos contabilmente, mas divulgados na nota explicativa 17-

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

*Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.* A Administração entende que, nos casos de processos ativos, a obtenção de sentença transitada em julgada para processo específico da Companhia é a condição requerida para confirmar a existência de seu direito, exceto por circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto que permitam não apenas o reconhecimento do seu direito, mas uma mensuração objetiva e confiável.

Para a mensuração dos valores de créditos tributários extemporâneos decorrentes de ações judiciais, a Companhia levanta os documentos fiscais relativos ao período abrangido pela ação judicial, e aplica as diretrizes da decisão que transitou em julgado, legislações aplicáveis ou elementos que garantam a mensuração objetiva e confiável.

Os débitos oriundos da mesma natureza são reconhecidos caso (i) seja originada de um evento passado; (ii) tenha obrigação presente; (iii) a expectativa de desembolso seja provável e (iv) os valores sejam estimados de maneira confiável. Caso a expectativa de desembolso seja possível ou o valor não seja mensurável de maneira confiável, os valores são apresentados na nota de Contingências.

Ambos, ativos e passivos contingentes, são avaliados periodicamente para garantir que os desenvolvimentos sejam apropriadamente refletidos e divulgados nas demonstrações contábeis.

A política contábil de reconhecimento de ativos e passivos referentes ao reconhecimento de créditos e pagamentos extemporâneos de tributos de qualquer natureza é registrar na rubrica de “Outras receitas/(despesas) operacionais”, excetuando-se pagamentos de anistias, cuja contabilização se mantém em resultados não usuais, dada sua natureza pontual.

## 9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 9.1 Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre o lucro são calculados com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social no Brasil. Para as demais regiões, com atividade operacional, as alíquotas nominais esperadas estão demonstradas a seguir:

América Central e Caribe	de 15% a 27%
América Latina - sul	de 10% a 35%
Canadá	26,5%
Luxemburgo	24,94%

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda e contribuição social corrente	1.174.230	782.824	(2.077.864)	(1.718.809)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	221.799	981.319	279.805	1.012.554
Movimento de imposto diferido sobre prejuízos fiscais em exercício corrente	1.395.544	884.286	1.722.578	1.361.876
<b>Total do imposto de renda diferido</b>	<b>1.617.343</b>	<b>1.865.605</b>	<b>2.002.383</b>	<b>2.374.430</b>
<b>Resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.791.573</b>	<b>2.648.429</b>	<b>(75.481)</b>	<b>655.621</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

A reconciliação da alíquota efetiva com a alíquota nominal média está demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>11.710.371</b>	<b>11.809.514</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>		
Outras receitas não tributáveis	(545.732)	(805.275)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(2.523.310)	(2.017.493)
Participação nos resultados de controladas	(7.610.068)	(6.554.904)
Despesas não dedutíveis	22.262	175.044
Tributação em bases universais	225.253	116.439
	<b>1.278.776</b>	<b>2.723.325</b>
Alíquota nominal ponderada agregada	34%	34%
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(434.784)</b>	<b>(925.931)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Incentivo relativo ao imposto de renda	756	1.126
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	3.653.601	3.858.934
Efeito fiscal da amortização de ágio	17.157	17.157
Imposto de renda retido na fonte	(70.675)	(3.463)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	13.103	(35.285)
Outros ajustes tributários	(387.585)	(264.109)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.791.573</b>	<b>2.648.429</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>-23,84%</b>	<b>-22,43%</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>15.035.940</b>	<b>14.235.670</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>		
Outras receitas não tributáveis	(919.015)	(883.255)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(3.011.718)	(2.535.089)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	185.406	29.106
Despesas não dedutíveis	56.479	192.797
Tributação em bases universais	1.171.373	679.285
	<b>12.518.465</b>	<b>11.718.514</b>
Alíquota nominal ponderada agregada	28,30%	29,47%
<b>Impostos a pagar – alíquota nominal</b>	<b>(3.542.252)</b>	<b>(3.453.258)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>		
Incentivo relativo ao imposto de renda	120.351	233.951
Efeito de dedutibilidade de juros sobre o capital próprio	3.909.841	4.079.934
Efeito fiscal da amortização de ágio	17.157	27.208
Imposto de renda retido na fonte	(489.121)	(164.468)
Reconhecimento/(baixa) de ativo diferido sobre prejuízos fiscais	100.882	(58.174)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	(382.290)	(249.028)
Outros ajustes tributários	189.951	239.456
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(75.481)</b>	<b>655.621</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>0,50%</b>	<b>-4,61%</b>

Os principais eventos ocorridos no exercício e que impactaram a alíquota efetiva foram:

- Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas: trata-se de incentivos regionais e políticas de desenvolvimento econômico vinculados, principalmente, à produção local, gerando impacto econômico e social e que, quando reinvestidos, não são tributados para fins de imposto de renda e contribuição social, o que explica o impacto na alíquota efetiva. O montante acima é impactado por variações nos volumes de produção, preços e eventuais variações na tributação estadual refletidas nas contas de Outras Receitas Operacionais e de Receita Líquida, a depender da sua natureza. Ainda, o montante supramencionado é devidamente destinado para reserva de lucros anualmente, conforme o item (19.3.3) “Incentivos fiscais” da nota 19 – *Patrimônio Líquido*.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- Complemento de imposto de renda de controladas no exterior devido no Brasil: demonstra o resultado da apuração da tributação universal de lucros, segundo os regramentos da Lei 12.973/14.
- Imposto de renda retido na fonte: refere-se a montantes de imposto de renda retido na fonte, principalmente relacionados a dividendos distribuídos e a distribuir de subsidiárias localizadas no exterior, sempre que aplicável conforme a legislação tributária local. Os valores registrados em 2023 referem-se, principalmente, ao imposto de renda retido na fonte sobre dividendos distribuídos em 2023 e à variação cambial dos saldos de imposto de renda diferido relacionado a lucros de subsidiárias ainda não distribuídos.
- Dedutibilidade de juros sobre o capital próprio: segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de remunerar seus sócios via pagamento de juros sobre o capital próprio, cujos montantes são impactados pelo resultado tributável, reservas de lucro da Companhia e pela taxa de juros de longo prazo ("TJLP"). Tais remunerações aos sócios são dedutíveis para fins de imposto de renda.
- Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação): a subsidiária da Companhia na Argentina, por operar em economia hiperinflacionária, está sujeita a atualização monetária de ativos e passivos (não monetários), patrimônio líquido e demonstração de resultados, o que por vezes implica reflexos na alíquota efetiva consolidada e variação entre períodos.

**9.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	2023			2022		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	7.312	-	7.312	6.864	-	6.864
Benefícios a empregados	423.993	-	423.993	436.460	-	436.460
Contas a pagar	2.843.806	-	2.843.806	3.232.776	-	3.232.776
Contas a receber	13.757	-	13.757	14.335	-	14.335
Estoques	12.274	-	12.274	18.781	-	18.781
Imobilizado	-	(636.830)	(636.830)	-	(660.505)	(660.505)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(27.103)	(27.103)	-	(8.690)	(8.690)
Investimentos	-	(383.678)	(383.678)	-	(421.589)	(421.589)
Prejuízos fiscais a utilizar	2.392.383	-	2.392.383	996.839	-	996.839
Provisões	690.027	-	690.027	547.345	-	547.345
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) - <i>Arrendamentos</i>	13.300	-	13.300	28.192	-	28.192
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	-	-	-	(392)	(392)
Outros itens	-	(68.713)	(68.713)	-	(81.738)	(81.738)
<b>Ativo/(passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>6.396.852</b>	<b>(1.116.324)</b>	<b>5.280.528</b>	<b>5.281.592</b>	<b>(1.172.914)</b>	<b>4.108.678</b>
Reclassificação para apresentação líquida	(1.116.324)	1.116.324	-	(1.172.914)	1.172.914	-
<b>Ativo/(passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>5.280.528</b>	<b>-</b>	<b>5.280.528</b>	<b>4.108.678</b>	<b>-</b>	<b>4.108.678</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	2023			Consolidado 2022		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	8.231	-	8.231	7.521	-	7.521
Intangível	-	(1.369.738)	(1.369.738)	-	(1.690.219)	(1.690.219)
Benefícios a empregados	856.512	-	856.512	951.213	-	951.213
Contas a pagar	2.843.806	(3.281)	2.840.525	3.232.776	(2.884)	3.229.892
Contas a receber	43.807	(7.002)	36.805	38.620	(3.802)	34.818
Derivativos	31.091	(77.210)	(46.119)	95.130	(44.806)	50.324
Empréstimos e financiamentos	7.518	-	7.518	490	(893)	(403)
Estoques	268.589	(59.561)	209.028	413.856	(139.281)	274.575
Imobilizado	714.218	(1.837.179)	(1.122.961)	899.531	(2.177.094)	(1.277.563)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(1.385.500)	(1.385.500)	-	(1.877.574)	(1.877.574)
Investimentos	-	(383.678)	(383.678)	-	(421.589)	(421.589)
Prejuízos fiscais a utilizar	4.383.261	-	4.383.261	2.660.683	-	2.660.683
Provisões	1.026.343	(4.637)	1.021.706	819.288	-	819.288
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) - <i>Arrendamentos</i>	14.484	(19.679)	(5.195)	35.061	(11.371)	23.690
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(228.510)	(228.510)	-	(168.232)	(168.232)
Outros itens	266.340	(437.081)	(170.741)	260.861	(164.142)	96.719
<b>Ativo/(passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>10.464.200</b>	<b>(5.813.056)</b>	<b>4.651.144</b>	<b>9.415.030</b>	<b>(6.701.887)</b>	<b>2.713.143</b>
Reclassificação para apresentação líquida	(2.494.608)	2.494.608	-	(2.976.195)	2.976.195	-
<b>Ativo/(passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>7.969.592</b>	<b>(3.318.448)</b>	<b>4.651.144</b>	<b>6.438.835</b>	<b>(3.725.692)</b>	<b>2.713.143</b>

A maioria dos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados não possuem prazo de prescrição. Seu uso se baseia na projeção de existência futura de lucros tributáveis, limitado a 30% dos lucros tributáveis do ano, no Brasil, segundo a realidade dos anos anteriores e às projeções dos negócios da Companhia nas economias onde se localizam, em cumprimento, pois, às regras fiscais e contábeis cabíveis.

Dentre os créditos tributários sobre prejuízos fiscais reconhecidos, as autoridades fiscais compensaram de ofício em processos fiscais o valor total de R\$268.602 que, em base, equivale a R\$790.005. Tais processos estão classificados como tendo probabilidade de perda possível.

As estimativas críticas da Administração quanto aos principais passivos contingentes relacionados a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgadas na nota 17.2 - *Contingências*.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**9.2.1 Realização dos tributos diferidos**

Em 31 de dezembro de 2023 os tributos diferidos ativos e passivos têm a seguinte expectativa de realização/liquidação:

	<b>Controladora</b>		
	<b>2023</b>		
	<b>a ser realizado em até 12 meses</b>	<b>a ser realizado depois de 12 meses</b>	<b>Total</b>
<b>Tributos diferidos não relacionados a prejuízos fiscais</b>			
Aplicações financeiras	-	7.312	7.312
Benefícios a empregados	149.205	274.788	423.993
Contas a pagar	(217.302)	3.061.108	2.843.806
Contas a receber	13.757	-	13.757
Estoques	6.219	6.055	12.274
Imobilizado	15.573	(652.403)	(636.830)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(27.103)	(27.103)
Investimentos	-	(383.678)	(383.678)
Provisões	443.586	246.441	690.027
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) - <i>Arrendamentos</i>	-	13.300	13.300
Outros itens	-	(68.713)	(68.713)
<b>Total</b>	<b>411.038</b>	<b>2.477.107</b>	<b>2.888.145</b>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>2023</b>		
	<b>a ser realizado em até 12 meses</b>	<b>a ser realizado depois de 12 meses</b>	<b>Total</b>
<b>Tributos diferidos não relacionados a prejuízos fiscais</b>			
Aplicações financeiras	-	8.231	8.231
Intangível	(1.244)	(1.368.494)	(1.369.738)
Benefícios a empregados	199.914	656.598	856.512
Contas a pagar	(220.585)	3.061.110	2.840.525
Contas a receber	22.685	14.120	36.805
Derivativos	(49.820)	3.701	(46.119)
Empréstimos e financiamentos	75	7.443	7.518
Estoques	252.688	(43.660)	209.028
Imobilizado	(4.062)	(1.118.899)	(1.122.961)
Imposto retido na fonte sobre dividendos não distribuídos e <i>royalties</i>	-	(1.385.500)	(1.385.500)
Investimentos	-	(383.678)	(383.678)
Provisões	664.488	357.218	1.021.706
Efeito da aplicação do IFRS 16/CPC 06 (R2) - <i>Arrendamentos</i>	-	(5.195)	(5.195)
ICMS na base de cálculo PIS/COFINS	-	(228.510)	(228.510)
Outros itens	39.689	(210.430)	(170.741)
<b>Total</b>	<b>903.828</b>	<b>(635.945)</b>	<b>267.883</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
	2023	2023
<b>Tributos diferidos relacionados a prejuízos fiscais</b>		
2024	-	755.720
2025	-	422.447
2026	1.398.000	1.635.197
2027	994.383	1.052.810
2028 a 2030	-	170.278
2031 em diante <sup>(i)</sup>	-	346.809
<b>Total</b>	<b>2.392.383</b>	<b>4.383.261</b>

(i) Não existe expectativa de realização que se inicie após o prazo de 10 anos.

### 9.2.2 Movimentação dos tributos diferidos

A movimentação líquida do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado
	Valores reconhecidos diretamente na Controladora	Efeito de equivalência patrimonial	Saldo
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.108.678</b>	-	<b>4.108.678</b>
Reconhecimento integral de ganhos/(perdas) atuariais	3.443	21.025	24.468
Hedge de investimento - opção de venda concedida sobre participação em controlada	(155.884)	-	(155.884)
Hedge de fluxo de caixa – ganhos/(perdas)	-	83.164	83.164
Ganhos/(perdas) na conversão de demais operações no exterior	(293.052)	846.913	553.861
<b>Reconhecido no resultado abrangente</b>	<b>(445.493)</b>	<b>951.102</b>	<b>505.609</b>
<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>1.617.343</b>	-	<b>1.617.343</b>
<b>Movimentações efetuadas diretamente no balanço patrimonial</b>	-	<b>(951.102)</b>	<b>(951.102)</b>
<b>Reconhecidas no grupo de tributos diferidos</b>	-	-	-
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	(476.429)
<b>Reconhecidas no grupo de investimentos</b>	-	<b>(951.102)</b>	<b>(951.102)</b>
Equivalência patrimonial	-	(951.102)	(951.102)
<b>Reconhecidas em outros grupos do balanço</b>	-	-	<b>(93.562)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>5.280.528</b>	-	<b>5.280.528</b>

### 9.2.3 Ativos tributários diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2023, além dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais efetivamente reconhecidos nos montantes acima informados, deixaram de ser registrados outros créditos relacionados a prejuízos fiscais acumulados no valor de R\$669.024 no Consolidado (R\$875.267 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) - que, em base, equivalem a R\$2.521.047 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$3.359.497 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) - por haver baixas chances de sua realização, conforme avaliação da Administração.

### Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos no resultado do exercício, a não ser que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no resultado abrangente ou outra conta do patrimônio líquido. Nestes casos o efeito fiscal também é reconhecido diretamente no resultado abrangente ou em conta do patrimônio líquido (exceto juros sobre o capital próprio, conforme nota 19 - *Patrimônio Líquido*).

**Em 31 de dezembro de 2023**

*(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos referidos tributos e a apuração contábil da Companhia. Os tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos na extensão em que seja provável a existência de lucro tributável futuro. Esses ativos diferidos são reduzidos na extensão em que não mais seja provável a ocorrência de lucros tributáveis futuros. A existência de lucro tributável futuro baseia-se em estudo técnico aprovado pela Administração da Companhia.

Os passivos fiscais diferidos não são reconhecidos a partir do reconhecimento inicial de ágio originado em combinação de negócios, em conformidade com o IAS 12/CPC 32 - *Tributos Sobre o Lucro*. Além disso, nenhum imposto diferido ativo e/ou passivo é reconhecido (i) no reconhecimento inicial de um ativo ou passivo proveniente de uma transação que não a de combinação de negócios, que no momento da transação não afete o lucro ou prejuízo contábil ou fiscal; e (ii) sobre diferenças relacionadas a investimentos em ações de controladas, desde que não sejam revertidos no futuro previsível. Excetuadas tais hipóteses, o valor do imposto diferido determinado é baseado na taxa de realização esperada ou liquidação da diferença temporária.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados para fins de apresentação se existir um direito legal de compensar os passivos fiscais correntes e ativos, e se estiverem relacionados a tributos lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável, ou em diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar passivos fiscais correntes e ativos em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em várias jurisdições e é necessário julgamento para determinar o valor a ser considerado no período. Algumas subsidiárias da Companhia estão envolvidas em auditorias fiscais, geralmente em relação aos anos anteriores. Essas auditorias estão em curso em diversas jurisdições na data do balanço e, pela sua natureza, estas podem tomar um tempo considerável até sua conclusão.

A Companhia aplica as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 - *Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro* em relação aos tratamentos que afetaram a apuração dos tributos sobre o lucro (tratamentos fiscais incertos), conforme divulgado na nota explicativa 17.2 - *Contingências - Incertezas sobre tratamento de IRPJ e CSLL*.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**10 INVESTIMENTOS**

**10.1 Movimentação dos investimentos**

Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), diretos e indiretos:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>84.673.352</b>	<b>86.992.221</b>
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7.607.657	6.547.075
Dividendos recebidos e a receber	(4.179.789)	(2.440.047)
Efeito de conversão de investimentos em controladas (i)	(10.057.236)	(8.493.693)
Ganhos/(perdas) atuariais	(6.436)	465.769
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(232.589)	(318.363)
Pagamento baseado em ações em controladas	58.409	67.648
Aporte/(redução) de capital em controladas	-	(1.370.001)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação) (ii)	3.269.378	3.224.451
Outros	99.908	(1.708)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>81.232.654</b>	<b>84.673.352</b>

(i) Efeito líquido da valorização/(desvalorização) dos investimentos em controladas em relação à moeda Real.

(ii) Efeito de hiperinflação de investida na Argentina, da rubrica de Lucros Acumulados.

**10.2 Informações sobre controladas diretas e em conjunto**

<b>Controlada</b>	<b>Participação %</b>	<b>Participação % no grupo econômico</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Ágio (i)</b>	<b>Total investimento</b>	<b>2023</b>	
						<b>Resultado do exercício ajustado</b>	<b>Resultado da equivalência patrimonial (iii)</b>
Ambev Luxembourg S.A.R.L. (ii)	100,00%	100,00%	40.375.835	5.312.847	45.688.682	3.357.839	3.357.839
Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (ii)	100,00%	100,00%	8.048.859	-	7.462.602	3.023.886	2.999.285
Cachoeiras de Macacu Bebidas Ltda.	-	-	-	199.583	199.583	-	-
Cerveceria Nacional S de R.L	100,00%	100,00%	2.737.056	-	2.737.056	43.245	43.245
Cervejaria ZX S.A. (ii)	100,00%	100,00%	18.863	-	11.449	(46.554)	(41.541)
CRBS S.A.	0,01%	100,00%	4.250.007	-	447	1.197.766	126
Jalua Spain S.L.	100,00%	100,00%	8.507.991	-	8.507.991	184.470	184.470
Maltaria Pampa S.A. (ii)	60,00%	100,00%	4.169.901	76.803	2.551.383	11.840	3.972
R P O Latam Estratégia em Compras Ltda.	100,00%	100,00%	99.335	-	99.335	(11.102)	(11.102)
Tenedora CND, S.A. (ii)	80,61%	85,00%	3.233.455	4.181.983	6.861.944	1.574.048	1.265.025
Outros			80.039	115.920	145.681	(28.559)	(193.662)
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente					6.966.501		-
<b>Total</b>					<b>81.232.654</b>		<b>7.607.657</b>

(i) Refere-se à realocação de ágios e marcas para o investimento.

(ii) Alguns valores podem não corresponder diretamente aos percentuais de participação devido aos lucros não realizados entre empresas do grupo.

(iii) O total não contempla o resultado da equivalência patrimonial de investidas com passivo a descoberto, de R\$2.411, o qual está contemplado na rubrica de outros passivos no balanço patrimonial.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Controlada	Participação %	Participação % no grupo econômico	Patrimônio líquido	Ágio (i)	Total investimento	2022	
						Resultado do exercício ajustado	Resultado da equivalência patrimonial (iii)
Ambev Luxembourg S.A.R.L. (ii)	100,00%	100,00%	42.436.547	5.690.815	48.126.648	2.668.826	2.672.455
Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (ii)	100,00%	100,00%	7.508.237	-	6.946.674	2.239.614	2.143.900
Cachoeiras de Macacu Bebidas Ltda.	-	-	-	199.583	199.583	-	-
Cerveceria Nacional S de R.L	100,00%	100,00%	3.051.901	-	3.051.901	(3.989)	(3.989)
Cervejaria ZX S.A. (ii)	100,00%	100,00%	63.223	-	53.698	(85.318)	(89.846)
CRBS S.A.	0,01%	100,00%	3.145.381	-	331	483.037	51
Jalua Spain S.L.	100,00%	100,00%	8.359.820	-	8.359.820	494.344	494.344
Maltaria Pampa S.A. (ii)	60,00%	100,00%	4.166.499	76.803	2.552.447	352.625	234.108
R P O Latam Estratégia em Compras Ltda.	100,00%	100,00%	106.130	-	106.129	(3.770)	(3.770)
Tenedora CND, S.A. (ii)	80,61%	85,00%	4.135.081	4.662.665	8.066.378	1.426.939	1.146.435
Outros			111.206	115.920	243.242	(86.888)	(46.613)
Ajuste pela adoção da prática contábil do custo precedente					6.966.501		-
<b>Total</b>					<b>84.673.352</b>		<b>6.547.075</b>

(i) Refere-se à realocação de ágios e marcas para o investimento.

(ii) Alguns valores podem não corresponder diretamente aos percentuais de participação devido aos lucros não realizados entre empresas do grupo.

(iii) O total não contempla o resultado da equivalência patrimonial de investidas com passivo a descoberto, de R\$7.829, o qual está contemplado na rubrica de outros passivos no balanço patrimonial.

Os valores de investimento e resultado de equivalência podem não corresponder diretamente aos percentuais de participação em decorrência do arredondamento dos percentuais.

### 10.3 Principais controladas com participação de não controladores

As principais controladas com participação de não controladores, que representam a quase totalidade do saldo de R\$1.174.512 (R\$1.372.194 em 31 de dezembro de 2022) apresentado na demonstração do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 são a Cerveceria Nacional Dominicana S.A. (“CND”) R\$679.143, a Cerveceria Paraguaya S.A. R\$193.732 e a Cerveceria Bucanero S.A. (“Bucanero”) R\$209.473.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 10.4 Estrutura societária

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos da Companhia, das empresas controladas, coligadas e negócios em conjunto. Abaixo estão listadas as principais coligadas e controladas, e o percentual de participação do grupo:

País	Companhia	Participação
Argentina	CERVECERÍA Y MALTERIA QUILMES SAICA Y G	99,78%
	MALTERIA PAMPA S.A.	100,00%
Bolívia	CERVECERÍA BOLIVIANA NACIONAL S.A.	85,34%
Brasil	AMBEV S.A.	Companhia Consolidadora
	AROSUCO AROMAS E SUCOS LTDA.	100,00%
	CRBS S.A.	100,00%
Canadá	LABATT BREWING COMPANY LTD.	100,00%
Chile	CERVECERÍA CHILE S.A.	100,00%
Espanha	JALUA SPAIN, S.L.	100,00%
Luxemburgo	AMBEV LUXEMBOURG	100,00%
Paraguai	CERVECERÍA PARAGUAYA S.A.	87,36%
República Dominicana	CERVECERÍA NACIONAL DOMINICANA, S.A.	85,00%
	CERVECERÍA Y MALTERIA PAYSANDU S.A.	100,00%
Uruguai	MALTERÍA URUGUAY S.A.	100,00%
	MONTHIERS S.A.	100,00%
Panamá	CERVECERÍA NACIONAL S. DE R.L.	100,00%

Empresas do grupo com os valores de patrimônio líquido individual mais significativos entre as subsidiárias.

### Política contábil

Os investimentos em sociedades controladas, coligadas e negócios em conjunto são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas.

### 11 IMOBILIZADO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo imobilizado	12.828.666	13.796.524	23.662.728	26.961.300
Ativo de direito de uso	1.366.736	1.357.842	2.967.428	3.094.390
	<b>14.195.402</b>	<b>15.154.366</b>	<b>26.630.156</b>	<b>30.055.690</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**11.1 Movimentação do valor contábil líquido do Imobilizado**

**Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2021	Aquisições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
							Custo	Depreciação
Terrenos e edifícios	3.995.369	-	(245.236)	(222)	656.962	4.406.873	7.343.265	(2.936.392)
Instalações e equipamentos	5.516.547	774.850	(1.901.345)	12.186	1.504.525	5.906.763	22.098.405	(16.191.642)
Utensílios e acessórios	677.718	-	(260.269)	(18.536)	381.532	780.445	3.514.782	(2.734.337)
Em construção	3.127.524	3.137.420	-	-	(3.562.501)	2.702.443	2.702.443	-
<b>Total</b>	<b>13.317.158</b>	<b>3.912.270</b>	<b>(2.406.850)</b>	<b>(6.572)</b>	<b>(1.019.482)</b>	<b>13.796.524</b>	<b>35.658.895</b>	<b>(21.862.371)</b>

Valor contábil	Saldo em 31/12/2022	Aquisições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
							Custo	Depreciação
Terrenos e edifícios	4.406.873	-	(273.993)	(532)	486.250	4.618.598	7.831.126	(3.212.528)
Instalações e equipamentos	5.906.763	776.385	(2.082.177)	(5.890)	1.326.055	5.921.136	23.606.989	(17.685.853)
Utensílios e acessórios	780.445	-	(284.436)	(7.849)	287.505	775.665	3.723.130	(2.947.465)
Em construção	2.702.443	2.094.617	-	(3.220)	(3.280.573)	1.513.267	1.513.267	-
<b>Total</b>	<b>13.796.524</b>	<b>2.871.002</b>	<b>(2.640.606)</b>	<b>(17.491)</b>	<b>(1.180.763)</b>	<b>12.828.666</b>	<b>36.674.512</b>	<b>(23.845.846)</b>

**Consolidado**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2021	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Aquisições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
									Custo	Depreciação
Terrenos e edifícios	9.090.408	(832.133)	712.724	11.197	(436.857)	(20.077)	1.173.163	9.698.425	14.494.203	(4.795.778)
Instalações e equipamentos	10.884.509	(1.067.352)	952.551	1.283.543	(3.564.634)	(15.637)	3.116.576	11.589.556	39.818.150	(28.228.594)
Utensílios e acessórios	1.284.632	(111.592)	96.659	87.339	(579.625)	(14.588)	560.746	1.323.571	7.682.587	(6.359.016)
Em construção	5.404.521	(360.672)	252.720	4.923.571	-	(10)	(5.870.382)	4.349.748	4.349.748	-
<b>Total</b>	<b>26.664.070</b>	<b>(2.371.749)</b>	<b>2.014.654</b>	<b>6.305.650</b>	<b>(4.581.116)</b>	<b>(50.312)</b>	<b>(1.019.897)</b>	<b>26.961.300</b>	<b>66.344.688</b>	<b>(39.383.388)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Valor contábil	Saldo em 31/12/2022	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Aquisições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
									Custo	Depreciação
Terrenos e edifícios	9.698.425	(1.485.238)	663.123	44.741	(481.587)	(3.738)	800.535	9.236.261	14.287.840	(5.051.579)
Instalações e equipamentos	11.589.556	(1.726.730)	779.390	1.230.174	(3.533.364)	(39.135)	2.488.955	10.788.846	39.509.056	(28.720.210)
Utensílios e acessórios	1.323.571	(193.404)	86.460	56.419	(541.605)	(13.471)	373.702	1.091.672	7.074.126	(5.982.454)
Em construção	4.349.748	(311.718)	120.197	3.283.918	-	(3.391)	(4.892.805)	2.545.949	2.545.949	-
<b>Total</b>	<b>26.961.300</b>	<b>(3.717.090)</b>	<b>1.649.170</b>	<b>4.615.252</b>	<b>(4.556.556)</b>	<b>(59.735)</b>	<b>(1.229.613)</b>	<b>23.662.728</b>	<b>63.416.971</b>	<b>(39.754.243)</b>

**11.2 Movimentação do valor contábil líquido do ativo de direito de uso**

**Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2021	Adições	Deprec.	Baixas	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
						Custo	Depreciação
Imóveis	354.579	96.526	(99.493)	(325)	351.287	770.025	(418.738)
Máquinas, equipamentos e veículos	742.564	611.716	(260.596)	(134.391)	959.293	1.677.088	(717.795)
Outros	24.957	39.873	(17.568)	-	47.262	82.572	(35.310)
<b>Total</b>	<b>1.122.100</b>	<b>748.115</b>	<b>(377.657)</b>	<b>(134.716)</b>	<b>1.357.842</b>	<b>2.529.685</b>	<b>(1.171.843)</b>

Valor contábil	Saldo em 31/12/2022	Adições	Deprec.	Baixas	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
						Custo	Depreciação
Imóveis	351.287	121.747	(113.658)	(11.587)	347.789	877.339	(529.550)
Máquinas, equipamentos e veículos	959.293	856.972	(482.795)	(344.079)	989.391	2.069.499	(1.080.108)
Outros	47.262	8.819	(25.685)	(840)	29.556	89.347	(59.791)
<b>Total</b>	<b>1.357.842</b>	<b>987.538</b>	<b>(622.138)</b>	<b>(356.506)</b>	<b>1.366.736</b>	<b>3.036.185</b>	<b>(1.669.449)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Consolidado**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2021	Efeito de conversão de balanço	Adições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
								Custo	Depreciação
Imóveis	1.205.982	(64.235)	627.999	(391.625)	9.697	(36.982)	1.350.836	2.698.353	(1.347.517)
Máquinas, equipamentos e veículos	1.299.707	(5.685)	915.042	(415.310)	(194.531)	33.494	1.632.717	2.696.360	(1.063.643)
Outros	54.502	(2.496)	94.670	(38.550)	-	2.711	110.837	193.148	(82.311)
<b>Total</b>	<b>2.560.191</b>	<b>(72.416)</b>	<b>1.637.711</b>	<b>(845.485)</b>	<b>(184.834)</b>	<b>(777)</b>	<b>3.094.390</b>	<b>5.587.861</b>	<b>(2.493.471)</b>

Valor contábil	Saldo em 31/12/2022	Efeito de conversão de de balanço	Adições	Deprec.	Alienações/ Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
								Custo	Depreciação
Imóveis	1.350.836	(49.482)	354.979	(451.693)	(30.532)	(1.842)	1.172.266	2.925.946	(1.753.680)
Máquinas, equipamentos e veículos	1.632.717	(14.599)	1.285.056	(719.799)	(474.339)	221	1.709.257	3.324.837	(1.615.580)
Outros	110.837	(18.132)	44.239	(54.140)	(1.193)	4.294	85.905	209.639	(123.734)
<b>Total</b>	<b>3.094.390</b>	<b>(82.213)</b>	<b>1.684.274</b>	<b>(1.225.632)</b>	<b>(506.064)</b>	<b>2.673</b>	<b>2.967.428</b>	<b>6.460.422</b>	<b>(3.492.994)</b>

## **Política contábil**

### **a) Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição, os juros incorridos no financiamento durante a fase de construção, e todos os outros custos diretamente relacionados ao transporte do ativo imobilizado até o local e sua colocação em condições de operação na forma pretendida pela Administração da Companhia (por exemplo, tributos não recuperáveis, frete, custos de desmonte e retirada dos equipamentos e restauração do local em que se encontram, caso incorridos). O custo do imobilizado construído internamente é apurado conforme os mesmos princípios aplicáveis ao imobilizado adquirido de terceiros. Os métodos de depreciação, valor residual, bem como as vidas úteis são reavaliados e ajustados, se apropriado, anualmente. O imobilizado e respectiva depreciação incluem os efeitos do custo precedente (nota 3.2.5.1).

#### **a.1) Gastos subsequentes**

A Companhia reconhece no valor contábil do imobilizado o gasto da substituição de um componente, se for provável que os benefícios econômicos futuros nele incorporados fluirão para a Companhia, e o custo do componente puder ser apurado de forma confiável. Todos os demais gastos são registrados como despesa quando incorridos.

#### **a.2) Depreciação**

O montante depreciável é o custo de um ativo menos o seu valor residual. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento que os ativos estão instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens. As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

Edifícios	25 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Instalações	10 anos
Utensílios	10 anos
Bens de uso externo / ativos comerciais	2 a 5 anos

Terrenos não são depreciados visto que têm vida útil indefinida.

As vidas úteis estimadas e os valores residuais dos ativos são revisados quando necessário.

#### **a.3) Ganhos e perdas na venda**

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

### **b) Arrendamento**

Com a adoção do IFRS16/CPC 06 (R2) - *Arrendamentos*, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

A Companhia reconhece o direito de uso de um ativo e um passivo de arrendamento correspondente com relação a todos os contratos de arrendamento em que é o arrendatário, exceto para arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para estes arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos do arrendamento como despesa operacional durante o prazo do arrendamento.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

Atualmente os principais arrendamentos da Companhia se referem a contratos de arrendamento de caminhões, empilhadeiras, imóveis, veículos comerciais e equipamentos industriais.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados pela taxa implícita. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental específica para o país, prazo e moeda do contrato ou outro critério local.

Os pagamentos de arrendamento incluem pagamentos fixos, menos quaisquer incentivos de arrendamento, pagamentos de arrendamento variáveis que dependem de um índice ou taxa conhecida na data de início, e opções de compra ou pagamentos de opções de extensão se a Companhia estiver razoavelmente certa de exercer essas opções. Em regra, os contratos preveem reajuste anual dos pagamentos conforme índice estabelecido nos termos contratuais.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver alteração no prazo do arrendamento, se houver alteração nos pagamentos futuros ou alteração de um índice ou taxa utilizada para determinar os pagamentos, sendo reconhecido esse valor também no ativo direito de uso.

A Companhia aplica a IAS 36/CPC 01 (R1) - *Redução ao valor recuperável de ativos* para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas.

O passivo de arrendamento é apresentado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” e os ativos de direito de uso são apresentados na rubrica “Imobilizado” no balanço patrimonial.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**12 INTANGÍVEL**

**Controladora**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transf.	Amortização	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
						Custo	Depreciação
Intangíveis comerciais	268.619	-	3.188	(57.990)	213.817	2.703.475	(2.489.658)
Software	684.378	-	1.035.675	(270.204)	1.449.849	2.826.358	(1.376.509)
Outros	46.378	-	-	-	46.378	134.890	(88.512)
<b>Total</b>	<b>999.375</b>	<b>-</b>	<b>1.038.863</b>	<b>(328.194)</b>	<b>1.710.044</b>	<b>5.664.723</b>	<b>(3.954.679)</b>

Valor contábil	Saldo em 31/12/2022	Adições	Transf.	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
						Custo	Depreciação
Intangíveis comerciais	213.817	-	-	(56.709)	157.108	2.724.539	(2.567.431)
Software	1.449.849	-	820.622	(459.356)	1.811.115	3.646.976	(1.835.861)
Outros	46.378	376.976	384.807	-	808.161	896.673	(88.512)
<b>Total</b>	<b>1.710.044</b>	<b>376.976</b>	<b>1.205.429</b>	<b>(516.065)</b>	<b>2.776.384</b>	<b>7.268.188</b>	<b>(4.491.804)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Consolidado**

Valor contábil	Saldo em 31/12/2021	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Adições	Transf.	Alienações/ Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2022	Acumulado	
									Custo	Depreciação
Marcas	6.328.924	(1.096.191)	930.348	-	-	-	-	6.163.081	6.163.081	-
Intangíveis comerciais	671.461	(44.645)	54	-	3.188	-	(58.099)	571.959	3.308.671	(2.736.712)
Software	1.129.798	(130.588)	126.897	6.927	1.402.268	-	(401.113)	2.134.189	4.354.194	(2.220.005)
Outros	558.832	(96.067)	76.821	220.486	(364.010)	-	(43.042)	353.020	1.218.884	(865.864)
<b>Total</b>	<b>8.689.015</b>	<b>(1.367.491)</b>	<b>1.134.120</b>	<b>227.413</b>	<b>1.041.446</b>	<b>-</b>	<b>(502.254)</b>	<b>9.222.249</b>	<b>15.044.830</b>	<b>(5.822.581)</b>

Valor contábil	Saldo em 31/12/2022	Efeito de conversão de balanço	Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	Adições	Transf.	Alienações/ Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Acumulado	
									Custo	Depreciação
Marcas	6.163.081	(1.838.369)	808.637	73.856	-	-	-	5.207.205	5.207.205	-
Intangíveis comerciais	571.959	(33.634)	-	869.295	-	-	(56.707)	1.350.913	4.086.886	(2.735.973)
Software	2.134.189	(344.583)	176.185	36.986	976.447	(878)	(573.469)	2.404.877	4.954.524	(2.549.647)
Outros	353.020	(32.931)	11.016	487.742	316.960	(700)	(56.369)	1.078.738	1.837.952	(759.214)
<b>Total</b>	<b>9.222.249</b>	<b>(2.249.517)</b>	<b>995.838</b>	<b>1.467.879</b>	<b>1.293.407</b>	<b>(1.578)</b>	<b>(686.545)</b>	<b>10.041.733</b>	<b>16.086.567</b>	<b>(6.044.834)</b>

### Intangíveis com vida útil indefinida

O valor contábil dos intangíveis com vida útil indefinida classificados como marcas foi alocado para os seguintes países:

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Argentina	1.303.836	2.019.126
Bolívia	829.962	894.497
Brasil	73.860	-
Canadá	195.676	206.414
Chile	70.742	78.484
Luxemburgo	339.633	339.633
Paraguai	504.718	542.699
República Dominicana	1.431.544	1.592.949
Panamá	332.959	358.847
Uruguai	124.275	130.432
	<b>5.207.205</b>	<b>6.163.081</b>

Intangíveis com vida útil indefinida foram testados para fins de redução ao valor de recuperação no nível da unidade geradora de caixa com base na mesma abordagem descrita na nota 14 - *Redução ao valor recuperável dos ativos (impairment)*.

A Companhia está implementando uma nova versão do seu principal sistema de planejamento de recursos empresariais ou ERP (*Enterprise Resource Planning*) – S/4HANA, uma plataforma SAP, cujos investimentos capitalizáveis estão registrados como ativo intangível, na linha de *softwares*. A implementação se faz necessária com o fim de atualizar e aprimorar o ambiente tecnológico da Companhia. No contexto da implementação, diversas avaliações foram conduzidas pela Administração, inclusive sob a ótica de controles internos, a fim de mitigar riscos associados a esse tipo de atualização, tais como riscos operacionais, de interrupção de operações, de integridade de dados e de conformidade regulatória.

### Política contábil

Os intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável.

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Licenças e direitos de fornecimento e distribuição são amortizados pelo período em que existem os direitos com base no prazo dos contratos. Marcas são consideradas intangíveis de vida útil indefinida e, portanto, não são amortizadas. *Software* e custos de desenvolvimento capitalizados relacionados à tecnologia são amortizados ao longo de 3 a 10 anos. Itens que não são amortizados são testados para fins de redução ao valor de recuperação anualmente.

Os ganhos/perdas líquidos na venda de ativos intangíveis são apresentados na demonstração de resultados como outras receitas (despesas) operacionais quando o controle é transferido para o comprador, a recuperação da contraprestação é provável, e os custos associados podem ser estimados de forma confiável.

#### a) Marcas

A Companhia é proprietária de algumas das mais importantes marcas da indústria de cerveja do mundo. Consequentemente, espera-se que estas marcas possam gerar fluxos de caixa positivos pelo período em que a Companhia mantiver sua propriedade. Nesse contexto, as marcas registradas como parte do valor justo quando da aquisição de subsidiárias são consideradas como de vida útil indefinida. As principais marcas reconhecidas pela Companhia

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

são Quilmes na Argentina, Pilsen no Paraguai, Paceña e Huari na Bolívia e Presidente e Presidente Light na República Dominicana.

Assim, caso parte do valor pago em uma combinação de negócios relacione-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo de intangíveis e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, o valor das marcas pode sofrer redução no caso de perdas por *impairment*. Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

### b) Software

O *software* adquirido é mensurado pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. A amortização relacionada a *software* está alocada no custo das vendas, despesas comerciais ou despesas administrativas, dependendo da atividade à qual o *software* está relacionado.

Os dispêndios associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os dispêndios com desenvolvimento, assim como os dispêndios com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares*, que são diretamente atribuíveis aos *softwares* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

### c) Intangíveis comerciais

A Companhia e suas subsidiárias podem reconhecer direitos de fornecimento, que consistem no direito de fornecer a um cliente e o compromisso do cliente de comprar os produtos. E direitos de distribuição, que são os direitos de vender produtos específicos e um determinado território.

### d) Outros intangíveis

Outros intangíveis, adquiridos pela Companhia, incluindo direitos de patrocínios de vários anos, são mensurados pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada e eventuais perdas no valor de recuperação.

## 13 ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	281.858	281.858	40.594.038	42.411.260
Efeito de conversão de balanço	-	-	(4.067.916)	(3.510.494)
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	1.481.136	1.709.880
Aquisição, adição, (baixa) e permuta de subsidiárias	-	-	(3.618)	(16.608)
<b>Saldo final</b>	<b>281.858</b>	<b>281.858</b>	<b>38.003.640</b>	<b>40.594.038</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

O valor do ágio foi alocado às seguintes Unidade Geradora de Caixa (“UGCs”):

	Moeda funcional	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Brasil	BRL	281.858	281.858	17.698.797	17.702.415
Ágio		-	-	102.941.430	102.945.048
Transação com não controladores <sup>(i)</sup>		-	-	(85.242.633)	(85.242.633)
<b>CAC:</b>					
República Dominicana	DOP	-	-	3.805.533	4.231.606
Panamá	PAB	-	-	1.682.911	1.813.772
<b>América Latina - Sul:</b>					
Argentina	ARS	-	-	2.183.785	3.462.984
Bolívia	BOB	-	-	1.712.462	1.845.619
Chile	CLP	-	-	47.856	53.094
Paraguai	PYG	-	-	888.173	953.771
Uruguai	UYU	-	-	183.993	193.108
Canadá	CAD	-	-	9.800.130	10.337.669
		<b>281.858</b>	<b>281.858</b>	<b>38.003.640</b>	<b>40.594.038</b>

(i) Refere-se à operação de permuta de participações societárias ocorrida em 2013 em decorrência da adoção da prática contábil do custo precedente.

Os ativos de vida útil indefinida correspondem a aproximadamente 29% do total de ativos Consolidados da Ambev em 31 de dezembro de 2023 (29% em 31 de dezembro de 2022).

**Política contábil**

O ágio é originado na aquisição de controladas, coligadas e negócios em conjunto, e é determinado como sendo o excesso entre a soma (i) da contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e (iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, mensurados de acordo com a IFRS 3/CPC 15 (R1) - *Combinações de negócios*, na respectiva data de aquisição.

As combinações de negócios são contabilizadas pela aplicação do método de alocação contábil do custo do investimento. Se a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos exceder o custo da combinação de negócios, tal excesso é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado. Em uma combinação de negócios, o ativo de vida útil indefinida é alocado a partir da data de aquisição em cada UGC que se espera ser beneficiada pelas sinergias da combinação de negócios.

Também em conformidade com a IFRS 3/CPC 15(R1) o ágio é contabilizado pelo custo e não é amortizado, mas sim testado no mínimo anualmente para fins de redução ao valor de recuperação, ou sempre que houver indícios de redução ao valor de recuperação da unidade geradora de caixa à qual ele foi alocado. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Com respeito às coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil da participação na coligada e/ou empreendimento controlado em conjunto (*joint ventures*).



O ágio é expresso na moeda da unidade geradora de caixa ou operação em conjunto (*joint operation*) a que se refere e convertido em Real pela taxa de câmbio vigente no final do exercício.

O ágio gerado internamente é contabilizado como despesa, conforme incorrido.

O ágio inclui os efeitos do custo precedente (nota 3 (3.2.5.1)).

## **14 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO-FINANCEIROS (IMPAIRMENT)**

A Companhia não tem como prever se um evento irá desencadear um *impairment*, quando ocorrerá ou como afetará o valor do ativo reportado. A Companhia entende que as estimativas utilizadas são razoáveis: elas são consistentes com os relatórios internos da Companhia e refletem as melhores estimativas da Administração. No entanto, existem incertezas inerentes que a Administração é incapaz de controlar. Embora uma mudança nas estimativas utilizadas possa ter um impacto significativo no cálculo do valor justo e desencadear uma taxa de redução do valor recuperável, a Companhia, com base na análise de sensibilidade realizada, não tem conhecimento de qualquer mudança provável em uma premissa importante que poderia resultar em um valor contábil maior que o valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (*impairment*) dos ativos não circulantes do Grupo (imobilizado, intangível, ágio de rentabilidade futura e direito de uso) para UGCs que possuíam ágio e ativo com vida útil indefinida alocados, assim como para as demais UGCs que apresentaram indicadores de *impairment*. A Companhia avalia indicadores fontes internas e externas de informação, nos termos do IAS 36/CPC 01 - *Redução ao Valor Recuperável de Ativos*.

Como resultado dos testes de *impairment* realizados, a Companhia não identificou cenário de desvalorização ou reversão de perdas por *impairment* para nenhum ativo ou UGC.

### **14.1 Ativos com vida útil definida**

A Companhia não identificou indicativos de *impairment* nos ativos com vida útil definida.

### **14.2 Ativos com vida útil indefinida**

#### **14.2.1 Metodologia**

A metodologia utilizada pela Companhia para a determinação do valor recuperável de todas as suas UGCs é o valor justo líquido de despesas de venda, utilizando múltiplos do lucro antes do resultado financeiro, imposto sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (“EBITDA”), observados no mercado em transações precedentes de negócios comparáveis, na indústria cervejeira nacional e internacional. Os valores utilizados pela Companhia nesta abordagem são baseados em fontes de informação externas. Esta mensuração se classifica no nível 2 da hierarquia de valor justo, uma vez que a principal fonte de informação utilizada pela Companhia para determinar o valor recuperável foi múltiplos de EBITDA praticados em transações observadas envolvendo negócios comparáveis. Como parte desta análise de múltiplos, a Companhia estabeleceu que as UGCs cujo capital investido seja superior a 7 vezes o seu EBITDA devem ter seu valor recuperável determinado com base na abordagem de valor justo menos os custos de venda, para determinar se tal valor excede seu valor contábil. Na última análise efetuada pela Companhia, para o exercício de 2023, apenas o Chile e Panamá atenderam ao critério pré-determinado. Além disso a UGC Brasil também foi incluída no escopo de teste, por ser a UGC mais representativa do Grupo.

Deste modo, para as UGCs Brasil, Panamá e Chile, a Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa descontado para a determinação do valor recuperável, de forma a corroborar as conclusões alcançadas pela aplicação da abordagem de valor justo líquido de despesas de venda, de que o valor recuperável destas UGCs não excede seu valor contábil reconhecido.

#### **14.2.2 Premissas-chave**

Os julgamentos, principais estimativas e premissas-chave aplicados nos cálculos de fluxo de caixa descontado de tais UGCs são os seguintes:

- O primeiro ano do modelo é baseado na melhor estimativa do fluxo de caixa para o ano em curso;
- Para o segundo ano do modelo, os fluxos de caixa são baseados no plano estratégico aprovado pela Administração. O plano estratégico é preparado por país e é baseado em fontes externas em relação aos pressupostos macroeconômicos, evolução da indústria, inflação e taxas de câmbio, experiência passada e iniciativas em termos de *market share*, receita, custos e capital de giro;
- Do terceiro ao décimo ano do modelo, os fluxos de caixa são extrapolados utilizando o crescimento de volume, índice de preços e *market share* esperado para cada UGC. No caso do Chile, levamos em consideração as melhores estimativas da Administração local;
- As projeções são feitas na moeda funcional da unidade de negócios e descontadas pelo custo médio ponderado da unidade de capital ("WACC", em sua sigla em inglês), considerando-se as sensibilidades nesta métrica.

Para essas análises de fluxo de caixa, a taxa de crescimento aplicada variou entre 1,2% e 8,1%. O WACC nominal aplicado em moeda local para cada UGC foi o seguinte:

<b>UGC</b>	<b>2023</b>
Chile	9,83%
Panamá	10,72%
Brasil	12,38%

Embora a Companhia acredite que seus julgamentos, premissas e estimativas sejam adequados, os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob premissas ou condições mercadológicas ou macroeconômicas diferentes.

#### **14.2.3 Análise de sensibilidade**

Com base no cenário provável, foi construída análise de sensibilidade para um acréscimo ou redução de 0,5 ponto percentual na taxa de desconto e na taxa de crescimento. Em qualquer combinação, o valor do fluxo de caixa foi superior ao seu valor contábil. Como resultado dessa análise, não foi identificada necessidade de registrar provisão para redução ao valor recuperável desses ativos.

### **Política contábil**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros, como imobilizado e ativo intangível com vida útil definida são revisados, no mínimo, anualmente, para avaliar a existência de indicativos de redução ao valor de recuperação. Caso exista algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado, e o valor não recuperável é reconhecido como um *impairment* no resultado do exercício. Essa avaliação é efetuada para os ativos individualmente ou aos menores grupos identificáveis de ativos que geram entradas de caixa independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos, também entendidos como UGCs.

O ágio, os intangíveis ainda não disponíveis para uso e os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm os respectivos valores recuperáveis testados, no mínimo, anualmente, no nível de unidade de negócios (que é um nível abaixo do segmento reportado), independentemente da existência de indicadores, comparando o seu valor contábil com seu valor recuperável. Uma perda de redução ao valor de recuperação é reconhecida sempre que o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor de recuperação. Perdas de redução ao valor de recuperação são reconhecidas no resultado do exercício.

O valor de recuperação de intangíveis com vida útil indefinida baseia-se primeiramente em um critério de valor justo, pelo qual se aplicam múltiplos que refletem transações de mercado atuais a indicadores que determinam a rentabilidade do ativo ou ao fluxo de *royalties* que poderia ser obtido com o licenciamento do ativo intangível a terceiros, em condições normais de mercado.

O valor de recuperação dos demais ativos é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo menos os custos de venda, e o seu valor em uso. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. O valor recuperável das UGCs às quais o ágio e os ativos intangíveis com vida útil indefinida pertencem é baseado no valor justo líquido de despesas de venda, utilizando múltiplos de EBITDA observados no mercado em combinações de negócios precedentes envolvendo negócios comparáveis na indústria cervejeira. Para algumas UGCs, esses cálculos são corroborados pela utilização da abordagem de valor justo líquido de despesas de venda, em que fluxos de caixa futuros de tais UGCs são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações correntes de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidos em unidades geradoras de caixa primeiramente reduzem o valor do ágio alocado na UGC e posteriormente afetam o valor dos ativos que compõem a unidade. Reversões de perdas reconhecidas anteriormente podem ocorrer, exceto as perdas por redução do valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura. Os ativos não financeiros são revisados para possível reversão do *impairment* na data de apresentação. A perda por redução ao valor de recuperação é revertida somente até a extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil anterior ao reconhecimento do *impairment*, líquido de depreciação ou amortização.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### 15 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores	13.370.482	13.269.237	21.278.615	23.498.099
Partes relacionadas (nota 31)	1.000.869	1.646.474	1.916.486	830.430
<b>Passivo circulante</b>	<b>14.371.351</b>	<b>14.915.711</b>	<b>23.195.101</b>	<b>24.328.529</b>
Fornecedores	106.811	159.648	107.386	165.871
Partes relacionadas (nota 31)	21.440.355	21.191.918	199.914	343.556
<b>Passivo não circulante</b>	<b>21.547.166</b>	<b>21.351.566</b>	<b>307.300</b>	<b>509.427</b>
<b>Total</b>	<b>35.918.517</b>	<b>36.267.277</b>	<b>23.502.401</b>	<b>24.837.956</b>

O ajuste a valor presente referente às obrigações registradas no contas a pagar em 31 de dezembro de 2023 totalizam R\$269 milhões (R\$223 milhões em 31 de dezembro de 2022) na Controladora e R\$308 milhões (R\$367 milhões em 31 de dezembro de 2022) no Consolidado.

As controladas da Companhia na Argentina, Chile, Paraguai e Panamá possuem transações de desconto de duplicatas com endosso (securitização do contas a pagar) com fornecedores no montante de R\$159,0 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$219,3 milhões em 31 de dezembro de 2022), reportados no Consolidado. Em geral, referidas transações de desconto acontecem por imposições legais existentes nestas jurisdições. Estas transações mantêm características comerciais, uma vez que não há alterações nas condições previamente estabelecidas e fica a exclusivo critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia.

Os valores que a Controladora tem a pagar a partes relacionadas correspondem, principalmente, a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, cujo incremento decorre da variação cambial e da celebração de novo contrato não liquidado durante o exercício, conforme nota 31 - *Partes relacionadas*.

#### Política contábil

Contas a pagar a fornecedores são reconhecidas, inicialmente, pelo seu valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando relevantes, os valores de contas a pagar a fornecedores são ajustados pelo seu valor presente, sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de liquidação; e iii) a taxa de desconto, conforme IFRS13/CPC 46 - *Mensuração do Valor Justo* e CPC 12 - *Ajuste a Valor Presente*. O ajuste a valor presente de compras a prazo é registrado nas contas a pagar e tem como contrapartida a conta de custo dos produtos vendidos, pela fruição de prazo de pagamentos.

#### Contratos de empréstimos intragrupo de longo prazo

A Companhia possui contratos de mútuo de longo prazo, em moeda estrangeira, firmados com subsidiárias integrais sediadas no exterior, cujos montantes são reconhecidos no contas a pagar da Controladora. Conforme o determinado pelo IAS 21/CPC 02 (R2) - *Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis*, considerando serem instrumentos de longo prazo, cuja liquidação em caixa não está planejada para um futuro previsível, as variações cambiais de tais contratos de mútuo devem ser reconhecidas em outros resultados abrangentes, conforme o regime de competência.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

O reconhecimento da variação cambial em outros resultados abrangentes não altera a classificação contábil atribuída à dívida, que é registrada em conta do passivo e incorre em juros, que são reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício.

Os efeitos da variação cambial somente serão refletidos no resultado do exercício caso ocorra alguma alteração na premissa relacionada à liquidação do mútuo, isto é, se esta passar a ser previsível ou provável. No eventual caso de liquidação parcial, apenas a variação cambial correspondente à parcela liquidada ou com expectativa de liquidação próxima será reclassificada para o resultado do exercício.

**16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos bancários com garantia	14.607	47.934	14.938	54.536
Outros empréstimos com garantia <sup>(i)</sup>	136.271	144.424	136.269	144.424
Arrendamentos	634.061	326.440	1.146.884	783.609
<b>Passivo circulante</b>	<b>784.939</b>	<b>518.798</b>	<b>1.298.091</b>	<b>982.569</b>
Empréstimos bancários com garantia	111.628	126.235	111.628	126.240
Outros empréstimos com garantia <sup>(i)</sup>	279.401	328.116	279.401	328.116
Arrendamentos	739.480	1.043.268	1.811.946	2.333.781
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.130.509</b>	<b>1.497.619</b>	<b>2.202.975</b>	<b>2.788.137</b>
<b>Total</b>	<b>1.915.448</b>	<b>2.016.417</b>	<b>3.501.066</b>	<b>3.770.706</b>

(i) Nomenclatura alterada para Outros empréstimos com garantia, inclusive para fins comparativos.

Informações adicionais com relação à exposição da Companhia aos riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e o cronograma de desembolsos estão divulgadas na nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as dívidas apresentavam as seguintes taxas:

	Taxa média ao ano	2023		Taxa média ao ano	Controladora 2022	
		Circulante	Não Circulante		Circulante	Não Circulante
<b>Instrumentos de Dívida</b>						
Dívida Reais - taxa flutuante (TJLP e TR)	9,47%	13.427	111.627	9,61%	12.273	125.055
Dívida em Reais - ICMS taxa fixa	2,95%	103.235	194.329	2,95%	113.329	266.396
Dívida em Reais - ICMS taxa variável	6,56%	33.037	85.073	6,97%	31.095	61.720
Dívida em Reais - taxa fixa	11,32%	635.240	739.480	9,47%	362.101	1.044.448
<b>Total</b>		<b>784.939</b>	<b>1.130.509</b>		<b>518.798</b>	<b>1.497.619</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>2023</b>			<b>2022</b>		
	Taxa média ao ano	Circulante	Não Circulante	Taxa média ao ano	Circulante	Não Circulante
<b>Instrumentos de Dívida</b>						
Dívida denominada em USD - taxa fixa	14,00%	24	-	14,00%	6.193	-
Outras moedas latino-americanas - taxa fixa	11,48%	124.576	281.038	10,39%	98.783	322.506
Dívida denominada em CAD - taxa fixa	5,63%	130.077	350.177	5,32%	123.273	387.745
Dívida Reais - taxa flutuante (TJLP e TR)	9,47%	13.427	111.627	9,61%	12.273	125.055
Dívida em Reais - ICMS taxa fixa	2,95%	103.235	194.327	2,95%	113.329	266.396
Dívida em Reais - ICMS taxa variável	6,56%	33.037	85.073	6,97%	31.095	61.720
Dívida em Reais - taxa fixa	11,17%	893.715	1.180.733	9,43%	597.623	1.624.715
<b>Total</b>		<b>1.298.091</b>	<b>2.202.975</b>		<b>982.569</b>	<b>2.788.137</b>

**16.1 Movimentação dos passivos decorrentes de atividades de financiamento**

As tabelas abaixo detalham as alterações nos passivos da Companhia decorrentes de atividades de financiamento, incluindo mudanças monetárias e não monetárias. Passivos decorrentes de atividades de financiamento são aqueles para os quais fluxos de caixa ou fluxos de caixa futuros serão classificados na demonstração dos fluxos de caixa das atividades de financiamento:

	<b>Controladora</b>			
	<b>2023</b>		<b>2022</b>	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Saldo inicial</b>	<b>518.798</b>	<b>1.497.619</b>	<b>377.881</b>	<b>1.142.504</b>
Proventos de empréstimos	-	49.777	-	266.960
Liquidação de empréstimos	(220.440)	-	(129.162)	-
Variação cambial	-	-	19	-
Transferência entre circulante e não circulante	682.804	(682.804)	424.035	(424.035)
Novos contratos de arrendamento	395.761	235.273	192.037	421.361
Juros de arrendamentos	95.442	-	71.766	-
Pagamentos de arrendamentos	(687.346)	-	(447.135)	-
Outros movimentos	(80)	30.644	29.357	90.829
<b>Saldo final</b>	<b>784.939</b>	<b>1.130.509</b>	<b>518.798</b>	<b>1.497.619</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2023</b>		<b>2022</b>	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Saldo inicial</b>	<b>982.569</b>	<b>2.788.137</b>	<b>847.118</b>	<b>2.253.406</b>
Proventos de empréstimos	-	49.780	7.898	266.959
Liquidação de empréstimos	(226.672)	(753)	(230.214)	-
Variação cambial	(19.559)	(52.759)	(17.436)	(56.590)
Transferência entre circulante e não circulante	1.238.020	(1.238.020)	761.057	(761.057)
Novos contratos de arrendamento	524.435	629.413	469.156	905.349
Juros de arrendamentos	193.064	-	159.289	-
Pagamentos de arrendamentos	(1.373.162)	-	(1.014.029)	-
Outros movimentos	(20.604)	27.177	(270)	180.070
<b>Saldo final</b>	<b>1.298.091</b>	<b>2.202.975</b>	<b>982.569</b>	<b>2.788.137</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### 16.2 Maturidade dos contratos

Os montantes acima têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

						Controladora	
	2024	2025	2026	2027	> 2028	Saldo em 31 de dezembro:	
						2023	2022
Empréstimos bancários com garantia	14.607	14.689	16.069	36.812	44.058	126.235	174.169
Outros empréstimos com garantia <sup>(i)</sup>	136.271	151.517	114.823	3.736	9.325	415.672	472.540
Arrendamentos	634.061	319.237	187.825	172.080	60.338	1.373.541	1.369.708
	<b>784.939</b>	<b>485.443</b>	<b>318.717</b>	<b>212.628</b>	<b>113.721</b>	<b>1.915.448</b>	<b>2.016.417</b>

						Consolidado	
	2024	2025	2026	2027	> 2028	Saldo em 31 de dezembro:	
						2023	2022
Empréstimos bancários com garantia	14.938	14.689	16.069	36.812	44.058	126.566	180.776
Outros empréstimos com garantia <sup>(i)</sup>	136.269	151.518	114.823	3.737	9.323	415.670	472.540
Arrendamentos	1.146.884	481.840	472.431	384.962	472.713	2.958.830	3.117.390
	<b>1.298.091</b>	<b>648.047</b>	<b>603.323</b>	<b>425.511</b>	<b>526.094</b>	<b>3.501.066</b>	<b>3.770.706</b>

(i) Nomenclatura alterada para Outros empréstimos com garantia, inclusive para fins comparativos.

### 16.3 Cláusulas contratuais (covenants)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, assim como em 31 de dezembro de 2022, as dívidas da Companhia tinham direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas.

A maioria dos contratos financeiros prevêem cláusulas restritivas (*covenants*), tais como: atos que possam diminuir a capacidade de pagamento dos financiamentos; manutenção dos ativos da Companhia, com a finalidade de assegurar que todos permaneçam em condições de uso; limitação para realização de operações de aquisição, fusão, venda ou alienação de seus ativos; divulgação de demonstrações contábeis e balanços patrimoniais; não constituição de garantias reais em novas dívidas contratadas, entre outras.

Estas cláusulas restritivas são aplicáveis a partir da data de celebração e entrada em vigor de cada contrato, na medida em que os eventos previstos contratualmente ocorram. A depender da materialidade de cada um dos eventos e de seus efeitos adversos para a Companhia e/ou suas subsidiárias e/ou os direitos de seus credores, podem ser aplicadas penalidades contratuais, sendo uma delas o vencimento antecipado do respectivo contrato.

Em determinados contratos, na hipótese de ocorrência de qualquer um dos eventos previstos nas referidas cláusulas restritivas, pode ser concedido à Companhia um prazo de cura para saneamento de eventual inadimplemento contratual, a fim de evitar penalidades decorrentes da quebra de obrigação.

Em 31 de dezembro de 2023, assim como em 31 de dezembro de 2022, a Companhia atendeu a todos os compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

## **16.4 Garantias e contrapartidas contratuais**

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia preveem a prestação de garantias diversas, tais como fianças e imóveis, ou são sem garantia, exceto com relação às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), em que foram prestadas garantias reais sobre os ativos adquiridos com o crédito concedido. Estes financiamentos contratados junto ao BNDES estão sujeitos às “Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES” (“Disposições”) e, de acordo com referidas Disposições, os tomadores de empréstimos, como a Companhia, não poderão, sem a prévia anuência do BNDES, por exemplo: (i) assumir novas dívidas (exceto as previstas em referidas Disposições); (ii) conceder preferência a outros créditos; e/ou (iii) alienar ou onerar bens de seu ativo permanente (exceto nos casos previstos em referidas Disposições).

Em relação aos incentivos fiscais nas modalidades de financiamento ou empréstimo subsidiado, estes estão sujeitos ao cumprimento de diversas contrapartidas conforme as respectivas previsões constantes dos atos normativos ou atos concessivos estaduais, tais como: (i) manutenção ou geração de empregos no longo prazo; (ii) realização de investimentos; (iii) incremento na capacidade produtiva, (iv) compromissos de arrecadação de ICMS, (v) manutenção de regularidade fiscal; dentre outras, condições estas que referem-se a fatos sob controle da Companhia. Estes compromissos são aplicáveis a partir da data de assinatura dos respectivos contratos relacionados aos benefícios fiscais.

## **16.5 Contratos de arrendamento por prazo e taxa de desconto**

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade (“spread” de crédito). Os *spreads* foram obtidos por meio de sondagens junto às instituições financeiras. A tabela a seguir evidencia a média ponderada das taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxa % a.a.
	2023
2023 - 2027	11,15%
2028 - 2035	11,48%

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de créditos de PIS e COFINS a recuperar embutidos na contraprestação de arrendamento nas operações ocorridas no Brasil, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Saldo em 31 de dezembro de 2023	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.502.521	2.069.146
PIS/COFINS potencial (9,25%)	231.483	191.396
	<b>2.734.004</b>	<b>2.260.542</b>



**16.6 Divulgações adicionais requeridas pela CVM para contratos de arrendamento**

Em atendimento ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento vigentes em 31 de dezembro de 2023, descontados pela taxa nominal:

	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028-2035</b>
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/CPC 06(R2)	1.857.475	1.090.767	660.172	330.123	330.227
Fluxo com projeção de inflação	1.937.267	1.122.186	679.458	340.277	340.133
Variação	4%	3%	3%	3%	3%
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/CPC 06(R2)	1.819.226	1.088.937	646.414	295.842	213.347
Fluxo com projeção de inflação	1.907.718	1.120.412	665.345	304.974	219.747
Variação	5%	3%	3%	3%	3%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/CPC 06(R2)	220.047	141.624	80.918	48.593	62.425
Fluxo com projeção de inflação	239.326	147.351	83.377	50.058	64.414
Variação	9%	4%	3%	3%	3%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/CPC 06(R2)	1.025.600	655.227	446.766	303.126	213.139
Fluxo com projeção de inflação	1.069.945	674.296	459.890	312.428	219.533
Variação	4%	3%	3%	3%	3%

**Política contábil**

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

A política contábil aplicada aos passivos de arrendamento está divulgada na nota 11 – *Imobilizado*.

**17 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos administrativos, judiciais e em arbitragens decorrentes do curso normal dos negócios. Devido à sua natureza, tais processos envolvem incertezas a eles inerentes, incluindo, mas não limitado a decisões de cortes e tribunais, acordos entre as partes envolvidas e ações governamentais e, como consequência disso, a Administração não pode, no estágio atual, estimar o tempo exato de resolução desses temas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### 17.1 Provisões

A Companhia e algumas de suas subsidiárias estão envolvidas em processos, principalmente de natureza tributária, cível e trabalhista, considerados como prováveis de perda, os quais estão totalmente provisionados, nos termos do CPC 25/IAS 37 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.

#### 17.1.1 Principais processos com probabilidade de perda provável

**Tributos sobre vendas:** a Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos ICMS, IPI, PIS e COFINS considerados como prováveis de perda. Estes processos envolvem compensações, suposta insuficiência de recolhimento de tributos, apropriação de créditos tributários, entre outros.

**Trabalhistas:** a Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos trabalhistas considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados, incluindo de empresas prestadoras de serviços terceirizados. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos.

**Cíveis:** a Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em processos cíveis considerados como prováveis de perda. A parcela mais relevante desses processos foi ajuizada por ex-distribuidores, principalmente no Brasil, e trata, em sua maioria, de pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

#### 17.1.2 Movimentação das provisões

	<b>Controladora</b>				
	<b>Tributos sobre vendas</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Demais Tributos <sup>(i)</sup></b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>206.473</b>	<b>79.357</b>	<b>77.052</b>	<b>85.411</b>	<b>448.293</b>
Provisões constituídas	116.298	148.539	268.326	30.693	563.856
Provisões utilizadas	(83.955)	(123.765)	(18.730)	(3.548)	(229.998)
Provisões revertidas	(37.660)	(14.747)	(1.951)	(14.437)	(68.795)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>201.156</b>	<b>89.384</b>	<b>324.697</b>	<b>98.119</b>	<b>713.356</b>
Provisões constituídas	121.448	187.757	187.105	70.519	566.829
Provisões utilizadas	(15.104)	(136.062)	(117.946)	(6.656)	(275.768)
Provisões revertidas	(69.887)	(34.566)	(71.795)	(4.096)	(180.344)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>237.613</b>	<b>106.513</b>	<b>322.061</b>	<b>157.886</b>	<b>824.073</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

	<b>Consolidado</b>					
	Tributos sobre vendas	Trabalhistas	Cíveis	Demais Tributos (i)	Reestruturação	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>218.553</b>	<b>124.188</b>	<b>252.954</b>	<b>162.989</b>	<b>17.406</b>	<b>776.090</b>
Efeito de conversão de balanço	-	(4.605)	(17.537)	(8.097)	(2.015)	(32.254)
Provisões constituídas	157.621	194.228	312.731	60.145	-	724.725
Provisões utilizadas	(85.842)	(161.975)	(196.613)	(7.181)	(3.594)	(455.205)
Provisões revertidas	(43.384)	(19.735)	(15.601)	(14.927)	-	(93.647)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>246.948</b>	<b>132.101</b>	<b>335.934</b>	<b>192.929</b>	<b>11.797</b>	<b>919.709</b>
Efeito de conversão de balanço	-	(2.774)	(35.824)	(6.283)	(506)	(45.387)
Provisões constituídas	135.768	247.769	234.556	75.635	3.190	696.918
Provisões utilizadas	(27.321)	(181.662)	(121.944)	(40.777)	(11.211)	(382.915)
Provisões revertidas	(73.223)	(45.497)	(72.545)	(19.057)	-	(210.322)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>282.172</b>	<b>149.937</b>	<b>340.177</b>	<b>202.447</b>	<b>3.270</b>	<b>978.003</b>

(i) Demais tributos referem-se a provisões para processos que tratam de outros tributos não relacionados à tributação sobre a renda. Os tratamentos fiscais incertos relativos a tributos incidentes sobre o lucro com prognóstico de perda provável têm seus valores reportados diretamente na rubrica de *imposto de renda e contribuição social a recolher*, nos termos do ICPC 22/IFRIC 23 - *Incertezas sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro*.

**17.1.3 Expectativa de desembolso das provisões**

	<b>Controladora</b>					
	<b>2023</b>			<b>2022</b>		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Provisão para disputas e litígios</b>						
Tributos sobre vendas	69.594	168.019	237.613	34.853	166.303	201.156
Trabalhistas	45.098	61.415	106.513	15.490	73.894	89.384
Cíveis	225.923	96.138	322.061	56.260	268.437	324.697
Demais tributos	5.223	152.663	157.886	17.000	81.119	98.119
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>345.838</b>	<b>478.235</b>	<b>824.073</b>	<b>123.603</b>	<b>589.753</b>	<b>713.356</b>
<b>Total das provisões</b>	<b>345.838</b>	<b>478.235</b>	<b>824.073</b>	<b>123.603</b>	<b>589.753</b>	<b>713.356</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>2023</b>			<b>2022</b>		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Provisão para disputas e litígios</b>						
Tributos sobre vendas	113.652	168.520	282.172	53.103	193.845	246.948
Trabalhistas	67.248	82.689	149.937	27.210	104.891	132.101
Cíveis	226.736	113.441	340.177	72.891	263.043	335.934
Demais tributos	7.483	194.964	202.447	22.925	170.004	192.929
<b>Total de provisão para disputas e litígios</b>	<b>415.119</b>	<b>559.614</b>	<b>974.733</b>	<b>176.129</b>	<b>731.783</b>	<b>907.912</b>
Reestruturação	3.270	-	3.270	4.598	7.199	11.797
<b>Total das provisões</b>	<b>418.389</b>	<b>559.614</b>	<b>978.003</b>	<b>180.727</b>	<b>738.982</b>	<b>919.709</b>

O prazo estimado para liquidação das provisões foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

## 17.2 Contingências

A Companhia e suas subsidiárias mantêm discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil relacionadas a certas posições fiscais adotadas na apuração do IRPJ e da CSLL, cuja análise atual de prognóstico, com base na avaliação da Administração, é de que serão provavelmente aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância, em linha com as disposições do ICPC 22/IFRIC 23 - *Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro*. O Grupo também tem ações de natureza principalmente tributária, relacionadas a outros tributos, que envolvem riscos de perda possível, conforme classificação de prognóstico da Administração. Para esses tratamentos fiscais incertos e contingências possíveis não há provisão constituída, em virtude da avaliação de prognóstico realizada, conforme composição e estimativas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRPJ e CSLL	59.199.966	56.542.446	63.620.985	60.453.543
ICMS e IPI	24.413.426	23.878.705	26.761.034	25.904.633
PIS e COFINS	2.839.102	2.676.151	3.496.221	3.293.478
Outros	1.270.778	1.556.123	1.679.407	1.909.071
	<b>87.723.272</b>	<b>84.653.425</b>	<b>95.557.647</b>	<b>91.560.725</b>

As contingências com prognóstico de perda remota não são divulgadas, em virtude de ser remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, em linha com o CPC 25/IAS 37 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.

A Companhia e suas subsidiárias possuem apólices de seguros-garantia e cartas fianças para alguns processos judiciais, as quais são apresentadas como garantia em execuções cíveis, trabalhistas e tributárias ou para viabilizar recursos de natureza trabalhista.

### 17.2.1 Principais processos com probabilidade de perda possível

No mês de setembro de 2023 foi promulgada a Lei 14.689 ("Lei 14.689/2023"), a qual, dentre outras disposições, determinou o cancelamento das multas em casos tributários decididos pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF") a favor da Autoridade Tributária por meio de voto de qualidade. Nos termos da lei, o cancelamento das multas deve ser aplicado inclusive para autuações que estão sendo discutidas no judiciário aguardando decisão de segunda instância. A Companhia, com o apoio de seus assessores externos, reavaliou ao longo nos últimos meses a probabilidade de êxito das multas nas autuações fiscais mantidas por voto de qualidade, o que resultou na reclassificação do risco de perda de possível para remoto, no valor aproximado de R\$6,9 bilhões em 31 de dezembro de 2023, em alguns casos das discussões abaixo mencionadas, como dedutibilidade das despesas de amortização de ágio, lucros no exterior, utilização de prejuízo fiscal em incorporação e Zona Franca de Manaus - IPI.

Os principais processos classificados com probabilidade de perda possível estão sumarizados nos quadros abaixo, em conjunto com suas respectivas estimativas de valores envolvidos nos casos.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



		Estimativa (em milhões de reais)	
		2023	2022
	<b>Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro</b> Conforme aplicação do ICPC 22/IFRIC 23 (nota explicativa 9 - Imposto de renda e contribuição social)		
<b>#</b>	<b>Descrição dos principais processos</b>		
<b>1</b>	<p><b>Dedutibilidade de despesa do JCP</b></p> <p>Durante o exercício de 2013, conforme aprovado em Assembleia, a Companhia implementou uma reestruturação societária com objetivo de simplificar sua estrutura e unificar suas classes de ações, dentre outros. Um dos passos desta reestruturação envolveu a troca de ações e subsequente incorporação das ações de sua controlada Companhia de Bebidas das Américas na Ambev S.A. Como uma das consequências desta operação, a Ambev S.A. reconheceu em seus registros contábeis a contrapartida da diferença entre o valor de suas ações emitidas para referida troca e o valor patrimonial das ações da controlada no patrimônio líquido, nos termos do IFRS 10/CPC 36 e ICPC09, na rubrica <i>ajustes de avaliação patrimonial</i>.</p> <p>Em novembro de 2019, a Ambev recebeu autuação da RFB referente à dedução dos Juros sobre Capital Próprio ("JCP") relativa ao ano-calendário de 2014. Os questionamentos referem-se, primordialmente, aos efeitos contábeis e societários da reestruturação societária efetuada pela Companhia no ano de 2013, e seus impactos no incremento do limite da dedutibilidade do JCP. Em agosto de 2020, foi proferida uma decisão parcialmente favorável à Companhia pela primeira instância administrativa e, em face dessa decisão, a Ambev interpôs recurso voluntário para análise do caso pelo CARF, o qual aguarda julgamento. A parcela favorável da decisão de primeira instância administrativa deverá ser submetida a reexame perante o CARF.</p> <p>Em dezembro de 2020, a Companhia recebeu um auto de infração relacionado à dedução das despesas de JCP para os anos-calendários de 2015 e 2016. Em junho de 2021, a Ambev obteve decisão parcialmente favorável em primeira instância administrativa e apresentou recurso voluntário ao CARF, o qual também aguarda julgamento. Assim como no primeiro auto de infração, a parcela favorável da decisão de primeira instância administrativa deverá ser submetida a reexame perante o CARF.</p> <p>Em dezembro de 2022, a Companhia recebeu um auto de infração relacionado à dedução das despesas de JCP, para o ano-calendário de 2017. Em setembro de 2023, a Ambev obteve decisão parcialmente favorável em primeira instância administrativa e apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual também aguarda julgamento. Assim como no primeiro auto de infração, a parcela favorável da decisão de primeira instância administrativa deverá ser submetida a reexame perante o CARF.</p> <p>Em outubro de 2023, a Companhia recebeu um novo auto de infração relacionado à dedução das despesas de JCP, para os anos-calendário de 2018 a 2021. A Companhia apresentou defesa e atualmente aguarda decisão em primeira instância administrativa.</p> <p>O valor atualizado deste tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, já autuado, é de aproximadamente R\$27,4 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$13,8 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Em virtude da avaliação das chances de perda, não houve provisão realizada no período.</p> <p>Este tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, continuou a ser aplicado pela Ambev e impactou os anos-calendário subsequentes aos autuados (2022 e 2023), em que a Companhia igualmente distribuiu JCP e os deduziu da base tributável do seu Imposto de Renda. Dessa maneira, caso a dedutibilidade dos JCP também venha a ser questionada no futuro, nas mesmas bases e com os mesmos fundamentos dos autos de infração referidos, a Companhia estima que o desdobramento dessas eventuais novas discussões seja consistente com o período já autuado.</p> <p>Em dezembro de 2023, foi convertida em Lei (nº 14.789/2023) a MP 1.185, de agosto de 2023, que altera a base de cálculo dos juros sobre o capital próprio a partir de 1º de janeiro de 2024, fazendo com que este tratamento fiscal incerto esteja limitado aos JCP calculados conforme disposições anteriores à vigência da referida Lei.</p>	27.439	13.846
<b>2</b>	<p><b>Glosa de créditos de impostos pagos no exterior</b></p> <p>Desde 2014 a Companhia vem recebendo autuações, relativas aos anos-calendários de 2007 em diante, que glosam a utilização de créditos de imposto de renda pago no exterior por suas empresas controladas. Por reputar que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. Em novembro de 2019, foi proferida decisão favorável definitiva pelo CARF cancelando a autuação com relação a um dos casos, que abarca o ano-calendário de 2010. Para os casos envolvendo os anos-calendário de 2015 e 2016, a Companhia recebeu decisões desfavoráveis, na esfera administrativa, em três dos quatro processos referentes a esses anos-calendários. A Ambev ingressou com medida judicial para discussão da matéria e aguarda decisão em primeira instância judicial. Ainda com relação ao tema, foram lavrados novos autos de infração exigindo multa isolada devido à suposta ausência de pagamento mensal do IRPJ e CSLL em razão da utilização de créditos de imposto de renda pago por controladas no exterior para os anos-calendários de 2015 a 2018. Para os casos envolvendo os anos-calendários de 2015 e 2016, foi proferida decisão desfavorável à Companhia em primeira instância administrativa, em face da qual a Ambev apresentou recurso voluntário que aguarda julgamento pelo CARF. Com relação aos autos de infração para os anos-calendários de 2017 e 2018, aguarda-se julgamento em primeira instância administrativa.</p> <p>Em relação aos demais processos que discutem referido tema, a Companhia aguarda decisões nas esferas administrativa e judicial.</p> <p>O valor atualizado deste tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, já autuado, é de aproximadamente R\$14,3 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$12,6 bilhões em 31 de dezembro de 2022) e, em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão no período. O referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, quanto aos créditos de imposto de renda pago no exterior, continuou a ser aplicado pela Companhia e impactou anos-calendários subsequentes aos autuados (2018-2023). Caso ocorram novos questionamentos no futuro, nas mesmas bases e com os mesmos fundamentos dos autos de infração referidos, a Companhia estima que o desdobramento dessas eventuais novas discussões seja consistente com o período já autuado.</p>	14.302	12.596



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



3	<p><b>Ágio Inbev Holding</b></p> <p>Em dezembro de 2011, a Companhia recebeu um primeiro auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil (“RFB”) referente, principalmente, à glosa de despesas de amortização do ágio, nos anos-calendários de 2005 a 2010, decorrente da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. Na esfera administrativa, foram proferidas decisões parcialmente favoráveis. Em face dessas decisões, a Companhia ingressou com medidas judiciais para discussão da matéria em que ficou vencida em sede administrativa, as quais aguardam julgamento de primeira instância.</p> <p>Em junho de 2016, a Ambev recebeu um segundo auto de infração lavrado pela RFB relativo à glosa da amortização da parcela remanescente do referido ágio, nos anos-calendários de 2011 a 2013. Em abril de 2023, a Companhia obteve decisão parcialmente favorável definitiva na esfera administrativa. Para a parcela da discussão em que restou vencida, a Companhia ingressou com medida judicial, que aguarda julgamento de primeira instância.</p> <p>O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, é de aproximadamente R\$6,5 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$11,1 bilhões em 31 de dezembro de 2022) e, em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão no período. Com relação à presente discussão, todos os períodos impactados por referido tratamento fiscal incerto já foram objeto de autuações pela RFB. Na eventualidade de a Companhia ser requerida a pagar este montante, a Anheuser-Busch InBev SA/NV reembolsará o valor proporcional (70%) ao seu benefício decorrente da amortização do ágio referido, bem como os respectivos custos, nos termos do “Reimbursement Agreement” celebrado em 21 de dezembro de 2011, entre Companhia de Bebidas das Américas – Ambev e Anheuser-Busch InBev SA/NV.</p>	6.505	11.122
4	<p><b>Lucros auferidos no exterior</b></p> <p>Desde 2005, a Companhia e algumas de suas subsidiárias têm recebido autuações por parte da RFB com relação à tributação de lucros auferidos por subsidiárias domiciliadas no exterior, sob diversos fundamentos. Por reputar que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.</p> <p>Os processos em trâmite na esfera administrativa possuem decisões parcialmente favoráveis, ainda sujeitas a reexame pela última instância administrativa, a CSRF. Por sua vez, nos processos em trâmite na esfera judicial, a Companhia possui decisões favoráveis, sujeitas a reexame pela instância superior.</p> <p>Em 2022 e 2023, o CARF proferiu decisões favoráveis e parcialmente favoráveis à Companhia. As decisões proferidas cancelaram parte das autuações reconhecendo como parcialmente corretos os cálculos realizados pela Companhia em relação ao lucro tributável no Brasil das empresas domiciliadas no exterior, bem como a impossibilidade de o Fisco brasileiro desconsiderar a amortização do ágio realizado por controlada no exterior. Parte dessas decisões representaram êxito definitivo no valor aproximado de R\$1 bilhão, ao passo que para as demais decisões foram apresentados recursos pela Fazenda Nacional, os quais aguardam julgamento pela CSRF.</p> <p>O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, já atuado, é de aproximadamente R\$6,1 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$7,3 bilhões em 31 de dezembro de 2022).</p> <p>Este tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, continuou a ser aplicado pela Companhia e impactou anos-calendário subsequentes aos atuados (2019-2023). Caso ocorram novos questionamentos no futuro, nas mesmas bases e com os mesmos fundamentos dos autos de infração referidos, a Companhia estima que o desdobramento dessas eventuais novas discussões seja consistente com os períodos já atuados.</p>	6.075	7.280
5	<p><b>Lucro da Exploração</b></p> <p>Em janeiro de 2020, a Arosuco (subsidiária da Ambev) recebeu autuação da RFB, relativa aos anos-calendário de 2015 a 2018, glosando o benefício de redução do Imposto de Renda previsto na Medida Provisória nº 2199-14/2001, com base no Lucro da Exploração. Em outubro de 2020, a Arosuco foi intimada da decisão desfavorável em primeira instância administrativa e apresentou Recurso Voluntário, que aguarda julgamento.</p> <p>O valor atuado atualizado deste tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, já atuado, é de aproximadamente R\$2,6 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$2,3 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Em virtude da avaliação das chances de perda, não houve provisão realizada no período.</p> <p>O referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, impactou anos-calendário subsequentes aos atuados (2019-2023), em que a Arosuco igualmente se beneficiou da redução do Imposto de Renda prevista na referida MP 2199-14/2001. Caso ocorram novos questionamentos no futuro sobre a mesma matéria, nas mesmas bases e com os mesmos fundamentos dos autos de infração referidos, a Arosuco estima que o desdobramento dessas eventuais novas discussões seja consistente com o período já atuado.</p>	2.618	2.334
6	<p><b>Ágio BAH</b></p> <p>Em outubro de 2013, a Ambev recebeu auto de infração relacionado ao ágio amortizado nos anos-calendários de 2007 a 2012 referente à incorporação da Beverage Associates Holding Limited (“BAH”) na Ambev.</p> <p>Em abril e agosto de 2018, a Ambev recebeu dois novos autos de infração relativos à glosa da amortização da parcela remanescente do referido ágio nos anos-calendários 2013 e 2014.</p> <p>Na esfera administrativa, foram proferidas decisões parcialmente favoráveis à Companhia, com relação à multa qualificada e decadência para um dos períodos em discussão. Em face dessas decisões, a Companhia ingressou com medidas judiciais para discussão da matéria em que ficou vencida em sede administrativa, obtendo decisões de total procedência em primeira instância judicial. A Fazenda Nacional apresentou recursos de apelação, os quais aguardam julgamento em segunda instância judicial. O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, é de aproximadamente R\$1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2023 (R\$2,2 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão no período. Com relação à presente discussão, todos os períodos impactados por referido tratamento fiscal incerto já foram objeto de autuações pela RFB.</p>	1.412	2.218

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

<b>7</b>	<p><b>Ágio CND Holdings</b></p> <p>Em novembro de 2017, a Companhia recebeu um auto de infração relacionado ao ágio amortizado nos anos-calendário de 2012 a 2016 referente à incorporação da CND Holdings na Ambev. Na esfera administrativa foi proferida decisão parcialmente favorável pelo CARF, que foi objeto de recursos interpostos pela Companhia e pela Fazenda Nacional e que aguardam julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais ("CSRF"), última instância administrativa.</p> <p>Em outubro de 2022, a Ambev recebeu um novo auto de infração relativo à glosa da amortização da parcela remanescente do referido ágio no ano-calendário de 2017. A Companhia recebeu decisão de parcial procedência em primeira instância administrativa ("DRJ"), a qual foi objeto de recursos interpostos pela Companhia e pela Fazenda Nacional e que aguardam julgamento pelo CARF.</p> <p>O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, é de aproximadamente R\$1,4 bilhão em 31 de dezembro de 2023 (R\$1,3 bilhão em 31 de dezembro de 2022). Em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão realizada no período. Com relação à presente discussão, todos os períodos impactados por referido tratamento fiscal incerto já foram objeto de autuações pela RFB.</p>	<b>1.372</b>	<b>1.257</b>
<b>8</b>	<p><b>Lucro Presumido</b></p> <p>Em abril de 2016, a Arosuco (subsidiária da Ambev) recebeu autuação relacionada à utilização de lucro presumido para o cálculo do IRPJ e da CSLL em detrimento do método de lucro real. Em setembro de 2017, a Arosuco foi intimada da decisão desfavorável em primeira instância administrativa e apresentou recurso voluntário. Em 2019, foi proferida decisão favorável definitiva pelo CARF, cancelando a autuação.</p> <p>Em março de 2019, a Arosuco recebeu novo auto de infração da mesma matéria e apresentou defesa. Em outubro de 2019, a primeira instância administrativa proferiu decisão desfavorável e a Arosuco interpôs recurso voluntário para o CARF, o qual aguarda julgamento.</p> <p>A Arosuco estima que o valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, é de aproximadamente R\$633,4 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$581,5 milhões em 31 de dezembro de 2022). Em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão realizada no período. Com relação à presente discussão, todos os períodos impactados por referido tratamento fiscal incerto já foram objeto de autuações pela RFB.</p>	<b>633,4</b>	<b>581,5</b>
<b>9</b>	<p><b>Glosa de despesas financeiras e perdas em investimentos</b></p> <p>Em 2015, 2016 e 2020, a Companhia recebeu autos de infração lavrados pela RFB referentes à glosa de despesas relacionadas aos resultados dos instrumentos financeiros de proteção utilizados contra riscos inerentes às oscilações de preço ou de taxa, bem como empréstimos relacionados com as atividades operacionais da Companhia. Em maio e junho de 2023 a Ambev foi intimada das decisões administrativas favoráveis definitivas para as autuações recebidas em 2016 e 2020, as quais cancelaram integralmente os autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais, no valor aproximado de R\$5,1 bilhões. Com relação à autuação recebida em 2015, aguarda-se julgamento pelo CARF, tanto do recurso de ofício do Fisco sobre a parcela da decisão de primeira instância que foi favorável à Companhia, quanto do recurso apresentado pela Companhia sobre a parcela da decisão de primeira instância em que restou vencida. O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, é de aproximadamente R\$316 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$5,2 bilhões em 31 de dezembro de 2022). Em virtude de sua classificação, não houve provisão realizada no período.</p> <p>Com relação à presente discussão, todos os períodos impactados por referido tratamento fiscal incerto já foram objeto de autuações pela RFB.</p>	<b>316</b>	<b>5.200</b>
<b>10</b>	<p><b>Ágio MAG</b></p> <p>Em dezembro de 2022, a CRBS S.A. (subsidiária da Ambev) recebeu um auto de infração relacionado ao ágio amortizado nos anos-calendário de 2017 a 2020 referente à aquisição e incorporação da RTD Barbados na CRBS. Na esfera administrativa, a CRBS recebeu decisão de parcial procedência pela DRJ, a qual foi objeto de recursos interpostos pela Companhia e Fazenda Nacional, que aguardam julgamento pelo CARF. O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, já atuado, é de aproximadamente R\$278 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$251 milhões em 31 de dezembro de 2022). Em virtude de sua classificação de perda, não houve provisão no período.</p> <p>O referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, continuou a ser aplicado pela CRBS e impactou anos-calendário subsequentes aos atuados (2021-2022). Caso ocorram novos questionamentos no futuro, nas mesmas bases e com os mesmos fundamentos do auto de infração referido, a Companhia estima que o desdobramento dessas eventuais novas discussões seja consistente com o período já atuado.</p>	<b>278</b>	<b>251</b>
<b>11</b>	<p><b>Utilização de prejuízo fiscal em incorporação</b></p> <p>A Companhia é parte em autos de infração lavrados pela RFB que visam a cobrança de suposto crédito tributário decorrente da não concordância do Fisco com o aproveitamento integral de prejuízo fiscal acumulado para abatimento do lucro real por empresas em seu último ano de existência, decorrente de incorporação.</p> <p>Dois principais processos que tratam da matéria encontram-se em discussão na esfera judicial. Em um dos casos, a Ambev recebeu decisões favoráveis em 1ª e 2ª instâncias judiciais, motivo pelo qual a Fazenda Nacional apresentou Recurso Especial, que aguarda julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ"). No segundo processo, a Ambev recebeu decisão desfavorável em 1ª instância judicial e apresentou Recurso de Apelação, que aguarda julgamento. Em dezembro de 2023, havia um terceiro processo em discussão na esfera administrativa que, em fevereiro de 2023, havia sido julgado de forma desfavorável à Companhia pela CSRF, por voto de qualidade. Em função do resultado do julgamento e considerando as reduções previstas na Lei nº 14.689/2023, após o recebimento da notificação sobre a decisão, a Companhia optou pelo pagamento do processo em dezembro de 2023, com as devidas reduções.</p> <p>O valor atualizado do referido tratamento fiscal incerto, conforme ICPC 22/IFRIC 23, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$187 milhões (R\$548 milhões em 31 de dezembro</p>	<b>187</b>	<b>548</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	de 2022), e, portanto, não houve provisão feita sobre a matéria. Com relação à presente discussão, todos os períodos impactados por referido tratamento fiscal incerto já foram objeto de autuações pela RFB.		
<b>12</b>	<b>Multa isolada em compensações tributárias</b> Em março de 2023, o STF, no julgamento do tema 736 (RE 796.939), firmou seu entendimento no sentido de ser inconstitucional a imposição de multa isolada pela negativa de homologação de compensações tributárias. Diante do julgamento, a Companhia reavaliou, juntamente com seus advogados internos e assessores externos, o prognóstico da discussão e reclassificou o risco de perda de possível para remoto. O valor envolvido nos processos relativos a esse tema, em 31 de março de 2023, era de R\$1,6 bilhão (R\$1,7 bilhão em 31 de dezembro de 2022). Em virtude do prognóstico de perda remota, os processos relativos a esse tema deixaram de ser reportados como contingências possíveis no primeiro trimestre de 2023.	-	<b>1.690</b>

<b>Tributos indiretos</b>		<b>Estimativa (em milhões de reais)</b>	
<b>#</b>	<b>Descrição dos principais processos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>1</b>	<b>ICMS - ST Gatilho</b> A Companhia e suas subsidiárias, ao longo dos anos, receberam autos de infração para cobrança de supostas diferenças de ICMS que alguns estados entendem devidas, no regime de substituição tributária, nas hipóteses em que o preço de venda dos produtos atinge valores próximos ou superiores aos parâmetros estabelecidos nas pautas fiscais publicadas pelos Estados, casos em que as autoridades fiscais estaduais entendem que a base de cálculo deve ser baseada no preço da operação acrescido de uma margem de valor agregado e não no valor da pauta. Por reputar que tal cobrança é ilegítima, as empresas estão questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. A Companhia estima que o valor total atualizado de risco possível envolvido nos processos desta matéria, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$10,7 bilhões (R\$9,3 bilhões em 31 de dezembro de 2022).	<b>10.669</b>	<b>9.292</b>
<b>2</b>	<b>Zona Franca de Manaus – IPI e PIS/COFINS</b> Com relação ao IPI, algumas unidades da Ambev registram crédito presumido de IPI nas aquisições de insumos isentos fabricados na Zona Franca de Manaus ("ZFM"). Desde 2009, a Ambev tem recebido autos de infração glosando estes créditos, bem como despachos decisórios não homologando compensações efetuadas com base em créditos de IPI oriundo dessas operações. Em abril de 2019, o STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 592.891/SP, com efeitos vinculantes, autorizando os contribuintes a registrarem créditos presumidos de IPI sobre aquisições de matérias-primas e insumos isentos oriundos da Zona Franca de Manaus. Por conta disso, a Companhia reclassificou parte dos valores relacionados aos processos de IPI para perda remota, mantendo como perda possível apenas os valores relacionados a outras discussões adicionais que não foram objeto de análise pelo STF. Com relação ao PIS e à COFINS, em 2019 a Arosuco, (subsidiária da Ambev localizada na ZFM), recebeu auto de infração questionando a aplicação de alíquota zero nas vendas de determinados insumos para a Companhia. As empresas estão discutindo a matéria nos tribunais administrativos e judiciais. A Companhia estima que o valor atualizado classificado como perda possível envolvido nestes processos, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$6,3 bilhões (R\$5,8 bilhões em 31 de dezembro de 2022).	<b>6.307</b>	<b>5.825</b>
<b>3</b>	<b>IPI Suspensão</b> No decorrer dos anos de 2014 e 2015, a Ambev recebeu autos de infração lavrados pela RFB para cobrança do IPI supostamente devido na remessa de produtos acabados entre suas unidades. A Companhia está discutindo a matéria nos tribunais administrativos e judiciais. Em outubro de 2022, a Câmara Superior de Recursos Fiscais julgou parcialmente favorável um dos processos administrativos. A Ambev aguarda a intimação da decisão para avaliar se a parcela desfavorável da decisão poderá ser contestada na via judicial. Em âmbito judicial, a primeira decisão obtida em processo sobre este tema foi proferida em julho de 2022 e seu resultado foi desfavorável aos interesses da Companhia, motivo pelo qual foi apresentado recurso ao Tribunal, o qual aguarda julgamento. A Ambev estima que o valor atualizado classificado como perda possível envolvido nestes processos, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$1,8 bilhão (R\$1,7 bilhão em 31 de dezembro de 2022).	<b>1.824</b>	<b>1.703</b>
<b>4</b>	<b>PIS/COFINS sobre bonificações</b> Desde 2015 a Ambev vem sendo autuada pela RFB para cobrança de valores supostamente devidos a título de PIS e COFINS sobre bonificações concedidas a seus clientes. Por reputar que tais cobranças são ilegítimas, a Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. Em março de 2023, o CARF proferiu decisões favoráveis à Companhia em dois processos, reconhecendo como correto o tratamento fiscal dado pela Companhia às bonificações concedidas, no valor aproximado de R\$1,1 bilhão. A Companhia aguarda ser notificada dessas decisões para avaliar, juntamente com seus assessores externos, a interposição de eventuais recursos, bem como para eventualmente reavaliar a probabilidade de perda da disputa. A Ambev estima que o valor envolvido nos processos em 31 de dezembro de 2023, classificado como perda possível, seja de aproximadamente R\$1,8 bilhão (R\$1,6 bilhão em 31 de dezembro de 2022).	<b>1.776</b>	<b>1.559</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

*(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**ambev**

<p><b>5</b></p>	<p><b>ICMS – ZFM</b> Em 2018 e 2021, a Ambev recebeu autos de infração lavrados pelas Secretarias de Fazenda dos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo para cobrança de supostas diferenças de ICMS decorrentes da glosa de crédito oriundo de operações realizadas com fornecedores localizados na Zona Franca de Manaus. Com relação ao auto de infração lavrado pelo estado do Rio Grande do Sul, o desfecho foi desfavorável na esfera administrativa, sendo que a Companhia aguarda a intimação da decisão proferida pelo Tribunal Administrativo para avaliar, juntamente com seus assessores externos, a apresentação de contestação na via judicial. Com relação às autuações lavradas pelo estado de São Paulo, todas tiveram decisões desfavoráveis em primeira instância, sendo que um dos processos já está em última instância administrativa, tendo em vista o recurso especial apresentado pela Companhia. Os demais casos aguardam o julgamento pelo TIT. A Companhia está discutindo a matéria nos tribunais administrativos dos estados. A Companhia estima que o valor atualizado classificado como perda possível envolvido nestes processos, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$804,4 milhões (R\$730,3 milhões em 31 de dezembro de 2022).</p>	<p><b>804,4</b></p>	<p><b>730,3</b></p>
<p><b>6</b></p>	<p><b>ICMS – PRODEPE</b> Em 2015, a Ambev recebeu Autos de Infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco para cobrança de diferenças de ICMS pelo suposto descumprimento das regras do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco - "PRODEPE", por conta da retificação de suas obrigações acessórias. Em 2017, a Companhia obteve uma decisão final favorável reconhecendo a nulidade de um dos autos de infração, por conta de erros formais. Entretanto, em setembro de 2018, a Ambev recebeu um novo auto de infração para discutir a mesma matéria. Nesse novo caso, em junho de 2020 foi proferida decisão de primeira instância parcialmente favorável à Companhia, reconhecendo erros do auditor fiscal no cálculo do incentivo. A parcela favorável da decisão é definitiva e, para a parcela desfavorável, a discussão seguirá para a esfera judicial. Além disso, existem outros autos de infração relacionados ao PRODEPE, sendo que alguns deles já estão sendo discutidos no âmbito judicial. A Companhia estima que o valor total atualizado de risco possível envolvido nos processos desta matéria, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$739,4 milhões (R\$663,9 milhões em 31 de dezembro de 2022).</p>	<p><b>739,4</b></p>	<p><b>663,9</b></p>
<p><b>7</b></p>	<p><b>ICMS – FAIN</b> Nos últimos anos, a Ambev recebeu autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado da Paraíba para cobrança de ICMS relacionada ao Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba – "FAIN". As autuações decorrem de controvérsia acerca da transferência do incentivo fiscal da sucedida Companhia de Bebidas das Américas à sua sucessora Ambev S.A., bem como de questões metodológicas acerca do cálculo do benefício. A Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. A Ambev estima que o valor atualizado classificado como perda possível envolvido nestes processos, em 31 de dezembro de 2023, seja de aproximadamente R\$647,4 milhões (R\$591,4 milhões em 31 de dezembro de 2022).</p>	<p><b>647,4</b></p>	<p><b>591,4</b></p>
<p><b>8</b></p>	<p><b>ICMS - AM</b> Em 2016 a Arosuco (subsidiária da Ambev) recebeu autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas para cobrança de supostas diferenças de ICMS em virtude de questionamentos acerca da base de cálculo aplicada nas operações de venda pela Ambev às suas subsidiárias. Após decisões de primeira instância desfavoráveis à Arosuco, foram apresentados recursos, que aguardam julgamento no tribunal administrativo do estado. A Arosuco estima que o valor atualizado classificado como perda possível envolvido nestes processos, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$605,8 milhões (R\$561,5 milhões em 31 de dezembro de 2022).</p>	<p><b>605,8</b></p>	<p><b>561,5</b></p>
<p><b>9</b></p>	<p><b>ICMS Guerra Fiscal</b> Ao longo dos anos, a Companhia e suas subsidiárias receberam autos de infração lavrados pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, entre outros, relacionados à legalidade da apropriação de créditos de ICMS em operações contempladas por incentivos fiscais concedidos por outros estados da Federação. A Companhia está questionando essas autuações nos tribunais administrativos e judiciais. Em agosto de 2020 o STF julgou, pela sistemática de repercussão geral, o RE 628.075, em que foi reconhecida a constitucionalidade da glosa unilateral, pelos estados de destino, dos créditos de ICMS oriundos de incentivos fiscais concedidos por outros estados da Federação. A decisão também reconheceu que eventual cobrança destes créditos deve preservar os efeitos da convalidação dos incentivos fiscais, conforme disposto na Lei Complementar nº 160/2017. Essa decisão não altera a probabilidade de perda dos casos em curso envolvendo a Companhia e suas subsidiárias. Com relação às autuações recebidas do estado de São Paulo em relação aos créditos originários do estado do Amazonas, houve decisões desfavoráveis na segunda instância administrativa no segundo trimestre de 2022. Nestes casos, a Companhia apresentou recursos perante a segunda instância administrativa no mesmo ano. Em dezembro de 2023, houve decisão favorável do STF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ADPF nº. 1004) para reconhecer a inconstitucionalidade das decisões do fisco paulista que questionavam a validade dos créditos oriundos do estado do Amazonas. Assim, ainda que a Companhia não seja parte deste julgamento no STF, houve um impacto favorável nos casos em discussão, acarretando reavaliação da probabilidade de êxito dos casos sobre este tema de possível para remoto, reduzindo a contingência reportada em aproximadamente R\$1 bilhão. Por sua vez, no que tange a outras autuações recebidas dos estados de São Paulo e Minas Gerais, entre outros, houve outras decisões favoráveis em 2023, com impacto no valor total da contingência possível reportada. A Ambev estima que o valor atualizado envolvido nos processos, em 31 de dezembro de 2023, ainda classificados como perda possível, é de aproximadamente R\$530 milhões (R\$1,7 bilhão em 31 de dezembro de 2022).</p>	<p><b>530</b></p>	<p><b>1.690</b></p>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>10</b>	<p><b>ICMS – MIP</b></p> <p>A companhia e suas subsidiárias, ao longo dos anos, têm recebido autuações dos Fiscos Estaduais glosando créditos de ICMS, bem como exigindo o recolhimento do diferencial de alíquotas (DIFAL) na aquisição de materiais intermediários de produção. No entendimento do Fisco, tais materiais não estariam fisicamente relacionados à atividade produtiva da unidade autuada e, portanto, deveriam ser considerados bens de uso e consumo, os quais não dão direito a crédito do imposto. Por reputarem estas alegações ilegítimas, as empresas estão questionando estas autuações nos tribunais administrativos e judiciais.</p> <p>Foram constituídas provisões em processos sobre esta matéria no valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 de aproximadamente de R\$116 milhões (R\$113,4 milhões em dezembro de 2022). Tais provisões estão divulgadas nessa nota explicativa no item 17.1.- <i>Provisões</i>.</p> <p>A Companhia estima que o valor total atualizado de risco possível envolvido nos processos desta matéria, em 31 de dezembro de 2023, é de aproximadamente R\$447,5 milhões (R\$388,7 milhões em 31 de dezembro de 2022).</p>	<b>447,5</b>	<b>388,7</b>
-----------	--	--------------	--------------

		<b>Estimativa (em milhões de reais)</b>	
<b>#</b>	<b>Descrição dos principais processos</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>1</b>	<p><b>Ação coletiva referente à Labatt em Quebec</b></p> <p>A Labatt e outras empresas terceiras foram nomeadas rés em uma ação coletiva interposta no Tribunal Superior de Quebec, Canadá, buscando ressarcimento por danos compensatórios não quantificados. Os autores alegam que as rés deixaram de alertar sobre determinados riscos à saúde decorrentes do consumo de bebidas alcoólicas produzidas pelas rés. Uma outra classe de autores alega, ainda, que suas doenças foram causadas pelo consumo de produtos das rés. O prosseguimento da ação coletiva ainda não foi admitido pelo referido Tribunal.</p>	-	-

### 17.2.2 Principais contingências ativas

As principais contingências ativas estão sumarizadas nos quadros abaixo.

<b>#</b>	<b>Descrição dos principais processos</b>
<b>1</b>	<p><b>Exclusão do ICMS e do ICMS-ST das bases de cálculo do PIS e da COFINS</b></p> <p>Em 2017, o STF decidiu que é inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS (Tema 69 da repercussão geral). Em 13 de dezembro de 2023 o STJ julgou o Tema 1.125 de forma favorável aos contribuintes, ou seja, pela exclusão do ICMS-ST das bases de cálculo do PIS e da COFINS dos contribuintes substituídos, estando pendente a publicação do respectivo acórdão. Desta maneira, no período de 2017 a 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram créditos tributários extemporâneos no valor de R\$10,5 bilhões.</p> <p>Os valores ainda não compensados permanecem registrados no ativo (vide nota 8 - <i>Tributos a recuperar</i>) e se referem substancialmente ao crédito tributário do “REFRI” (período de 2009 a 2015), cuja ação judicial encontra-se em fase de perícia. Referidos valores foram reconhecidos em conformidade com o IAS 37/CPC 25 - <i>Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes</i>, tendo em vista (i) a realização do ganho ser praticamente certa, de acordo com as decisões proferidas pelo STF no Tema 69 e pelo STJ no tema 1.125, e as circunstâncias específicas de cada caso concreto, bem como em virtude (ii) do valor poder ser estimado com razoável segurança, mediante o levantamento dos respectivos documentos e quantificação do indébito. Para questões adicionais referentes a esse assunto, o ativo contingente passível de estimativa corresponde a aproximadamente R\$0,2 bilhão. Eventualmente, valores adicionais poderão ser divulgados e reconhecidos.</p>
<b>2</b>	<p><b>Arbitragem Cerbuco Brewing Inc</b></p> <p>A Cerbuco Brewing Inc., (“Cerbuco”), subsidiária canadense da Ambev, detém 50% do capital social da Cerveceria Bucanero S.A. (“Bucanero”), uma <i>joint venture</i> em Cuba. Em 2021, a Cerbuco instaurou um processo arbitral na Câmara de Comércio Internacional (“ICC”), relativo a um potencial descumprimento de determinadas obrigações relativas à tal <i>joint venture</i>, sendo que a ata de missão da ICC foi formalmente executada em 2022. A depender do desfecho do processo arbitral, poderá haver impacto na capacidade da Cerbuco de influenciar a administração das operações da Bucanero. Como resultado, nossa capacidade de continuar consolidando Bucanero em nossas demonstrações financeiras também poderá ser afetada. Segundo os advogados da Cerbuco, a probabilidade de perda estimada nesse caso é possível. O impacto financeiro envolvido ainda não pode ser estimado, pois depende do resultado da arbitragem.</p>

### Política contábil

Provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados; (ii) é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e (iii) o valor pode ser estimado com razoável segurança.

As provisões, exceto as mencionadas no tópico de disputas e litígios, são mensuradas descontando-se os fluxos de caixa futuros esperados, a uma taxa antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado sobre o valor do dinheiro no tempo, e quando apropriado, os riscos específicos da obrigação.

A mensuração da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais, a sua relevância jurídica, o histórico de ocorrência e valores envolvidos e a avaliação dos advogados externos.

#### **a) Disputas e litígios**

A provisão para disputas e litígios é reconhecida quando é mais provável do que improvável que a Companhia será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados a várias reivindicações, processos e ações iniciados tanto por terceiros quanto pela Companhia, relativos às leis antitrustes, violação dos acordos de distribuição e licenciamentos, questões ambientais, disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

#### **b) Passivos contingentes**

A Companhia e suas subsidiárias têm ações de natureza tributária, cível e trabalhista definidas como passivos contingentes, nos termos do CPC 25/IAS 37 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, para as quais não há provisão constituída, em virtude da avaliação de prognóstico realizada pela Administração. Os passivos contingentes não são reconhecidos, mas são divulgados nesta nota explicativa.

#### **c) Ativos contingentes**

Os ativos contingentes são avaliados periodicamente para garantir que os estágios dos processos sejam apropriadamente refletidos nas demonstrações contábeis. Os ativos contingentes não são reconhecidos. Se a entrada de benefícios econômicos se tornar provável, a Companhia divulga o ativo contingente. Quando a Administração da Companhia entende que é praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, neste caso, o ativo e o correspondente ganho são reconhecidos nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

#### **d) Reestruturação**

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia possui um plano detalhado e aprovado de reestruturação e quando a reestruturação já foi iniciada ou anunciada. Gastos relacionados às atividades normais e à conduta futura da Companhia não são provisionados, mas reconhecidos quando incorrida uma despesa. A provisão inclui os compromissos relacionados aos benefícios que serão pagos pela Companhia aos funcionários desligados na reestruturação.

A partir do quarto trimestre de 2023, a nomenclatura de Provisões foi alterada para Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

## **18 BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS**

A Companhia patrocina benefícios pós-emprego como aposentadoria, assistência médica, odontológica e entre outros para funcionários do Brasil e das subsidiárias localizadas na República Dominicana, Barbados, Panamá, Uruguai, Bolívia, Argentina e Canadá com base no salário dos funcionários e no tempo de serviço destes. As entidades são regidas pelas regulamentações locais e pelas práticas individuais de cada país, como também pela relação da Companhia com os fundos de pensão e a composição deles. Os benefícios pós-emprego de aposentadoria são administrados através de fundos de pensão, e são classificados como planos de contribuição definida ou de benefício definido. Os planos de pensão de benefício definido e os outros benefícios pós-emprego não são concedidos para novas aposentadorias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

**18.1 Planos de contribuição definida**

Esses planos são custeados pelos participantes e pela patrocinadora, e são administrados por fundos de pensão. Durante o exercício de 2023, a Companhia contribuiu com R\$91.286 (R\$81.969 durante o exercício de 2022) para esses fundos, sendo esse montante considerado como despesa. Uma vez que as contribuições foram pagas, a Companhia não tem mais obrigações.

**18.2 Planos de benefício definido**

O passivo líquido de planos de benefício definido, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está composto da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Valor presente das obrigações custeadas	(1.675.995)	(1.693.524)	(5.365.507)	(5.476.494)
Valor justo dos ativos do plano	1.860.385	1.843.010	4.604.631	4.543.332
<b>Valor presente de obrigações custeadas líquidas</b>	<b>184.390</b>	<b>149.486</b>	<b>(760.876)</b>	<b>(933.162)</b>
Valor presente das obrigações não custeadas	(256.245)	(223.432)	(917.168)	(921.005)
<b>Valor presente das obrigações líquidas</b>	<b>(71.855)</b>	<b>(73.946)</b>	<b>(1.678.044)</b>	<b>(1.854.167)</b>
Teto de ativo ("asset ceiling")	(182.637)	(163.299)	(182.638)	(163.299)
<b>Passivos</b>	<b>(254.492)</b>	<b>(237.245)</b>	<b>(1.860.682)</b>	<b>(2.017.466)</b>
Outros benefícios a funcionários de longo prazo	(70.481)	(54.852)	(93.855)	(87.078)
<b>Total dos benefícios a funcionários</b>	<b>(324.973)</b>	<b>(292.097)</b>	<b>(1.954.537)</b>	<b>(2.104.544)</b>
Valor dos benefícios a funcionários registrados no balanço patrimonial				
Passivos	(326.726)	(294.147)	(2.011.798)	(2.161.126)
Ativos	1.753	2.050	57.261	56.582
<b>Passivos líquidos</b>	<b>(324.973)</b>	<b>(292.097)</b>	<b>(1.954.537)</b>	<b>(2.104.544)</b>

As mudanças no valor presente das obrigações de benefício definido estão demonstradas como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Obrigações com benefícios definidos em 1º de janeiro</b>	<b>(1.916.956)</b>	<b>(1.891.490)</b>	<b>(6.397.499)</b>	<b>(8.519.726)</b>
Custo de serviços	(6.154)	(5.543)	(30.848)	(46.967)
Custo de juros	(182.604)	(157.186)	(413.222)	(353.163)
Ganhos e (perdas) em liquidações ou reduções dos benefícios	-	-	9.151	3.785
Contribuições dos participantes do plano	-	-	(4.227)	(5.597)
Ganhos e (perdas) atuariais - premissas geográficas	11.535	-	11.535	-
Ganhos e (perdas) atuariais - premissas financeiras	(107.044)	190.005	(296.951)	1.333.635
Ajustes de experiência	102.893	(234.265)	91.156	(171.515)
Efeito de variação cambial	-	-	216.654	787.717
Benefícios pagos	166.090	181.523	531.576	574.332
<b>Obrigações com benefícios definidos em 31 de dezembro</b>	<b>(1.932.240)</b>	<b>(1.916.956)</b>	<b>(6.282.675)</b>	<b>(6.397.499)</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

A movimentação do valor justo dos ativos dos planos de pensão de benefício definido está demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro</b>	<b>1.843.010</b>	<b>1.832.061</b>	<b>4.543.332</b>	<b>5.638.046</b>
Receita de juros	176.619	153.169	318.050	262.056
Custos de administração	-	-	(5.186)	(5.174)
Retorno esperado excluindo receita de juros	(14.576)	12.977	101.662	(614.563)
Contribuições da Ambev	21.422	26.326	280.522	315.961
Contribuições dos participantes do plano	-	-	4.591	5.811
Diferenças cambiais	-	-	(101.952)	(482.649)
Acordos, liquidações e outros	-	-	(4.813)	(1.830)
Benefícios pagos excluindo custos de administração	(166.090)	(181.523)	(531.575)	(574.326)
<b>Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro</b>	<b>1.860.385</b>	<b>1.843.010</b>	<b>4.604.631</b>	<b>4.543.332</b>

A Fundação Zerrenner é uma entidade legalmente distinta que tem por principal finalidade proporcionar aos funcionários e administradores atuais e alguns aposentados da Ambev no Brasil assistência médico-hospitalar e odontológica, auxiliar em cursos profissionalizantes e superiores, manter estabelecimentos para auxílio e assistência a idosos, entre outros, por meio de ações diretas ou mediante convênios de auxílios financeiros com outras entidades.

Na Fundação Zerrenner o valor presente das obrigações custeadas inclui R\$633.265 em 31 de dezembro de 2023 (R\$665.410 em 31 de dezembro de 2022), de dois planos de assistência médica para os quais os benefícios são providos diretamente pela Fundação.

O retorno real dos ativos em 31 de dezembro de 2023 foi um ganho de R\$162.043 na Controladora e R\$419.712 no Consolidado (ganho/(perda) de R\$166.146 na Controladora e R\$(352.507) no Consolidado em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia registrou um montante de R\$1.753 na Controladora e R\$57.261 no Consolidado (R\$2.050 na Controladora e R\$56.582 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022), referente ao limite sobre o reconhecimento de ativo que não exceda o valor presente dos benefícios futuros.

As mudanças no limite sobre o reconhecimento de ativo que não exceda o valor presente dos benefícios futuros estão demonstradas abaixo:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Impacto do limite sobre o reconhecimento de ativo em 1º de janeiro</b>	<b>2.050</b>	<b>2.382</b>	<b>56.582</b>	<b>27.850</b>
Receita/(despesa) de juros	171	165	4.917	(8)
Alterações excluindo os montantes incluídos na receita/(despesa) de juros	(468)	(497)	(95)	30.246
Efeito de variação cambial	-	-	(4.143)	(1.506)
<b>Impacto do limite sobre o reconhecimento de ativo em 31 de dezembro</b>	<b>1.753</b>	<b>2.050</b>	<b>57.261</b>	<b>56.582</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

A receita/(despesa) reconhecida no resultado em relação aos planos de benefício definido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos de serviços correntes	(6.154)	(5.543)	(30.848)	(46.967)
Custos de administração	-	-	(5.186)	(5.174)
Ganhos e (perdas) em liquidações ou reduções dos benefícios	-	-	4.702	2.169
<b>Resultado operacional</b>	<b>(6.154)</b>	<b>(5.543)</b>	<b>(31.332)</b>	<b>(49.972)</b>
Custo financeiro	(22.266)	(19.629)	(114.268)	(107.846)
<b>Total da despesa com benefícios a funcionários</b>	<b>(28.420)</b>	<b>(25.172)</b>	<b>(145.600)</b>	<b>(157.818)</b>

A receita/(despesa) com benefícios a funcionários foram incluídas nos seguintes itens do resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras receitas/(despesas) operacionais	-	-	-	(61)
Custo de vendas	-	-	(15.139)	(26.364)
Despesas comerciais	-	-	(7.327)	(9.424)
Receitas/(despesas) administrativas	(6.154)	(5.543)	(8.866)	(14.123)
Despesas financeiras	(22.266)	(19.629)	(114.268)	(107.846)
	<b>(28.420)</b>	<b>(25.172)</b>	<b>(145.600)</b>	<b>(157.818)</b>

As premissas atuariais utilizadas no cálculo das obrigações estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023 <sup>(i)</sup>	2022 <sup>(i)</sup>
Taxa de desconto	4,6% a 11,7%	10,0%	4,6% a 11,7%	5,1% a 11,0%
Inflação	3,5%	3,5%	2,0% a 3,5%	2,0% a 3,5%
Aumentos de salários futuros	4,1%	5,4%	1,0% a 7,1%	1,0% a 7,1%
Aumentos de pensão futuros	3,5%	3,5%	2,7% a 3,8%	2,7% a 3,8%
	7,1% ao ano com redução	7,1% ao ano com redução	6,4% a 7,1% ao ano com redução 7,1%	6,4% a 7,1% ao ano com redução 7,1%
Tendência de custo com plano de saúde	7,1%	7,1%	redução 7,1%	redução 7,1%
Tendência de custo com plano odontológico	3,5%	3,5%	3,5%	3,5%
Expectativa de vida para homens acima de 65 anos	85	85	84 a 87	84 a 87
Expectativa de vida para mulheres acima de 65 anos	88	88	86 a 89	86 a 89

(i) Compreende as premissas dos países do Brasil, América Central e Caribe, América Latina - sul e Canadá.

### 18.3 Riscos

Através de seus planos de pensão de benefício definido e planos médicos pós-emprego, a Companhia está exposta a uma série de riscos, os mais significativos estão detalhados a seguir.

#### Volatilidade do ativo

Os passivos dos planos são calculados utilizando uma taxa de desconto definida com referência aos títulos privados de alta qualidade, se os ativos do plano tiverem um desempenho menor que os rendimentos corporativos, a obrigação de benefício definido líquido da Companhia pode aumentar. Alguns planos custeados pela Companhia mantêm uma proporção de ações, que, conforme projeções da Companhia, superarão a rentabilidade de títulos privados a longo prazo, apesar de proporcionar volatilidade e risco no curto prazo.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

Os planos geralmente buscam reduzir o nível de risco dos investimentos, investindo mais em ativos que melhor correspondem aos passivos.

### Mudanças nos rendimentos de títulos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos privados aumentará os passivos do plano, o que seria parcialmente compensado por um aumento no valor das participações dos títulos dos planos.

### Inflação

Algumas das obrigações de pensões da Companhia estão ligadas à inflação, e inflação mais alta levará a passivos superiores. A maioria dos ativos do plano não é afetada ou está vagamente correlacionada com a inflação, o que significa que um aumento da inflação poderia aumentar a obrigação de benefício líquida da Companhia.

### Expectativa de vida

A maioria das obrigações dos planos proporciona benefícios durante a vida do participante, de modo que o aumento na expectativa de vida resultará em um aumento nos passivos dos planos.

### Estratégia de investimento

No caso dos planos custeados, a Companhia garante que as posições de investimento são geridas dentro de um quadro de correspondências entre ativos e passivos, que foi desenvolvido para atingir investimentos de longo prazo que estão em consonância com as obrigações decorrentes dos regimes de pensões. Dentro deste quadro de correspondências entre ativos e passivos, o objetivo da Companhia é combinar ativos às obrigações de pensão através de investimentos em títulos de rendimento fixo de longo prazo com vencimentos que coincidem com os pagamentos de benefícios na data de vencimento e na moeda apropriada.

## 18.4 Sensibilidade

As sensibilidades das obrigações de benefício definido em relação às principais premissas ponderadas estão demonstradas abaixo:

Em milhares de reais	Alteração na premissa	Controladora			
		2023		2022	
		Aumento na premissa	Redução na premissa	Aumento na premissa	Redução na premissa
Custos com planos de saúde	100 pontos base	(73.548)	62.912	(71.031)	61.026
Taxa de desconto	50 pontos base	83.894	(90.524)	79.245	(86.276)
Aumento de salário futuro	50 pontos base	(10.378)	8.195	(10.734)	10.101
Longevidade	Um ano	(66.782)	65.898	(62.635)	61.858

Em milhares de reais	Alteração na premissa	Consolidado			
		2023		2022	
		Aumento na premissa	Redução na premissa	Aumento na premissa	Redução na premissa
Custos com planos de saúde	100 pontos base	(95.192)	82.214	(94.306)	81.769
Taxa de desconto	50 pontos base	284.842	(302.438)	307.932	(327.963)
Aumento de salário futuro	50 pontos base	(17.329)	14.659	(17.553)	16.495
Longevidade	Um ano	(201.029)	196.138	(221.511)	213.547

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

Os dados apresentados acima representam flutuações puramente hipotéticas nas premissas individuais, mantendo todas as demais premissas constantes: as condições econômicas e suas mudanças sempre afetam, ao mesmo tempo, as demais premissas e seus efeitos não são lineares.

### 18.5 Ativos do plano

A composição dos ativos dos planos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	2023			2022		
	Cotado	Não-cotado	Total	Cotado	Não-cotado	Total
Títulos públicos	33%	-	33%	67%	-	67%
Outros	67%	-	67%	33%	-	33%

	Consolidado					
	2023			2022		
	Cotado	Não-cotado	Total	Cotado	Não-cotado	Total
Títulos públicos	43%	-	43%	43%	-	43%
Títulos corporativos	10%	-	10%	10%	-	10%
Instrumentos patrimoniais	15%	-	15%	15%	-	15%
Caixa	6%	-	6%	6%	-	6%
Outros	26%	-	26%	26%	-	26%

A taxa de retorno global esperada é calculada pela ponderação das taxas individuais de acordo com sua participação prevista no total da carteira de investimentos.

A Ambev espera contribuir com aproximadamente R\$27.831 na Controladora e R\$231.542 no Consolidado para os seus planos de benefício definido em 2024.

### Política contábil

#### Benefícios pós-emprego

Benefícios pós-emprego incluem benefícios de aposentadoria administrados, no Brasil, pelo Instituto Ambev de Previdência Privada ("IAPP"), e de assistência médica e odontológica administrados pela Fundação Zerrenner. Os planos de pensão normalmente são mantidos por pagamentos feitos tanto pela Companhia quanto pelos participantes, considerando as recomendações dos atuários independentes. Os planos de assistência médica e odontológica são mantidos pelos rendimentos dos ativos da Fundação Zerrenner, podendo a Companhia contribuir com parte de seu lucro para a Fundação Zerrenner em caso de necessidade. A Companhia possui planos de aposentadoria superavitários e deficitários.

#### a) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada. A Companhia não tem obrigações legais ou construtivas de fazer contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores. As contribuições desses planos são reconhecidas como despesa no período em que são incorridas.

**b) Planos de benefício definido**

Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

Para os planos de benefício definido, as despesas são avaliadas para cada plano individualmente, utilizando o método de crédito unitário projetado. O crédito unitário projetado considera cada período de serviço como sendo uma unidade de benefício adicional para mensurar cada unidade separadamente. Baseado nesse método, o custo de prover a aposentadoria é reconhecido no resultado do exercício durante o período de serviço dos funcionários, e compreendem o custo do serviço corrente, juros, custo do serviço passado e o efeito de quaisquer acordos e liquidações. As obrigações do plano reconhecidas no balanço patrimonial são mensuradas com base no valor presente dos desembolsos futuros utilizando uma taxa de desconto equivalente às taxas de títulos do governo com vencimento semelhante ao da obrigação, menos o valor justo dos ativos do plano.

Custos de serviço passado resultam da introdução de um novo plano ou mudança de um plano existente. Eles são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício, na data do que ocorrer primeiro: (i) acordos/liquidações, ou (ii) quando a empresa reconhece custos relacionados à reestruturação ou à terminação, a menos que as mudanças estejam condicionadas à permanência do empregado no emprego, por um período de tempo específico (o período no qual o direito é adquirido). Nesse caso, os custos de serviços passados são amortizados pelo método linear durante o período em que o direito foi adquirido.

As premissas atuariais são estabelecidas para antecipar eventos futuros e são utilizadas no cálculo das pensões e outras despesas com benefícios a empregados de longo prazo. Esses fatores incluem premissas com relação às taxas de juros, custo com plano de saúde, taxa de desconto, aumentos de salários e pensão futuros além de expectativa de vida. Tais estimativas são revisadas anualmente por atuários independentes.

Ganhos e perdas atuariais compreendem os efeitos das diferenças entre premissas atuariais prévias e o que de fato ocorreu, e os efeitos das mudanças nas premissas atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos integralmente no resultado abrangente.

Remensurações, compostas de ganhos e perdas atuariais, do efeito do limite de ativos (*asset ceiling*) e o retorno sobre os ativos do plano, ambos excluindo juros líquidos, são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, em sua totalidade, no período em que ocorrem. Remensurações não são reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes.

Quando o montante calculado de um plano de benefício definido é negativo (um ativo), a Companhia reconhece tais ativos (despesas antecipadas) na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

**c) Outras obrigações pós-emprego**

A Companhia e algumas de suas subsidiárias patrocinam benefícios de assistência médica, reembolso de gastos com medicamentos e outros benefícios, para alguns funcionários aposentados, não sendo concedidos tais benefícios para novas aposentadorias. Os custos esperados desses benefícios são reconhecidos durante o período de emprego utilizando-se uma metodologia similar à do plano de benefício definido, inclusive os ganhos e perdas atuariais.

**d) Benefícios de rescisão**

Benefícios de rescisão são reconhecidos como despesa na primeira das seguintes datas: (i) quando a Companhia está comprometida com um plano formal detalhado de terminar o vínculo empregatício antes da data normal de aposentadoria, sem possibilidade real de retirá-lo; e (ii) quando a Companhia reconhecer custos de reestruturação.

**e) Bônus**

Bônus concedidos a funcionários e administradores são baseados no atingimento de metas individuais e coletivas, pré-definidas. O valor estimado do bônus é reconhecido como despesa ao longo do exercício em que o empregado tiver prestado serviços, conforme estimativas de desembolsos futuros, na medida que os requisitos de atingimento sejam alcançados e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**19.1 Capital social**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social autorizado, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$58.177.929 (R\$58.130.517 em 2022) era composto de 15.753.833 ações ordinárias (15.750.217 em 2022), escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

	2023		2022	
	Milhares de ações ordinárias	%	Milhares de ações ordinárias	%
<b>Acionistas</b>				
Interbrew International B.V.	8.441.666	53,6%	8.441.917	53,6%
Ambrew S.A.R.L.	1.287.671	8,2%	1.287.671	8,2%
Fundação Zerrener	1.609.987	10,2%	1.609.987	10,2%
Mercado	4.410.125	28,0%	4.402.160	27,9%
Tesouraria	4.384	0,0%	8.482	0,1%
	<b>15.753.833</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.750.217</b>	<b>100,0%</b>

	2023		2022	
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais
No início do exercício	15.750.217	58.130.517	15.744.452	58.042.464
Aumento de capital <sup>(i)</sup>	3.616	47.412	5.765	88.053
<b>No final do exercício</b>	<b>15.753.833</b>	<b>58.177.929</b>	<b>15.750.217</b>	<b>58.130.517</b>

(i) Aumento de capital realizado por meio da emissão de ações, em conexão com o programa de pagamentos baseados em ações.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19.2 Reservas de capital

	Reservas de capital				Total
	Ações em tesouraria	Prêmio na emissão de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>(1.037.711)</b>	<b>53.662.811</b>	<b>700.898</b>	<b>1.861.190</b>	<b>55.187.188</b>
Aumento de capital	-	-	-	(64.289)	(64.289)
Compra de ações, resultado de ações em tesouraria e pagamentos baseados em ações	(35.795)	-	-	252.590	216.795
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(1.073.506)</b>	<b>53.662.811</b>	<b>700.898</b>	<b>2.049.491</b>	<b>55.339.694</b>
Aumento de capital	-	-	-	(32.869)	(32.869)
Compra de ações, resultado de ações em tesouraria e pagamentos baseados em ações	61.557	-	-	111.182	172.739
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(1.011.949)</b>	<b>53.662.811</b>	<b>700.898</b>	<b>2.127.804</b>	<b>55.479.564</b>

#### 19.2.1 Compra de ações e resultado de ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia e o resultado de ações em tesouraria, que se refere aos ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamentos baseados em ações e outros. Segue abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Compra/Alienação		Resultado sobre ações em tesouraria	Total ações em tesouraria
	Milhares de ações ordinárias	Milhares de reais	Milhares de reais	Milhares de reais
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>5.783</b>	<b>(98.140)</b>	<b>(939.571)</b>	<b>(1.037.711)</b>
Alterações no exercício	2.699	(33.737)	(2.058)	(35.795)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>8.482</b>	<b>(131.877)</b>	<b>(941.629)</b>	<b>(1.073.506)</b>
Alterações no exercício	(4.098)	68.782	(7.225)	61.557
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.384</b>	<b>(63.095)</b>	<b>(948.854)</b>	<b>(1.011.949)</b>

#### 19.2.2 Prêmio na emissão de ações

O prêmio na emissão de ações refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou recompra de ações.

#### 19.2.3 Pagamentos baseados em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de compra de ações permitem que os executivos do Grupo adquiram ações da Companhia. A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$264.767 na Controladora e R\$331.618 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$238.376 na Controladora e R\$313.869 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) (nota 28 - *Pagamento baseado em ações*).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19.3 Reservas de lucros

	Reservas de lucros			Total
	Reserva de investimentos	Reserva legal	Incentivos fiscais	
Saldo em 01 de janeiro de 2022	18.359.259	4.456	12.827.925	31.191.640
Reserva de incentivos fiscais	-	-	2.018.618	2.018.618
Reserva de investimentos	3.696.642	-	-	3.696.642
Saldo em 31 de dezembro de 2022	22.055.901	4.456	14.846.543	36.906.900
Reserva de incentivos fiscais	-	-	2.552.743	2.552.743
Reserva de investimentos	3.730.197	-	-	3.730.197
Saldo em 31 de dezembro de 2023	25.786.098	4.456	17.399.286	43.189.840

#### 19.3.1 Reserva de investimentos

Do lucro líquido do exercício, obtido após as deduções aplicáveis, destina-se a importância não superior a 60% (sessenta por cento) do lucro líquido ajustado para a constituição de reserva de investimentos para que essa possa suportar investimentos futuros, conforme o definido no Estatuto Social da Companhia.

#### 19.3.2 Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% do capital social.

#### 19.3.3 Incentivos fiscais

A Companhia reconhece anualmente em seu patrimônio líquido, na conta de reserva de lucros, os valores de incentivos fiscais referentes às subvenções governamentais do exercício em vigor.

Em geral, tais incentivos estão relacionados a programas de desenvolvimento industrial que objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos estados. Nesses estados, os prazos de carência e fruição são previstos nos respectivos atos normativos e nos atos concessivos estaduais, a depender de sua natureza, e, quando existentes, as condições atreladas referem-se a fatos sob controle da Companhia. O tratamento dispensado aos incentivos obedece às previsões contidas nas legislações federais, estaduais e municipais vigentes, em especial na Lei Complementar Federal nº 160/2017 e no Convênio CONFAZ nº 190/2017, bem como na Lei Federal nº 12.973/2014. Os incentivos fiscais estaduais relativos aos impostos sobre venda são reconhecidos como subvenções governamentais para investimento, em linha com a interpretação do Superior Tribunal de Justiça manifestada principalmente no julgamento do ERESP nº 1.517.492/PR, bem como no julgamento do Tema nº 1.182 e do Supremo Tribunal Federal, conforme as manifestações exaradas no julgamento do Tema 843.

#### 19.3.4 Juros sobre o capital próprio/dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas possuem a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda, nos termos da legislação aplicável e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos mínimos obrigatórios.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme determina o Estatuto Social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 40% do seu lucro apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo mínimo obrigatório inclui os montantes pagos a título de JCP.

Eventos ocorridos durante o exercício de 2023:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	12/12/2023	Juros sobre o capital próprio	28/12/2023	2023	ON	0,7302	11.500.205
							11.500.205

Distribuição de JCP: de acordo com a recomendação do Comitê de Operações e Finanças da Companhia, conforme indicado na ata da Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 12 de dezembro de 2023, os membros do Conselho de Administração da Companhia aprovaram a distribuição de JCP à razão de R\$0,7302 por ação da Companhia, com base nos saldos disponíveis, no balanço extraordinário de 30 de novembro de 2023 (cujo levantamento foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 12 de dezembro de 2023) e na reserva de investimentos da Companhia, constante do balanço de 31 de dezembro de 2022, os quais são imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do mesmo exercício. A distribuição de JCP é tributada na forma da legislação em vigor, o que resultou em distribuição líquida de R\$0,6207 por ação da Companhia, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que são imunes ou isentos por força do artigo 5º da Lei nº 11.053/04, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.196/05.

Referido pagamento foi efetuado em 28 de dezembro de 2023, com base na posição acionária de 19 de dezembro de 2023 no que se refere à B3 e 26 de dezembro de 2023 no que se refere à *New York Stock Exchange - NYSE*, sem incidência de correção monetária.

Eventos ocorridos durante o exercício de 2022:

Evento	Aprovação	Provento	Início pagamento	Exercício	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento
RCA	06/12/2022	Juros sobre o capital próprio	29/12/2022	2022	ON	0,7623	11.999.808
							11.999.808

Distribuição de JCP: de acordo com a recomendação do Comitê de Operações e Finanças da Companhia, em reunião do Conselho da Administração realizada em 5 de dezembro de 2022, foi aprovada a distribuição de JCP à razão de R\$0,7623 por ação da Companhia, com base nos saldos disponíveis, no balanço extraordinário de 31 de outubro de 2022, e na reserva de investimentos da Companhia, constante do balanço de 31 de dezembro de 2021, os quais são imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do mesmo exercício. A distribuição de JCP foi tributada na forma da legislação em vigor, o que resultou em uma distribuição líquida de R\$0,6480 por ação da Companhia no exercício de 2022.

Referido pagamento foi efetuado em 29 de dezembro de 2022, com base na posição acionária de 19 de dezembro de 2022 no que se refere à B3 e 21 de dezembro de 2022 no que se refere à *New York Stock Exchange - NYSE*, sem incidência de correção monetária.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19.4 Destinações propostas

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou as destinações da conta de “Lucros acumulados”, de acordo com a legislação societária e seu estatuto social. O pagamento dos dividendos efetuados até 31 de dezembro de 2023 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Com relação à base para distribuição de dividendos, a Companhia entende que a prática contábil do custo precedente, bem como a sua apresentação para fins comparativos das informações financeiras, não deve afetar o cálculo de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Para tanto, a Companhia ajustou a base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, para excluir quaisquer impactos atuais e futuros no lucro líquido decorrentes da adoção desta prática contábil, relacionados à amortização/depreciação da mais valia dos ativos ou mesmo a um eventual *impairment* do ágio, desta forma preservando os dividendos mínimos obrigatórios.

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Lucro líquido do exercício, atribuído à participação dos controladores	14.501.944	14.457.943
Dividendos prescritos/complemento	-	20.851
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	11.823	11.823
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	3.269.378	3.224.451
<b>Lucro base para dividendos e destinações para reservas de lucros</b>	<b>17.783.145</b>	<b>17.715.068</b>
<b>Dividendos e JCP distribuídos e a distribuir com base no lucro do exercício</b>		
Dividendos e JCP pagos com base no lucro do exercício	11.500.205	11.999.808
<b>Total de dividendos e JCP</b>	<b>11.500.205</b>	<b>11.999.808</b>
Percentual total distribuído	65%	68%

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**19.5 Ajustes de avaliação patrimonial**

	Ajustes de avaliação patrimonial							Total
	Reservas de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Ganhos/(perdas) atuariais	Opções concedidas sobre participação em controlada	Ganhos/(perdas) de participação	Combinação de negócios	Ajustes contábeis de transações entre sócios	
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	<b>13.526.157</b>	<b>1.225.253</b>	<b>(1.131.476)</b>	<b>(6.666)</b>	<b>(121.599)</b>	<b>156.091</b>	<b>(75.426.021)</b>	<b>(61.778.261)</b>
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(6.772.174)	-	-	-	-	-	-	(6.772.174)
Hedge de fluxo de caixa	-	(316.732)	-	-	-	-	-	(316.732)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	466.491	-	-	-	-	466.491
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(6.772.174)</b>	<b>(316.732)</b>	<b>466.491</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.622.415)</b>
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(2.757)	-	-	(2.757)
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(6.222)	-	-	(6.222)
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	-	-	-	-	-	-	(11.823)	(11.823)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>6.753.983</b>	<b>908.521</b>	<b>(664.985)</b>	<b>(6.666)</b>	<b>(130.578)</b>	<b>156.091</b>	<b>(75.437.844)</b>	<b>(68.421.478)</b>
<i>Resultado Abrangente:</i>								
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	(9.212.365)	-	-	-	-	-	-	(9.212.365)
Hedge de fluxo de caixa	-	(210.696)	-	-	-	-	-	(210.696)
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	(13.250)	-	-	-	-	(13.250)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(9.212.365)</b>	<b>(210.696)</b>	<b>(13.250)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9.436.311)</b>
Opções concedidas sobre participação em controlada	-	-	-	6.666	-	-	-	6.666
Ganhos/(perdas) de participação	-	-	-	-	(2.630)	-	-	(2.630)
Imposto sobre dividendos fictos	-	-	-	-	(12.467)	-	-	(12.467)
Reversão efeito revalorização do imobilizado pelo custo precedente	-	-	-	-	-	-	(11.823)	(11.823)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(2.458.382)</b>	<b>697.825</b>	<b>(678.235)</b>	<b>-</b>	<b>(145.675)</b>	<b>156.091</b>	<b>(75.449.667)</b>	<b>(77.878.043)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19.5.1 Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis cuja moeda funcional é diferente do Real.

As reservas de conversão também compreendem a parcela do ganho ou perda dos passivos em moeda estrangeira e dos instrumentos financeiros derivativos caracterizados como *hedge* de investimento líquido efetivo.

### 19.5.2 Reservas de hedge de fluxo de caixa

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício. Para mais informações ver - nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

### 19.5.3 Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos mensalmente com base na melhor estimativa obtida pela Administração fundamentada nas expectativas apresentadas em laudo atuarial independente. Não houve ganho ou perda atuarial decorrentes de superávit ou déficit em 2023.

### 19.5.4 Ajustes contábeis de transações entre sócios

As transações com sócios de um mesmo negócio, mesmo quando realizadas entre pessoas totalmente independentes entre si, que apresentarem fundamentação econômica válida e refletirem condições usuais de mercado serão consolidadas pelas normas contábeis aplicáveis, como ocorridas no âmbito de uma mesma entidade contábil.

Desta forma, conforme determinado pelo IFRS 10/CPC 36 (R3) - *Demonstrações Consolidadas*, qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores esteja contabilizada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos controladores. Em relação às Demonstrações Individuais, o ICPC 09 (R2) - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial* dispõe que estas demonstrações individuais devem refletir a situação desta controlada individual, mas sem perder de vista que ela está vinculada ao conceito da entidade econômica como um todo, incluindo os patrimônios da controladora e controlada, que, portanto, deveriam ser iguais. Diante disto, mesmo no caso em que a transação tenha sido realizada em condições normais de mercado e com efetivo desembolso de caixa, faz-se necessário um ajuste contábil nas demonstrações individuais equivalente à provisão do montante do ágio pago em contrapartida ao patrimônio da entidade, e com isto harmonizando-a às demonstrações consolidadas. Na incorporação de ações dos não-controladores da controlada Companhia de Bebidas das Américas, procedemos o referido ajuste reconhecendo a contrapartida da provisão no montante do ágio nesta conta patrimonial.

## Política contábil

### a) Capital social e ações em tesouraria

O capital da Companhia é composto apenas por ações ordinárias. A Companhia mantém ações em tesouraria para futura alienação, cancelamento ou para o pagamento dos

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

programas de remuneração baseada em ações de seus executivos. Quando a Companhia recompra suas próprias ações, o montante pago, incluindo os custos diretamente atribuíveis, são reconhecidos em conta específica na rubrica de ações em tesouraria como uma redutora do patrimônio líquido.

### **b) Custos com emissão de ações**

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

### **c) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio é registrada no passivo após aprovação em reunião do Conselho de Administração, com exceção à parcela referente ao dividendo mínimo obrigatório previsto por estatuto, a qual é contabilizada como passivo, quando aplicável, ao final de cada exercício.

A despesa relacionada aos juros sobre o capital próprio é registrada no resultado do exercício para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, e posteriormente reclassificada para o patrimônio líquido para fins de apresentação nessas demonstrações contábeis.

O efeito projetado da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio é reconhecido nas demonstrações contábeis intermediárias, a fim de se obter a melhor estimativa da alíquota efetiva média ponderada da tributação sobre o lucro esperada para o exercício social completo, nos termos do IAS 34/CPC 21 (R1) - *Demonstração Intermediária*.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**20 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

(a) Segmentos reportáveis – exercícios findos em:

	Brasil		CAC		América Latina - Sul		Canadá		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita líquida	46.361.757	42.635.691	10.044.762	9.440.269	13.797.167	17.371.203	9.533.170	10.261.664	79.736.856	79.708.827
Custo dos produtos vendidos	(23.516.048)	(22.736.806)	(5.035.102)	(4.860.818)	(6.657.287)	(8.553.066)	(4.083.134)	(4.271.379)	(39.291.571)	(40.422.069)
<b>Lucro bruto</b>	<b>22.845.709</b>	<b>19.898.885</b>	<b>5.009.660</b>	<b>4.579.451</b>	<b>7.139.880</b>	<b>8.818.137</b>	<b>5.450.036</b>	<b>5.990.285</b>	<b>40.445.285</b>	<b>39.286.758</b>
Despesas logísticas	(6.428.560)	(6.111.103)	(853.145)	(1.020.748)	(1.614.290)	(2.159.548)	(1.854.591)	(2.103.911)	(10.750.586)	(11.395.310)
Despesas comerciais	(4.476.995)	(4.064.896)	(665.062)	(645.547)	(1.189.991)	(1.426.919)	(1.080.415)	(1.200.008)	(7.412.463)	(7.337.370)
Despesas administrativas	(3.563.219)	(3.345.984)	(412.990)	(333.594)	(659.494)	(834.959)	(637.967)	(722.229)	(5.273.670)	(5.236.766)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.892.457	2.361.409	26.330	(52.940)	94.955	192.653	15.146	12.782	2.028.888	2.513.904
Itens não usuais	(137.819)	(34.468)	(17.893)	(16.139)	(47.584)	(60.503)	(3.060)	(32.160)	(206.356)	(143.270)
<b>Lucro operacional</b>	<b>10.131.573</b>	<b>8.703.843</b>	<b>3.086.900</b>	<b>2.510.483</b>	<b>3.723.476</b>	<b>4.528.861</b>	<b>1.889.149</b>	<b>1.944.759</b>	<b>18.831.098</b>	<b>17.687.946</b>
Resultado financeiro líquido	(2.050.588)	(1.110.357)	(150.571)	(49.956)	(1.365.506)	(1.933.224)	(43.087)	(329.633)	(3.609.752)	(3.423.170)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(179.251)	(38.270)	2.533	80	-	-	(8.688)	9.084	(185.406)	(29.106)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>7.901.734</b>	<b>7.555.216</b>	<b>2.938.862</b>	<b>2.460.607</b>	<b>2.357.970</b>	<b>2.595.637</b>	<b>1.837.374</b>	<b>1.624.210</b>	<b>15.035.940</b>	<b>14.235.670</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	2.214.945	2.787.668	(979.305)	(771.192)	(556.605)	(672.892)	(754.516)	(687.963)	(75.481)	655.621
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.116.679</b>	<b>10.342.884</b>	<b>1.959.557</b>	<b>1.689.415</b>	<b>1.801.365</b>	<b>1.922.745</b>	<b>1.082.858</b>	<b>936.247</b>	<b>14.960.459</b>	<b>14.891.291</b>
<b>EBITDA</b>	<b>14.077.552</b>	<b>12.028.867</b>	<b>3.868.298</b>	<b>3.315.601</b>	<b>4.689.829</b>	<b>5.725.388</b>	<b>2.427.925</b>	<b>2.545.234</b>	<b>25.063.604</b>	<b>23.615.090</b>
Depreciação, amortização e impairment	(4.125.230)	(3.363.294)	(778.865)	(805.038)	(966.353)	(1.196.527)	(547.464)	(591.391)	(6.417.912)	(5.956.250)
Resultado financeiro líquido	(2.050.588)	(1.110.357)	(150.571)	(49.956)	(1.365.506)	(1.933.224)	(43.087)	(329.633)	(3.609.752)	(3.423.170)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	2.214.945	2.787.668	(979.305)	(771.192)	(556.605)	(672.892)	(754.516)	(687.963)	(75.481)	655.621
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.116.679</b>	<b>10.342.884</b>	<b>1.959.557</b>	<b>1.689.415</b>	<b>1.801.365</b>	<b>1.922.745</b>	<b>1.082.858</b>	<b>936.247</b>	<b>14.960.459</b>	<b>14.891.291</b>
<b>Margem EBITDA em %</b>	<b>30,4%</b>	<b>28,2%</b>	<b>38,5%</b>	<b>35,1%</b>	<b>34,0%</b>	<b>33,0%</b>	<b>25,5%</b>	<b>24,8%</b>	<b>31,4%</b>	<b>29,6%</b>
Aquisição de imobilizado/intangível	3.365.504	4.062.916	593.433	968.415	782.163	1.112.750	1.262.999	388.982	6.004.099	6.533.063

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(Continuação)

	Brasil		CAC		América Latina - Sul		Canadá		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativos segmentados	56.974.055	57.353.828	13.692.342	15.385.644	16.084.960	22.044.529	15.856.930	16.093.315	102.608.287	110.877.316
Eliminação entre segmentos									(2.162.090)	(2.533.082)
Ativos não segmentados <sup>(i)</sup>									32.197.936	29.613.849
<b>Total do ativo</b>									<b>132.644.133</b>	<b>137.958.083</b>
Passivos segmentados	28.841.281	29.153.247	4.981.469	5.097.957	5.095.432	6.843.640	5.130.990	5.053.663	44.049.172	46.148.507
Eliminação entre segmentos									(2.161.919)	(2.534.093)
Passivos não segmentados <sup>(i)</sup>									90.756.880	94.343.669
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>									<b>132.644.133</b>	<b>137.958.083</b>

(i) O saldo de ativos não segmentados diz respeito, em sua maioria, a valores de caixa e equivalentes, impostos e investimentos. O saldo de passivos não segmentados, por sua vez, diz respeito primordialmente a montantes do patrimônio líquido, de impostos e derivativos.

Do total de ativos segmentados, os ativos não circulantes atribuídos ao Brasil (país de domicílio da Companhia) e ao Canadá totalizam R\$45,1 bilhões e R\$13,9 bilhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2023 (R\$44,6 bilhões e R\$13,7 bilhões, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022). Do mesmo modo, a receita líquida atribuída às operações da Companhia na Argentina totaliza R\$6,3 bilhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$10,1 bilhões em 31 de dezembro de 2022), e os ativos não circulantes segmentados atribuídos a este mesmo país totalizam R\$5,9 bilhões no mesmo exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R\$9,7 bilhões em 31 de dezembro de 2022).

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



(b) Informações adicionais por unidades de negócio – exercícios findos em:

	Brasil					
	Cerveja		Refrigerantes e não alcoólicos e não carbonatados		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receita Líquida	38.985.936	35.857.798	7.375.821	6.777.893	46.361.757	42.635.691
Custo dos produtos vendidos	(19.377.675)	(18.765.314)	(4.138.373)	(3.971.492)	(23.516.048)	(22.736.806)
<b>Lucro bruto</b>	<b>19.608.261</b>	<b>17.092.484</b>	<b>3.237.448</b>	<b>2.806.401</b>	<b>22.845.709</b>	<b>19.898.885</b>
Despesas logísticas	(5.171.842)	(4.988.594)	(1.256.718)	(1.122.509)	(6.428.560)	(6.111.103)
Despesas comerciais	(3.969.423)	(3.596.664)	(507.572)	(468.232)	(4.476.995)	(4.064.896)
Despesas administrativas	(3.105.986)	(2.928.751)	(457.233)	(417.233)	(3.563.219)	(3.345.984)
Outras receitas/(despesas) operacionais	1.474.133	1.884.476	418.324	476.933	1.892.457	2.361.409
Itens não usuais	(137.819)	(30.569)	-	(3.899)	(137.819)	(34.468)
<b>Lucro operacional</b>	<b>8.697.324</b>	<b>7.432.382</b>	<b>1.434.249</b>	<b>1.271.461</b>	<b>10.131.573</b>	<b>8.703.843</b>
Resultado financeiro líquido	(2.050.588)	(1.110.357)	-	-	(2.050.588)	(1.110.357)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(179.251)	(38.270)	-	-	(179.251)	(38.270)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.467.485</b>	<b>6.283.755</b>	<b>1.434.249</b>	<b>1.271.461</b>	<b>7.901.734</b>	<b>7.555.216</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	2.214.945	2.787.668	-	-	2.214.945	2.787.668
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>8.682.430</b>	<b>9.071.423</b>	<b>1.434.249</b>	<b>1.271.461</b>	<b>10.116.679</b>	<b>10.342.884</b>
<b>EBITDA</b>	<b>12.171.438</b>	<b>10.332.939</b>	<b>1.906.114</b>	<b>1.695.928</b>	<b>14.077.552</b>	<b>12.028.867</b>
Depreciação, amortização e impairment	(3.653.365)	(2.938.827)	(471.865)	(424.467)	(4.125.230)	(3.363.294)
Resultado financeiro líquido	(2.050.588)	(1.110.357)	-	-	(2.050.588)	(1.110.357)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	2.214.945	2.787.668	-	-	2.214.945	2.787.668
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>8.682.430</b>	<b>9.071.423</b>	<b>1.434.249</b>	<b>1.271.461</b>	<b>10.116.679</b>	<b>10.342.884</b>
<b>Margem EBITDA em %</b>	<b>31,2%</b>	<b>28,8%</b>	<b>25,8%</b>	<b>25,0%</b>	<b>30,4%</b>	<b>28,2%</b>



## Política contábil

Os segmentos reportáveis são apresentados de modo consistente com os relatórios internos revisados regularmente pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia, o Diretor Presidente Executivo, para fins de avaliação do desempenho de cada segmento e alocando recursos para esses segmentos. As informações são elaboradas com base em dados financeiros disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis.

Desta forma, as informações por segmento são apresentadas em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato de a Companhia operar em diferentes regiões.

A informação de desempenho por unidades de negócios (“Cervejas” e “Refrigerantes e não alcoólicos e não carbonatados”), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional.

A Companhia opera seus negócios através de quatro zonas identificadas como segmentos reportáveis:

- **Brasil:** onde a Companhia opera duas subunidades de negócios: (i) cerveja e (ii) bebidas não alcoólicas (NAB);
- **América Central e Caribe (CAC):** inclui as operações da Companhia na República Dominicana, Saint Vincent, Antígua, Dominica, Cuba, Guatemala (que também serve a El Salvador, Nicarágua e Honduras), Barbados e Panamá;
- **América Latina - Sul (LAS):** inclui as operações da Companhia na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai; e
- **Canadá:** representada pelas operações da Labatt Brewing Company Ltd.

Em linha com o CPC 22 / IFRS 8 - *Informações por Segmento*, a Companhia não divulga suas receitas provenientes de clientes externos em relação a cada produto ou a cada grupo de produtos semelhantes, pois as informações necessárias não se encontram disponíveis de forma comparável e o custo para sua elaboração seria excessivo.

## 21 RECEITA LÍQUIDA

Em atendimento à Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal nº 6.404/76) e CPC 47 - *Receita de contrato com cliente*, a Companhia divulga a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas Demonstrações dos Resultados. Os valores das receitas por cada segmento operacional estão divulgados na nota explicativa 20 - *Informações por Segmento*.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita bruta de vendas e/ou serviços	61.018.782	56.140.948	120.117.628	125.907.199
Tributos sobre vendas	(15.976.819)	(14.731.322)	(25.227.478)	(24.851.398)
Descontos	(3.373.602)	(2.915.183)	(15.153.294)	(21.346.974)
<b>Total</b>	<b>41.668.361</b>	<b>38.494.443</b>	<b>79.736.856</b>	<b>79.708.827</b>

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou R\$1.180,7 milhões na Controladora e R\$1.467,2 milhões no Consolidado (R\$965,3 milhões na Controladora e R\$1.245,8 milhões no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) em subvenções governamentais com natureza de recolhimento efetivo, reconhecidas na receita operacional.

**Política contábil**

A Companhia reconhece a receita quando as obrigações de performance são satisfeitas, ou seja, quando a Companhia ou suas controladas e coligadas transferem o controle de um produto para um cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo no Consolidado.

A receita é mensurada com base na consideração à qual a Companhia espera ter direito em contrato com o cliente e exclui as quantias cobradas em nome de terceiros.

O reconhecimento de receita é realizado conforme abordagem do IFRS 15/CPC 47 - *Receita de contrato com cliente*, de cinco etapas:

- Identificação dos contratos com um cliente;
- Identificação das obrigações de desempenho nos contratos;
- Determinação do preço de transação;
- Alocação do preço de transação para as obrigações de desempenho nos contratos; e
- Reconhecimento de receita quando as obrigações de desempenho são satisfeitas, ou seja, quando a Companhia transfere o controle de um produto para um cliente.

Os contratos podem incluir elementos variáveis significativos, como descontos, abatimentos, reembolsos, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho e penalidades. Tais incentivos comerciais são tratados como consideração variável. Se a contraprestação incluir um valor variável, a Companhia estima o valor da contraprestação a que terá direito em troca da transferência de bens ou serviços acordados com o cliente. A consideração variável apenas é incluída no preço da transação se for altamente provável que o valor da receita reconhecida não será sujeito a reversões futuras significativas, quando há incerteza.

A receita bruta auferida pela Companhia, em geral, está sujeita à incidência de determinados tributos, os quais são apurados e pagos às autoridades fiscais competentes conforme as legislações locais vigentes, e não resultam em aumento do patrimônio líquido do Grupo. Esses impostos e contribuições são deduzidos da receita bruta e relacionam-se substancialmente a Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”) no Brasil.

**22 OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	1.371.222	1.052.093	1.573.158	1.289.306
Créditos/(débitos) extemporâneos de tributos <sup>(i)</sup>	-	1.014.133	217.990	1.013.857
(Adições)/reversões de provisões	(70.711)	(35.271)	(77.709)	(77.213)
Ganho/(perda) na alienação de imobilizado, intangível e operações em associadas	62.265	51.393	86.357	88.764
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	413.827	325.743	229.092	199.190
<b>Total</b>	<b>1.776.603</b>	<b>2.408.091</b>	<b>2.028.888</b>	<b>2.513.904</b>

(i) Conforme detalhado nas notas 1 – *Informações gerais* e 17.2 - *Contingências*, a Companhia reconheceu créditos de PIS e COFINS oriundos da exclusão do ICMS, inclusive na modalidade de substituição tributária, das bases de cálculo das contribuições na rubrica de Outras Receitas/(Despesas) operacionais.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### Política contábil

A Companhia reconhece na conta de Outras Receitas Operacionais subvenções governamentais concedidas na forma de redução de alíquota, redução da base de cálculo, financiamento ou empréstimos subsidiados, créditos presumidos, recolhimento efetivo, diferimento do pagamento ou reduções parciais do valor do imposto estadual a pagar.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia e suas subsidiárias atenderão às condições e obrigações relacionadas às contrapartidas governamentais.

### 23 INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

Depreciação, amortização e despesas com redução ao valor de recuperação (*impairment*) estão incluídas nas seguintes contas do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora			
	Depreciação e <i>impairment</i> do imobilizado		Amortização do intangível	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos produtos vendidos <sup>(i)</sup>	2.028.642	1.867.765	6.730	8.994
Despesas logísticas	677.001	422.998	-	-
Despesas comerciais	314.549	306.176	91.289	58.259
Despesas administrativas	206.906	158.848	418.046	260.941
	<b>3.227.098</b>	<b>2.755.787</b>	<b>516.065</b>	<b>328.194</b>

	Consolidado			
	Depreciação e <i>impairment</i> do imobilizado		Amortização do intangível	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos produtos vendidos <sup>(i)</sup>	3.552.442	3.413.286	13.239	16.425
Despesas logísticas	1.098.309	893.473	-	-
Despesas comerciais	613.707	660.737	148.560	113.188
Despesas administrativas	464.058	474.402	524.746	372.641
	<b>5.728.516</b>	<b>5.441.898</b>	<b>686.545</b>	<b>502.254</b>

(i) Estes valores somados a R\$1.384.857 na Controladora e R\$2.629.579 no Consolidado (R\$1.306.975 e R\$2.510.357 em 31 de dezembro de 2022) mencionados na nota 27 - *Folha de pagamento e benefícios relacionados*, totalizam R\$3.420.229 e R\$6.195.260, respectivamente (R\$3.183.734 e R\$5.940.068 em 31 de dezembro de 2022). O saldo remanescente de R\$21.297.037 na Controladora e R\$33.096.311 no Consolidado (R\$20.876.442 e R\$34.482.001 em 31 de dezembro de 2022), contabilizado em custo dos produtos vendidos, corresponde a demais custos de produção.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### 24 ITENS NÃO USUAIS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Reestruturação <sup>(i)</sup>	(24.790)	(20.850)	(109.365)	(101.738)
Impactos COVID-19 <sup>(ii)</sup>	-	(7.121)	-	(16.715)
Honorários <sup>(iii)</sup>	(94.670)	-	(94.670)	-
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	(2.321)	(8.209)
Baixa de investimento <sup>(iv)</sup>	-	-	-	(16.608)
<b>Total</b>	<b>(119.460)</b>	<b>(27.971)</b>	<b>(206.356)</b>	<b>(143.270)</b>

(i) As despesas de reestruturação dizem respeito primariamente a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil, América Latina – Sul, CAC e Canadá.

(ii) As despesas de COVID-19 se referem aos (a) gastos administrativos adicionais para garantir a segurança de nosso time (aumento da frequência de limpeza em nossas unidades, disponibilização de álcool em gel e máscaras para nossos funcionários); (b) doações; (c) iniciativas da Companhia com o ecossistema de clientes, que só foram necessárias em virtude da pandemia da COVID-19.

(iii) Em 2003 alguns detentores de bônus de subscrição emitidos pela Cervejaria Brahma entraram com ações judiciais a fim de discutir os critérios utilizados no cálculo do preço de exercícios de tais bônus. Em 2023, a Companhia obteve decisões favoráveis definitivas na matéria, que já se encontrava classificada com prognóstico de perda remota. O valor registrado nesta linha refere-se à provisão de honorários advocatícios relacionados a essa matéria.

(iv) Refere-se a baixa de investimento de linha de negócio no Canadá.

### Política contábil

Itens não usuais são aqueles que, dadas suas particularidades, no julgamento da Administração precisam ser divulgados separadamente. Para determinar se um acontecimento ou transação é não usual, a Administração considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens não usuais são principalmente as atividades de reestruturação, anistias, aquisição de subsidiárias, de perda no valor de recuperação e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### 25 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Despesas Financeiras</b>				
Despesas com juros	(1.573.459)	(1.308.338)	(2.432.171)	(2.328.269)
Juros líquidos sobre planos de pensão	(22.266)	(19.629)	(114.268)	(107.850)
Perdas com derivativos	(93.408)	(160.226)	(1.675.107)	(3.158.423)
Juros sobre provisões para disputas e litígios	(222.003)	(374.651)	(269.185)	(456.625)
Variação cambial	(42.605)	(45.056)	(1.154.021)	(751.073)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(1.693.794)	(1.502.861)	-	-
Impostos sobre transações financeiras	(55.756)	(145.450)	(178.291)	(339.640)
Despesas com fiança bancária	(245.298)	(173.112)	(249.751)	(176.051)
Outros resultados financeiros	(68.296)	(35.471)	(207.258)	(574.250)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(4.016.885)</b>	<b>(3.764.794)</b>	<b>(6.280.052)</b>	<b>(7.892.181)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de juros	960.061	1.654.094	2.085.613	2.167.663
Ganhos com derivativos	-	1.600	-	-
Variação cambial	19.043	79.585	-	-
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	627.463	119.194	37.114
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	95.471	-	95.471
Outros resultados financeiros	96.839	245.097	289.354	565.302
<b>Total</b>	<b>1.075.943</b>	<b>2.703.310</b>	<b>2.494.161</b>	<b>2.865.550</b>
Efeito da aplicação da IAS 29/CPC 42 (hiperinflação)	-	-	176.139	1.603.461
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>1.075.943</b>	<b>2.703.310</b>	<b>2.670.300</b>	<b>4.469.011</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(2.940.942)</b>	<b>(1.061.484)</b>	<b>(3.609.752)</b>	<b>(3.423.170)</b>

As despesas com juros são apresentadas líquidas do efeito dos instrumentos financeiros derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Companhia - consultar também a nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*. As despesas com juros são compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(264.837)	(280.891)	(644.055)	(763.964)
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado <sup>(i)</sup>	(1.308.622)	(1.027.447)	(1.788.116)	(1.564.305)
<b>Total</b>	<b>(1.573.459)</b>	<b>(1.308.338)</b>	<b>(2.432.171)</b>	<b>(2.328.269)</b>

(i) Incluem R\$1.017 milhões na Controladora e R\$1.376 milhões no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$783 milhões na Controladora e R\$1.231 milhões no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) a título de ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores.

A receita de juros tem a seguinte composição, por origem de ativo financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	395.762	555.629	1.072.249	791.632
Aplicação financeira em título para negociação	-	-	49.182	175.873
Outros recebíveis <sup>(i)</sup>	564.299	1.098.465	964.182	1.200.158
<b>Total</b>	<b>960.061</b>	<b>1.654.094</b>	<b>2.085.613</b>	<b>2.167.663</b>

(i) Refere-se principalmente à atualização monetária de tributos a recuperar.

## Política contábil

### a) Despesas financeiras

Despesas financeiras compreendem, em geral, juros a pagar sobre empréstimos ou mútuos, calculados com base na taxa de juros efetiva, ajuste a valor presente de contas a pagar a fornecedores, despesas com fianças bancárias, atualizações monetárias decorrentes de disputas e litígios, perdas com variação cambial, perdas de moeda líquidas de ganhos com instrumentos de *hedge* de moeda, resultado com instrumentos de *hedge* de juros, perdas com instrumentos de *hedge* que não são parte de uma contabilização de *hedge*, perdas com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, perdas por redução ao valor de recuperação de ativos financeiros disponíveis para venda, assim como qualquer perda com inefetividade de *hedge*.

Todos os juros e custos incorridos relacionados a um empréstimo ou uma transação financeira, incluindo custos de transação, são reconhecidos, conforme incorridos, como despesas financeiras, exceto quando capitalizados. Os juros relacionados a arrendamento financeiro são reconhecidos no resultado do exercício utilizando a taxa de juros efetiva.

### b) Receitas financeiras

Receitas financeiras compreendem, em geral, juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras e empréstimos ou mútuos, atualizações monetárias oriundas de disputas judiciais, ganhos com variação cambial, ganhos em moeda líquidos de perdas com instrumentos de *hedge* de moeda, ganhos em instrumentos de *hedge* que não fazem parte de uma relação de contabilidade de *hedge*, ganhos com ativos financeiros mensurados à valor justo por meio do resultado, assim como qualquer ganho de inefetividade de *hedge*. Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência, a não ser que o recebimento seja duvidoso.

## 26 RESULTADO POR AÇÃO

No quadro abaixo, são apresentados os cálculos do lucro por ação ("LPA") básico e diluído:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Básico</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro atribuível aos acionistas da Ambev	14.501.944	14.457.943
<b>Denominador</b>		
Média ponderada da quantidade de ações <sup>(i)</sup> (não diluídas)	<u>15.744.776</u>	<u>15.741.893</u>
<b>Lucro por ação básico em R\$</b>	<b>0,9211</b>	<b>0,9184</b>
<b>Diluído</b>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro atribuível aos acionistas da Ambev	14.501.944	14.457.943
<b>Denominador</b>		
Média ponderada da quantidade de ações <sup>(i)</sup> (diluídas)	<u>15.838.615</u>	<u>15.848.632</u>
<b>Lucro por ação diluído em R\$</b>	<b>0,9156</b>	<b>0,9123</b>

(i) Em milhares de ações.

## Política contábil

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Ambev, e na média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

O lucro por ação diluído das opções de ações e ações diferidas é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Ambev, e na média ponderada ajustada da quantidade de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas.

### 27 FOLHA DE PAGAMENTO E BENEFÍCIOS RELACIONADOS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários e encargos	1.852.593	1.648.929	4.550.199	4.496.108
Contribuições previdenciárias	863.094	740.931	1.322.286	1.239.657
Outros custos com pessoal	428.812	423.682	970.683	1.075.934
Aumento (redução) no passivo para planos de benefício definido	28.420	25.172	145.600	157.818
Pagamento baseado em ações	266.306	236.031	333.364	311.604
Contribuição para planos de contribuição definida	45.306	41.162	91.286	81.969
	<b>3.484.531</b>	<b>3.115.907</b>	<b>7.413.418</b>	<b>7.363.090</b>

O valor de despesa com folha de pagamento e benefícios relacionados estão apresentados nas demonstrações dos resultados conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos produtos vendidos	1.384.857	1.306.975	2.629.579	2.510.357
Despesas logísticas	237.336	238.237	1.289.907	1.396.334
Despesas comerciais	400.096	388.707	1.321.272	1.504.803
Despesas administrativas	1.320.518	1.136.360	1.907.575	1.798.728
Resultado financeiro	22.266	19.629	114.268	107.846
Outras (receitas)/despesas operacionais	-	-	(1.250)	1.530
Itens não usuais	119.458	25.999	152.067	43.492
	<b>3.484.531</b>	<b>3.115.907</b>	<b>7.413.418</b>	<b>7.363.090</b>

### 28 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Atualmente a Companhia possui dois planos vigentes de pagamento baseado em ações: (i) o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de julho de 2013 (“Plano de Opções”), e (ii) o Plano de Remuneração Baseado em Ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2016 e alterado pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de abril de 2020 (“Plano de Ações”). No âmbito desses planos podem ser emitidos periodicamente diferentes tipos de programas de outorga de opções de compra de ações e de concessão de ações restritas ou ações com desempenho, os quais permitem que membros da Administração e outros executivos indicados pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Gente, que trabalhem na Companhia e suas subsidiárias, adquiram, por meio do exercício de opções de compra, ou recebam ações da Companhia.

#### 28.1 Plano de Ações

Neste plano, determinados funcionários e membros da Administração da Companhia ou de suas subsidiárias são elegíveis a receber ações da Companhia, inclusive na forma de ADRs. As ações sujeitas ao Plano de Ações são designadas como “ações restritas” (RSUs) ou “ações com desempenho” (PSUs).

A entrega das ações restritas e das ações com desempenho é feita gratuitamente e o prazo de carência pode variar entre 3 e 5 anos, a partir da data de concessão de ações



correspondente, a depender do programa de remuneração baseado em ações. As ações restritas e as ações com desempenho podem dar aos participantes o direito de receber ações adicionais com as mesmas condições, como forma de compensação pelos dividendos e juros sobre capital próprio declarados e pagos pela Companhia durante o período de carência. O direito de receber as ações restritas e as ações com desempenho, bem como as ações adicionais, pode ser total ou parcialmente perdido em determinadas circunstâncias, incluindo em casos de pedido de demissão ou demissão durante o período de carência.

### **28.1.1 Outras divulgações do Plano de Ações**

Durante o exercício, a Companhia concedeu 33.686 mil (49.328 mil em 31 de dezembro de 2022) ações restritas e ações com desempenho no âmbito do Plano de Ações, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$463.533 em 31 de dezembro de 2023 (R\$766.615 em 31 de dezembro de 2022).

O número total de ações concedidas aos executivos da Companhia, no âmbito do Plano de Ações, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições, está demonstrado a seguir:

#### **Ações restritas e com desempenho**

Em lotes de mil

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ações restritas e com desempenho em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>108.854</b>	<b>62.545</b>
Novas ações restritas e com desempenho durante o exercício	33.686	49.328
Ações restritas e com desempenho entregues durante o exercício	(18.309)	(12)
Ações restritas e com desempenho canceladas durante o exercício	(5.235)	(3.007)
<b>Ações restritas e com desempenho em aberto no final do exercício</b>	<b><u>118.996</u></b>	<b><u>108.854</u></b>

### **28.2 Plano de Opções**

Desde 2020 a Companhia não outorga mais a seus funcionários e administradores opções de ações (*stock options*) reconhecidas conforme tratamento contábil determinado pela IFRS 2/CPC 10 – *Pagamento Baseado em Ações*. No entanto, existem opções de ações outorgadas em períodos anteriores ainda não exercíveis, bem como opções de ações já exercíveis, mas não vencidas, que permanecem válidas no âmbito dos programas emitidos sob o Plano de Opções e sujeitas ao tratamento contábil previsto na mencionada norma.

Além disso, alguns funcionários da Companhia e de suas subsidiárias, que recebem sua participação no resultado em dinheiro, têm a opção, de acordo com seu cargo, de escolher alocar parte ou a totalidade dos valores recebidos a tal título para aquisição de ações de emissão da Ambev, estas ações são chamadas de “ações voluntárias” e são outorgadas no âmbito do Plano de Opções. Como regra, as ações voluntárias têm direito a dividendos a partir da data da outorga e estão sujeitas a um período de restrição à transferência de três a cinco anos (*lock-up*). Essas ações são concedidas a preço de mercado, ao qual é aplicado um desconto de até 20%. O desconto é entregue na forma de ações restritas (*discounted shares*). Os executivos que investem em ações voluntárias também recebem uma vez e meia o número de ações correspondentes por cada ação voluntária adquirida, até um percentual total limitado da remuneração variável de cada executivo. Essas ações correspondentes também são entregues na forma de ações restritas (*matching shares*).

As ações voluntárias, outorgadas no âmbito do Plano de Opções, por comporem a participação no resultado auferida pelos executivos elegíveis, são reconhecidas como despesa no resultado em contrapartida ao passivo. Já as ações restritas mencionadas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

(discounted shares e matching shares) são concedidas no âmbito do Plano de Ações, conforme condições previstas no item 28.1 acima, e são reconhecidas conforme tratamento contábil previsto nesta nota, em linha com a IFRS 2/CPC 10 - *Pagamento Baseado em Ações*.

**28.2.1 Outras divulgações do Plano de Opções**

Não foram outorgadas opções de ações (stock options), tampouco houve o exercício das opções existentes durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023. O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Opções em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>99.717</b>	<b>113.760</b>
Opções canceladas durante o exercício	(11.756)	(14.043)
<b>Opções em aberto no final do exercício</b>	<b><u>87.961</u></b>	<b><u>99.717</u></b>

Em 31 de dezembro de 2023, a faixa de preços de exercício das opções em aberto é de R\$15,95 (R\$15,95 em 31 de dezembro de 2022) até R\$32,81 (R\$39,04 em 31 de dezembro de 2022) e o prazo médio remanescente é de cerca de 3,60 anos (4,29 anos em 31 de dezembro de 2022).

Das 87.961 mil opções em aberto (99.717 mil em 31 de dezembro de 2022), 68.635 mil são exercíveis em 31 de dezembro de 2023 (63.850 mil em 31 de dezembro de 2022).

O preço médio ponderado de exercício das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Opções em aberto em 1º de janeiro	19,39	19,92
Opções canceladas durante o exercício	22,68	22,60
Opções em aberto no final do exercício	18,86	19,39
Opções exercíveis no final do exercício	19,08	20,12

Para liquidar as opções de ações, quando exercidas, a Companhia pode utilizar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os programas de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos programas.

Durante o exercício, a Companhia concedeu 47 mil ações diferidas no âmbito do Plano de Opções, as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data de concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$644 (em 31 de dezembro de 2022 haviam sido concedidas 44 mil ações diferidas, as quais são avaliadas com base na cotação das ações da Companhia no pregão imediatamente anterior à data de concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$643). Tais ações diferidas sujeitam-se a um período de restrição à transferência de três a cinco anos a contar da data de sua outorga. O número total de ações outorgadas no âmbito do Plano de Opções, cuja entrega se dará em momento futuro sob determinadas condições, está demonstrado a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### Ações diferidas

<i>Em lotes de mil</i>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ações diferidas em aberto em 1º de janeiro</b>	<b>889</b>	<b>1.168</b>
Novas ações diferidas durante o exercício	47	44
Ações diferidas entregues durante o exercício	-	(214)
Ações diferidas canceladas durante o exercício	-	(109)
<b>Ações diferidas em aberto no final do exercício</b>	<b><u>936</u></b>	<b><u>889</u></b>

### 28.3 Despesas com pagamentos baseados em ações

As transações com pagamentos baseados em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$266.306 na Controladora e R\$333.364 no Consolidado em 31 de dezembro de 2023 (R\$236.031 na Controladora e R\$311.604 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022), registrada na rubrica de despesa administrativa.

#### Política contábil

Para os programas de pagamento baseado em ações no âmbito do Plano de Ações, o preço de referência por ação restrita é definido na data da concessão das ações, com base na cotação de fechamento do pregão da B3 do dia imediatamente anterior à concessão, com exceção às ações com desempenho, em que o valor justo é definido na data de concessão com base no método de precificação de “Monte Carlo”. Após definição do preço de referência, baseado no número de ações concedidas, o valor apurado é reconhecido como despesa durante o período de carência com a contrapartida no patrimônio líquido. As ações são transferidas aos participantes de acordo com os termos e períodos fixados nos respectivos programas.

Para os programas de pagamento baseado em ações no âmbito do Plano de Opções, o valor justo das opções de ações (*stock options*) era estimado na data de sua outorga, usando o modelo de precificação denominado “Binomial de Hull”, ajustado para refletir o requerimento do IFRS 2/CPC 10 - *Pagamento Baseado em Ações*. Baseado no número esperado de opções que serão exercidas, o valor justo das opções outorgadas é reconhecido como despesa durante o período de carência da opção com contrapartida no patrimônio líquido. Quando as opções são exercidas, o patrimônio líquido aumenta pelo montante dos proventos recebidos.

Adicionalmente, em algumas oportunidades, funcionários e administradores da AB InBev são expatriados para a Companhia. Nesses casos, o custo (“*compensation cost*”) relacionado a opções para aquisição de ações e ações restritas da AB InBev está reconhecido no resultado em contrapartida ao patrimônio líquido, proporcionalmente ao período da expatriação. No momento de entrega dos instrumentos patrimoniais referido valor é reembolsado à AB InBev.

De maneira recíproca, quando funcionários e administradores que possuem opções para aquisição de ações e ações restritas da Companhia são expatriados para a AB InBev, o *compensation cost* é reconhecido pela AB InBev proporcionalmente ao período da expatriação, bem como a Companhia é reembolsada no momento de entrega de seus instrumentos patrimoniais a funcionários e administradores da AB InBev.

Os planos de pagamento baseados em ações da Companhia são liquidados em ações.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

### 29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

#### 29.1 Categoria dos instrumentos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia é efetuada por estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, entre outros).

O quadro abaixo demonstra todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, segregados por categoria:

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
<b>Ativos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de conta garantida (nota 5.1)	3.746.874	4.923.851	16.059.003	14.852.092
Contas a receber e outros ativos excluindo despesas antecipadas	4.484.998	3.604.357	7.566.654	7.791.362
Aplicações financeiras (nota 5.2)	147.829	145.612	242.168	219.055
<b>Subtotal</b>	<b>8.379.701</b>	<b>8.673.820</b>	<b>23.867.825</b>	<b>22.862.509</b>
<b>Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras (nota 5.2)	10.924	35.770	277.164	454.497
Derivativos usados para <i>hedge</i> (nota 29.2)	-	-	379.722	273.832
<b>Subtotal</b>	<b>10.924</b>	<b>35.770</b>	<b>656.886</b>	<b>728.329</b>
<b>Total dos ativos</b>	<b>8.390.625</b>	<b>8.709.590</b>	<b>24.524.711</b>	<b>23.590.838</b>
<b>Passivos</b>				
<b>Custo amortizado</b>				
Contas a pagar (nota 15)	35.918.517	36.267.277	23.502.401	24.837.956
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	1.915.448	2.016.417	3.501.066	3.770.706
Outros passivos	1.376.160	1.179.948	2.129.624	2.015.631
<b>Subtotal</b>	<b>39.210.125</b>	<b>39.463.642</b>	<b>29.133.091</b>	<b>30.624.293</b>
<b>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
Opção de venda concedida sobre participação em controlada <sup>(i)</sup>	2.791.088	3.053.693	2.791.088	3.060.276
Derivativos usados para <i>hedge</i> (nota 29.2)	-	-	763.005	729.424
Outros passivos	-	-	272.647	333.673
<b>Subtotal</b>	<b>2.791.088</b>	<b>3.053.693</b>	<b>3.826.740</b>	<b>4.123.373</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>42.001.213</b>	<b>42.517.335</b>	<b>32.959.831</b>	<b>34.747.666</b>

(i) Opção de venda concedida sobre participação em controlada: a Companhia constituiu um passivo relacionado à aquisição de participação minoritária nas operações da República Dominicana. Este instrumento financeiro é denominado em Dólar (Tranche A) e em Pesos Dominicanos (Tranche B) e está registrado na empresa cuja moeda funcional é o Real. A Companhia denominou este instrumento financeiro como instrumento de *hedge* para parte de seus ativos líquidos localizados em subsidiárias cuja moeda funcional é o Dólar Americano e o Peso Dominicano, de maneira que o resultado de variação cambial deste instrumento financeiro seja registrado no grupo do resultado abrangente, assim como resultado do objeto do *hedge*.

#### 29.2 Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros (“Política”) aprovada pelo Conselho de Administração. Os instrumentos autorizados pela Política são contratos futuros negociados em bolsa, *full deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções. A Política proíbe o uso de derivativos quando não relacionados ao negócio da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação

de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são administradas de forma consolidada e são classificadas por estratégias de acordo com os seus objetivos, conforme demonstrado abaixo:

- i) Instrumentos derivativos de *hedge* de fluxo de caixa;
- ii) Instrumentos derivativos de *hedge* de valor justo; e
- iii) Instrumentos derivativos de *hedge* de investimento líquido.

Em conformidade com o *hedge accounting*, a parte efetiva do *hedge* é alocada no patrimônio líquido e, ocorrendo inefetividade, este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro do período em que a inefetividade é identificada, para os casos de *hedge* de fluxo de caixa e investimento líquido.

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, no qual a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços divulgados por elas. As tabelas a seguir resumizam as exposições que foram identificadas e protegidas em conformidade com a Política de Risco da Companhia.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

Transações protegidas por instrumentos financeiros derivativos em conformidade com a Política de Gestão de Riscos Financeiros

							Consolidado
							2023
Posição de <i>hedge</i>	Risco	Nocional	Valor Justo		Ganhos/(Perdas) reconhecidos no:		
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido
<b>Custo</b>		<b>17.374.318</b>	<b>379.571</b>	<b>(741.901)</b>	<b>(1.639.610)</b>	<b>34.683</b>	<b>(285.218)</b>
	<i>Commodity</i>	4.025.739	198.319	(219.325)	(388.329)	(336.181)	(105.404)
	Dólar	13.200.032	164.916	(522.348)	(1.250.663)	364.031	(182.141)
	Euro	37.424	143	(228)	(543)	2.580	481
	Peso Mexicano	111.123	16.193	-	(75)	4.253	1.846
<b>Importação de ativo fixo</b>		<b>249.716</b>	<b>62</b>	<b>(14.637)</b>	<b>11.007</b>	<b>3.369</b>	<b>5.012</b>
	Dólar	249.716	62	(14.637)	11.007	3.369	5.012
<b>Despesas</b>		<b>64.675</b>	<b>89</b>	<b>(4.212)</b>	<b>(25.610)</b>	<b>(98)</b>	<b>1.123</b>
	Dólar	64.675	89	(4.212)	(25.610)	(98)	1.123
<b>Caixa</b>		<b>(59.306)</b>	<b>-</b>	<b>(2.255)</b>	<b>13.686</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	Dólar	(59.306)	-	(2.255)	13.686	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>17.629.403</b>	<b>379.722</b>	<b>(763.005)</b>	<b>(1.640.527)</b>	<b>37.954</b>	<b>(279.083)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

							Consolidado
							2022
Posição de <i>hedge</i>	Risco	Nocional	Valor Justo		Ganhos/(Perdas) reconhecidos no:		
			Ativo	Passivo	Resultado financeiro	Resultado da operação	Patrimônio líquido
<b>Custo</b>		<b>19.853.289</b>	<b>271.806</b>	<b>(719.460)</b>	<b>(3.075.188)</b>	<b>452.655</b>	<b>134.301</b>
	<i>Commodity</i>	4.809.884	100.774	(376.141)	63.493	(32.325)	(474.952)
	Dólar	14.874.705	157.731	(342.866)	(3.139.237)	477.054	596.607
	Euro	32.198	1.916	(3)	(682)	(316)	1.175
	Peso Mexicano	136.502	11.385	(450)	1.238	8.242	11.471
<b>Ativo fixo</b>		<b>226.810</b>	<b>1.534</b>	<b>(5.392)</b>	<b>(5.893)</b>	<b>4.919</b>	<b>(12.979)</b>
	Dólar	226.810	1.534	(5.392)	(5.893)	4.919	(12.979)
<b>Despesas</b>		<b>204.907</b>	<b>492</b>	<b>(4.572)</b>	<b>(42.484)</b>	<b>9.053</b>	<b>(14.777)</b>
	Dólar	204.907	492	(4.572)	(42.484)	9.053	(14.777)
<b>Caixa</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(17.061)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	Dólar	-	-	-	(17.061)	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>20.285.006</b>	<b>273.832</b>	<b>(729.424)</b>	<b>(3.140.626)</b>	<b>466.627</b>	<b>106.545</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

**29.2.1 Vencimento dos instrumentos**

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2023 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de valor nominal e valor justo por instrumento:

Posição de <i>hedge</i>	Risco	Valor Nominal					Consolidado
		2024	2025	2026	2027	>2027	Total
		<b>16.763.413</b>	<b>610.905</b>	-	-	-	<b>17.374.318</b>
<b>Custo</b>							
	<i>Commodity</i>	3.924.379	101.360	-	-	-	4.025.739
	Dólar	12.690.487	509.545	-	-	-	13.200.032
	Euro	37.424	-	-	-	-	37.424
	Peso Mexicano	111.123	-	-	-	-	111.123
<b>Importação de ativo fixo</b>		<b>249.716</b>	-	-	-	-	<b>249.716</b>
	Dólar	249.716	-	-	-	-	249.716
<b>Despesas</b>		<b>64.675</b>	-	-	-	-	<b>64.675</b>
	Dólar	64.675	-	-	-	-	64.675
<b>Caixa</b>		<b>(59.306)</b>	-	-	-	-	<b>(59.306)</b>
	Dólar	(59.306)	-	-	-	-	(59.306)
		<b>17.018.498</b>	<b>610.905</b>	-	-	-	<b>17.629.403</b>

Posição de <i>hedge</i>	Risco	Valor Justo					Consolidado
		2024	2025	2026	2027	>2027	Total
		<b>(352.360)</b>	<b>(9.970)</b>	-	-	-	<b>(362.330)</b>
<b>Custo</b>							
	<i>Commodity</i>	(14.116)	(6.890)	-	-	-	(21.006)
	Dólar	(354.352)	(3.080)	-	-	-	(357.432)
	Euro	(85)	-	-	-	-	(85)
	Peso Mexicano	16.193	-	-	-	-	16.193
<b>Importação de ativo fixo</b>		<b>(14.575)</b>	-	-	-	-	<b>(14.575)</b>
	Dólar	(14.575)	-	-	-	-	(14.575)
<b>Despesas</b>		<b>(4.123)</b>	-	-	-	-	<b>(4.123)</b>
	Dólar	(4.123)	-	-	-	-	(4.123)
<b>Caixa</b>		<b>(2.255)</b>	-	-	-	-	<b>(2.255)</b>
	Dólar	(2.255)	-	-	-	-	(2.255)
		<b>(373.313)</b>	<b>(9.970)</b>	-	-	-	<b>(383.283)</b>

**29.2.2 Margens dadas em garantia**

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de dezembro de 2023 um montante de R\$197.736 no Consolidado em aplicações financeiras de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (R\$376.850 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 29.3 Hierarquia do valor justo

	2023				Controladora			
	2022				2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações Financeiras	-	10.924	-	10.924	-	35.770	-	35.770
	-	<b>10.924</b>	-	<b>10.924</b>	-	<b>35.770</b>	-	<b>35.770</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	-	2.791.088	2.791.088	-	-	3.053.693	3.053.693
	-	-	<b>2.791.088</b>	<b>2.791.088</b>	-	-	<b>3.053.693</b>	<b>3.053.693</b>
	2023				Consolidado			
	2022				2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações Financeiras	277.164	-	-	277.164	454.497	-	-	454.497
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	53.372	326.350	-	379.722	57.038	216.794	-	273.832
	<b>330.536</b>	<b>326.350</b>	-	<b>656.886</b>	<b>511.535</b>	<b>216.794</b>	-	<b>728.329</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Opção de venda concedida sobre participação em controlada	-	-	2.791.088	2.791.088	-	-	3.060.276	3.060.276
Outros passivos	-	-	272.647	272.647	-	-	333.673	333.673
Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado	2.255	-	-	2.255	-	-	-	-
Derivativos - <i>Hedge</i> operacional	70.007	690.743	-	760.750	76.073	653.351	-	729.424
	<b>72.262</b>	<b>690.743</b>	<b>3.063.735</b>	<b>3.826.740</b>	<b>76.073</b>	<b>653.351</b>	<b>3.393.949</b>	<b>4.123.373</b>

#### 29.3.1 Instrumentos financeiros Nível 3

Em decorrência da negociação das opções concedidas sobre a participação na empresa Tenedora, a Companhia assinou em 2020 o segundo aditivo do Acordo de Acionistas visando estender a parceria entre a Companhia e a ELJ. Em dezembro de 2023 a ELJ era detentora de 15% das ações da Tenedora e sua opção de venda estava dividida em duas tranches: (i) Tranche A, correspondente a 12,11% das ações, que foi exercida em 31 de janeiro de 2024; e (ii) Tranche B, correspondente a 2,89% das ações, exercível a partir de 2026. A Companhia, por sua vez, possui opção de compra das ações Tranche B, exercível a partir de 2029. Em 31 de dezembro de 2023 a soma das duas tranches detidas pela ELJ está valorizada em R\$2.791.088 (R\$3.053.693 em 31 de dezembro de 2022).

O valor justo da (i) Tranche A é calculado levando em consideração os juros determinados em contrato, acrescido da variação cambial, reduzido dos dividendos pagos entre a assinatura do aditivo até o exercício da opção. O valor justo da (ii) Tranche B é calculado pelo múltiplo de EBITDA definido em contrato, descontado da dívida líquida da operação, trazido ao valor presente utilizando-se de técnicas usuais de modelagem financeira (valor presente do principal e juros futuros, descontados pela taxa WACC em moeda local na data base do cálculo). Os critérios utilizados são baseados em informações de mercado, provenientes de fontes confiáveis e, por isso, estão categorizadas como “Nível 3”.

### 29.3.2 Reconciliação da movimentação da categorização do Nível 3

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.053.693</b>	<b>3.393.949</b>
Aquisição de investimento	-	(64.156)
Reclassificação de nível	-	(6.583)
Total de ganhos e perdas no exercício	(262.605)	(259.475)
Despesa/(receita) reconhecida no resultado do exercício	(269.851)	(269.851)
Despesa/(receita) reconhecida no patrimônio líquido	7.246	10.376
<b>Saldo do passivo financeiro em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.791.088</b>	<b>3.063.735</b>

### 29.4 Gestão de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho do risco em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

O objetivo dessa Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange quatro pontos principais: (i) riscos transacionais relacionados ao negócio, (ii) riscos de conversão de balanços, (iii) riscos de crédito de contrapartes financeiras e (iv) estrutura de capital, financiamentos e liquidez.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde a Companhia mantém operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, açúcar, trigo, milho e praxileno) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. Os riscos registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Riscos existentes, mas ainda não registrados (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos financeiros derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. As exceções à Política devem ser aprovadas pelo Comitê de Operações e Finanças ("COF").

#### 29.4.1 Riscos de mercado

**29.4.1.1 Risco de taxa de juros:** consiste na possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados a valor justo. Para mitigar este risco, a Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revista periodicamente com o objetivo de alcançar um equilíbrio entre o custo de captação e a volatilidade dos resultados financeiros. Para isso, leva-se em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios. Periodicamente essa estratégia é revisada.

A tabela abaixo demonstra o total de dívida da Companhia e suas subsidiárias. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas subsidiárias não possuem posições de *hedge* para as exposições demonstradas abaixo:

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

	2023		Consolidado 2022	
	Risco		Risco	
	Taxa de juros	Montante em reais	Taxa de juros	Montante em reais
Dívida em Real Brasileiro	10,1%	2.372.010	8,5%	2.602.063
Capital de Giro em Peso Argentino	0,0%	-	73,5%	74.343
Dívidas em outras moedas	11,5%	405.613	10,4%	421.289
Dívida em Dólar Americano	14,0%	24	14,0%	6.193
Dívida em Dólar Canadense	5,6%	480.255	5,3%	511.018
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>3.257.902</b>		<b>3.614.906</b>
Dívida em Real Brasileiro	8,1%	243.164	8,5%	230.143
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>243.164</b>		<b>230.143</b>

**Análise de sensibilidade**

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos, substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos financeiros derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos e, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em três cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário provável: expectativa da Administração de deterioração de cada fator de risco principal de cada transação. Para estimar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk - VaR* paramétrico. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias a partir de 31 de dezembro de 2023, os quais estão apresentados em módulo.

2 - Cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2023.

3 - Cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2023.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

Análise de sensibilidade de variações cambiais e variação de preços de *commodities*:

Transação	Risco	Valor justo	Consolidado		
			Cenário Provável	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge commodities</i>	Desvalorização no preço das <i>commodities</i>	(21.006)	94.566	985.429	1.991.864
Compras de insumos		21.006	(94.566)	(985.429)	(1.991.864)
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(341.324)	(163.294)	2.995.821	6.332.965
Compras de insumos		341.324	104.943	(3.336.796)	(7.014.916)
<b>Efeito no custo</b>		-	<b>(58.351)</b>	<b>(340.975)</b>	<b>(681.951)</b>
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(14.575)	(13.185)	47.854	110.283
Compra de <i>capex</i>		14.575	13.185	(47.854)	(110.283)
<b>Efeito na importação de ativo fixo</b>		-	-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(4.123)	(3.742)	12.046	28.215
Despesas		4.123	(1.731)	(44.027)	(92.178)
<b>Efeito em despesas</b>		-	<b>(5.473)</b>	<b>(31.981)</b>	<b>(63.963)</b>
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização de moeda estrangeira	(2.255)	(2.512)	(17.081)	(31.908)
Caixa		2.255	2.512	17.081	31.908
<b>Efeito no caixa</b>		-	-	-	-
		-	<b>(63.824)</b>	<b>(372.956)</b>	<b>(745.914)</b>

**29.4.1.2 Risco de moeda estrangeira:** a Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da entidade do Grupo. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco de moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, opções, *non deliverable forwards* e *full deliverable forwards*.

**29.4.1.3 Risco de *commodities*:** parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza contratos de compra com preço fixo e a contratação de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities* de alumínio, açúcar, trigo, milho e praxileno. Os instrumentos financeiros derivativos contratados para este fim foram designados como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa.

**29.4.2 Risco de crédito**

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificadas.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contraparte da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política de Risco de Crédito estabelece

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

Depósitos ou posições de caixa, se houver, devem ser mantidos em contas com bancos de primeira linha ou com classificação de crédito (*rating*) alta de cada país. Qualquer posição de natureza de curto prazo (menos de 6 meses) deve ser considerada como depósito ou posição de caixa.

O risco de contraparte deve ser gerido pela Companhia de forma global, com limites por produto estabelecidos pela tesouraria, considerando: (i) classificação de crédito (*rating*) da contraparte (ii) duração (iii) valor (iv) divisão entre ativos e passivos, na ausência de cláusula de compensação nos respectivos contratos de derivativos. O risco de crédito de contraparte é reavaliado trimestralmente.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos de eventuais provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de dezembro de 2023. Não havia concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de dezembro de 2023 além do limite estabelecido pela Política de Risco de Crédito da Companhia.

**29.4.3 Risco de liquidez**

A Companhia historicamente possui como fonte de seu caixa operacional o fluxo de caixa de suas atividades operacionais, emissão de dívida e empréstimos bancários. As suas principais demandas de caixa incluem: pagamento de dívidas, investimento em bens de capitais, investimento em companhias, aumento de participação em subsidiárias ou em companhias em que é acionista, programas de recompra de ações, pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio.

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, de caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, em conjunto com os instrumentos financeiros derivativos e acesso a linhas de crédito são suficientes para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e o pagamento de dividendos no futuro.

	<b>Controladora</b>						
	<b>2023</b>						
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-3 anos</b>	<b>3-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	24.537.795	25.870.441	23.173.520	79.722	59.360	807.398	1.750.441
Empréstimos bancários com garantia	126.235	177.470	26.380	25.182	25.182	50.363	50.363
Outros empréstimos com garantia <sup>(ii)</sup>	415.672	594.730	156.040	171.214	134.205	79.379	53.892
Arrendamentos	1.373.541	1.650.740	752.343	386.818	227.977	205.738	77.864
	<b>26.453.243</b>	<b>28.293.381</b>	<b>24.108.283</b>	<b>662.936</b>	<b>446.724</b>	<b>1.142.878</b>	<b>1.932.560</b>

	<b>Controladora</b>						
	<b>2022</b>						
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>1-2 anos</b>	<b>2-3 anos</b>	<b>3-5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	23.946.569	25.010.516	21.733.372	696.912	972.498	59.796	1.547.938
Empréstimos bancários com garantia	174.169	239.031	61.561	26.380	25.182	50.363	75.545
Outros empréstimos com garantia <sup>(ii)</sup>	472.540	759.078	169.854	156.686	151.624	165.410	115.504
Arrendamentos	1.369.708	1.672.507	434.380	419.858	309.242	359.420	149.607
	<b>25.962.986</b>	<b>27.681.132</b>	<b>22.399.167</b>	<b>1.299.836</b>	<b>1.458.546</b>	<b>634.989</b>	<b>1.888.594</b>



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

	<b>Consolidado</b>						
	<b>2023</b>						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	36.817.788	38.453.664	35.522.500	439.912	10.606	808.553	1.672.093
Empréstimos bancários com garantia	126.566	177.794	26.704	25.182	25.181	50.364	50.363
Outros empréstimos com garantia <sup>(ii)</sup>	415.670	594.730	156.040	171.214	134.204	79.381	53.891
Arrendamentos	2.958.830	3.473.027	1.343.980	608.305	552.630	452.614	515.498
	<b>40.318.854</b>	<b>42.699.215</b>	<b>37.049.224</b>	<b>1.244.613</b>	<b>722.621</b>	<b>1.390.912</b>	<b>2.291.845</b>

	<b>Consolidado</b>						
	<b>2022</b>						
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais	Menos de 1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-5 anos	Mais de 5 anos
Contas a pagar e demais contas a pagar <sup>(i)</sup>	39.354.388	40.656.296	36.818.534	86.759	1.275.053	1.008.364	1.467.586
Empréstimos bancários com garantia	180.776	245.638	68.163	26.385	25.182	50.363	75.545
Outros empréstimos com garantia <sup>(ii)</sup>	472.540	759.078	169.854	156.686	151.624	165.410	115.504
Arrendamentos	3.117.390	3.657.425	962.898	1.008.416	620.955	696.911	368.245
	<b>43.125.094</b>	<b>45.318.437</b>	<b>38.019.449</b>	<b>1.278.246</b>	<b>2.072.814</b>	<b>1.921.048</b>	<b>2.026.880</b>

(i) Contempla principalmente os saldos de fornecedores, impostos, taxas e contribuições a recolher, dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar, salários e encargos, opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos, exceto com partes relacionadas, os quais têm prazo de pagamento menor que 1 ano.

(ii) Nomenclatura alterada para Outros empréstimos com garantia, inclusive para fins comparativos.

### 29.4.4 Gestão de capital

A Companhia está constantemente otimizando sua estrutura de capital visando maximizar o valor do investimento dos acionistas e mantendo a desejada flexibilidade financeira para executar os projetos estratégicos. Além dos requisitos legais mínimos de financiamento de capital próprio que se aplicam às subsidiárias nos diferentes países, a Companhia não está sujeita a quaisquer requerimentos externos de capital. Ao analisar sua estrutura de capital, a Companhia utiliza a mesma relação de dívida e classificações de capital aplicada nas suas demonstrações contábeis.

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativos</b>				
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	1.915.448	2.016.417	3.501.066	3.770.706
(-) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	(277.164)	(454.497)
(-) Caixa e equivalentes de caixa, líquido de conta garantida	(3.746.874)	(4.923.851)	(16.059.003)	(14.852.092)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(1.831.426)</b>	<b>(2.907.434)</b>	<b>(12.835.101)</b>	<b>(11.535.883)</b>

### 29.5 Compensação de ativos e passivos financeiros

Para os ativos e passivos financeiros sujeitos a acordos de liquidação pelo valor líquido ou acordos similares, cada acordo entre a Companhia e a contraparte permite esse tipo de liquidação quando ambas as partes fazem essa opção. Na ausência de tal eleição, os ativos e passivos financeiros serão liquidados pelos seus valores brutos, porém cada parte terá a opção de liquidá-los pelo valor líquido, no caso de inadimplência da parte contrária.



## **29.6 Gestão de riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade**

Considerando a natureza das operações da Companhia, existe uma exposição inerente a certos riscos relacionados a mudanças climáticas e aspectos relevantes de ESG (*Environmental, Social and Governance*). Como os eventos mencionados nesta seção são muito incertos, a Companhia não pode determinar seu impacto financeiro neste momento. Quaisquer impactos podem resultar em efeito material adverso para os nossos negócios, liquidez, condição financeira e resultados de operações. A Companhia continua administrando com disciplina os recursos de liquidez e capital para arcar com os custos da eventual materialização de tais riscos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração considerou como principais riscos os destacados a seguir.

### **29.6.1 Preços das Commodities**

Existe uma preocupação crescente de que o nível atual de dióxido de carbono e outros gases de efeito estufa na atmosfera tenham impactos adversos nas temperaturas globais, nos padrões climáticos e na frequência e gravidade de climas extremos e desastres naturais, como por exemplo, secas, alagamentos, chuvas não sazonais, ciclones tropicais, entre outros. Caso as mudanças climáticas tenham um efeito negativo sobre a produtividade agrícola, a Companhia poderá estar sujeita a uma menor disponibilidade ou preços menos favoráveis para certas *commodities* agrícolas que são necessárias para nossos produtos, como cevada, lúpulo, açúcar e milho. Além disso, as expectativas públicas de reduções nas emissões de gases de efeito estufa podem resultar em aumento dos custos de energia, transporte e matérias-primas e podem exigir que façamos investimentos adicionais em instalações e equipamentos devido ao aumento das pressões regulatórias. Como resultado, os efeitos das mudanças climáticas podem ter um impacto material adverso de longo prazo em nossos negócios e resultados operacionais.

### **29.6.2 Crise hídrica**

A Companhia também enfrenta riscos de escassez e qualidade da água nas regiões onde opera. A disponibilidade de água potável é um recurso limitado em muitas partes do mundo, enfrentando desafios sem precedentes das mudanças climáticas e a resultante mudança nos padrões de precipitação e na frequência de climas extremos, superexploração, poluição crescente e má gestão da água. A Companhia implementou estratégia interna para reduzir consideravelmente o uso de água em suas plantas operacionais. No entanto, à medida que a demanda por água continua a aumentar em todo o mundo e à medida que a água se torna mais escassa e a qualidade da água disponível se deteriora, podemos ser afetados pelo aumento dos custos de produção ou restrições de capacidade, o que pode afetar adversamente nossos negócios e resultados operacionais.

As secas podem causar falhas nas colheitas de cevada para a maltagem, especialmente na América do Sul, onde a maior parte da cevada é alimentada pela chuva. As chamadas secas meteorológicas (secas de curto prazo e impactadas pela precipitação) podem afetar significativamente o rendimento das culturas de cevada. Como resultado, os efeitos das mudanças climáticas podem ter um impacto prejudicial substancial de longo prazo nos negócios e resultados operacionais da Companhia.

### **29.6.3 Legislação ambiental**

As operações da Companhia estão sujeitas a uma ampla gama de leis e regulamentações federais, estaduais e municipais de segurança e meio ambiente relacionadas a licenças ou autorizações necessárias para nossos negócios, bem como uso de recursos hídricos e gestão de resíduos sólidos e obrigações de esquema de recolhimento.

As atividades da Companhia requerem a obtenção e renovação constantes de licenças ambientais, das quais dependem a instalação e operação das unidades produtivas. Dificuldades técnicas ou descumprimento dos prazos de renovação das licenças e das exigências dos órgãos ambientais podem ter efeitos adversos em nossos negócios, pois podemos estar sujeitos à (i) imposição de diversas sanções administrativas (tais como multas, interrupção ou suspensão das atividades, revogação de licenças, entre outros). (ii) pagamento de custos para recuperação de áreas degradadas e (iii) responsabilização nas esferas civil, administrativa e penal, conforme o caso.

Não há nenhuma garantia de que a Companhia, mesmo adotando práticas e processos adequados, não incorrerá em responsabilidade ambiental ou de que essas leis e regulamentos ambientais aplicáveis não mudarão ou tornar-se-ão mais rigorosos no futuro. Nesse sentido, o descumprimento da legislação aplicável e das condicionantes técnicas estabelecidas nas licenças e autorizações pode prejudicar a reputação, os resultados operacionais e a saúde financeira da Companhia.

### **29.6.4 Social**

A Companhia está sujeita a obrigações relativas ao respeito aos direitos humanos de todos os *stakeholders*, que podem fazer com que a Companhia incorra em custos adicionais, bem como em contingências significativas referentes a questões sociais. De forma geral, os riscos sociais decorrem dos potenciais e efetivos impactos adversos de suas atividades empresariais nos direitos humanos de todos os *stakeholders* envolvidos em sua operação, incluindo seus próprios funcionários, consumidores, fornecedores, investidores e comunidade local onde a Companhia atua, sendo estes conectados direta ou indiretamente às suas atividades.

Se a Companhia não tomar iniciativas bem estruturadas e integradas ao planejamento de longo prazo para fomentar a diversidade, equidade e inclusão, tanto no seu quadro de funcionários quanto na composição dos órgãos estatutários e da liderança, poderá sofrer questionamentos, inclusive em sede judicial, acerca da ausência de metas claras e ações efetivas nesse âmbito.

Não há nenhuma garantia de que a Companhia conseguirá realizar o gerenciamento adequado dos riscos sociais acima apontados atendendo a todos os parâmetros e diretrizes nacionais e internacionais o que, conseqüentemente, pode eventualmente prejudicar os resultados operacionais e a reputação da Companhia e expor a Companhia a riscos legais e regulatórios, os quais podem se materializar de diferentes maneiras.

### **Política contábil**

#### **Classificação e mensuração**

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

## **Ativos financeiros**

A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, a depender do modelo de negócio utilizado na gestão dos ativos financeiros e dos termos contratuais dos fluxos de caixa, sob as seguintes categorias de mensuração:

- i) Custo amortizado;
- ii) Valor justo por meio do resultado;
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA").

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados na categoria de valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

### **a) Custo amortizado**

A Companhia classifica ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente se dois critérios forem atendidos:

- i) O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- ii) Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

### **b) Valor justo por meio do resultado**

Todos os ativos financeiros não classificados pela Companhia como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA e ativos financeiros em que seus fluxos de caixa não representem exclusivamente pagamentos de principal e juros, são classificados como valor justo por meio do resultado. Essa categoria inclui também os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender.

### **c) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Instrumentos de dívida ao VJORA, com ganhos ou perdas revertidos para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros nesta categoria são os instrumentos de dívida cotados da Companhia que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.

Instrumentos patrimoniais designados ao VJORA, sem remensuração de ganhos ou perdas no resultado no desreconhecimento. Esta categoria inclui apenas os instrumentos de capital próprio, que a Companhia pretende reter no futuro previsível e que a Companhia elegeu irrevogavelmente para classificar no reconhecimento inicial ou transição. Esses instrumentos não estão sujeitos a teste de *impairment*.

### **Passivos financeiros**

A Companhia classifica seus passivos financeiros, dependendo da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos, nas seguintes categorias:

- i) mensurados ao custo amortizado;
- ii) valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado do exercício.

Todos os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e são mensurados posteriormente ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos. Já os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

### **Contabilização de *hedge***

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção dos riscos relacionados a moedas estrangeiras, taxa de juros e preço de *commodities* e não são utilizados para fins especulativos. Os instrumentos financeiros derivativos que, embora contratados com objetivo de proteção, não atendem a todos os critérios para aplicação de contabilização de *hedge* são reconhecidos pelo valor justo no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e, também, a qualidade de crédito da contraparte.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros derivativos são remensurados pelo seu valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa ou *hedge* de investimento líquido, em que as parcelas dos ganhos ou das perdas no instrumento de *hedge* que for determinado como *hedge* efetivo, são reconhecidas no resultado abrangente. O instrumento designado de *hedge* é o elemento efetivo à vista do contrato a termo, em que somente a alteração no valor do elemento à vista do contrato a termo é reconhecida no resultado abrangente. O elemento a termo, que pode ser separado e excluído da designação do instrumento financeiro como instrumento de *hedge*, é reconhecido no resultado financeiro, de acordo com o IFRS 9/CPC 48 - *Instrumentos Financeiros*.

A Companhia opera derivativos de *commodities* que possuem termos semelhantes ao item protegido e aplica *hedge* de componentes a suas *commodities*. O componente protegido é contratualmente especificado e coincide com aqueles definidos no contrato derivativo, portanto, a relação de *hedge* é de 1:1. No início da operação de *hedge* a Companhia elabora a documentação formal da operação contendo: (i) objetivo do *hedge*, (ii) tipo de *hedge*, (iii) estratégia de gerenciamento do risco, (iv) natureza do risco a ser coberto, (v) identificação do objeto de cobertura, (vi) identificação do instrumento de cobertura (*hedging instrument*), e (vii) a demonstração prospectiva da efetividade.

A efetividade do *hedge* é medida de forma qualitativa. Sempre que os termos não coincidem, a Companhia usa o método derivativo hipotético para avaliar a eficácia. Deste modo, geralmente as fontes de ineficácia são mudanças no momento da transação prevista,

mudanças na quantidade da mercadoria a ser protegida ou mudanças no risco de crédito de qualquer das partes do contrato derivativo.

**a) Hedge de fluxo de caixa**

O *hedge* de fluxo de caixa é utilizado para proteger a exposição dos fluxos de caixa de um ativo ou passivo registrado do risco de moeda estrangeira e de oscilações de preços em *commodities*, associados a uma transação de realização altamente provável. A parcela efetiva de qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro derivativo é reconhecida diretamente no resultado abrangente (reservas de *hedge* de fluxo de caixa) e deve ser reclassificada da reserva de *hedge* de fluxo de caixa para a mesma rubrica e no mesmo período em que os fluxos de caixa futuros esperados protegidos impactaram o resultado. A parcela inefetiva de qualquer ganho ou perda é reconhecida imediatamente na demonstração de resultados do exercício, no resultado financeiro.

Quando um instrumento de *hedge* ou uma relação de *hedge* são extintos, mas ainda se espera que a transação protegida ocorra, os ganhos e perdas acumulados (até aquele ponto) permanecem no resultado abrangente, sendo reclassificados de acordo com a prática acima, quando a transação protegida ocorrer. Não havendo mais probabilidade de ocorrência da transação de proteção, os ganhos ou perdas acumulados e reconhecidos no resultado abrangente são reclassificados imediatamente para a demonstração de resultados.

**b) Hedge de valor justo**

O *hedge* de valor justo é utilizado com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. As posições de caixa e dívida da Companhia em moeda estrangeira são constantemente acompanhadas para identificação de novas exposições.

Quando um instrumento financeiro derivativo protege da exposição à variabilidade no valor justo de um ativo ou passivo registrado, ou de um compromisso firme, qualquer resultado (ganho ou perda) com o instrumento financeiro derivativo é reconhecido na demonstração de resultado. O valor contábil do item protegido também é reconhecido pelo valor justo em relação ao risco, com respectivos ganhos e perdas reconhecidos na demonstração de resultados.

**c) Hedge de investimento líquido**

O *hedge* de investimento líquido é utilizado com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido, ou parte dele, nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior, por cota de conversão de balanço.

Quando um passivo em moeda estrangeira não derivativo protege um investimento líquido em uma operação no exterior, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do passivo para a moeda funcional são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes (reservas de conversão), enquanto a parcela inefetiva é reconhecida na demonstração do resultado.

Quando um instrumento financeiro derivativo protege um investimento líquido em uma operação no exterior, a parcela do ganho ou a perda no instrumento de *hedge* que é determinada como efetiva é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes (reservas de conversão), enquanto a parcela ineficaz é reportada no lucro ou perda.



#### 29.8. 4 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos financeiros derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado do exercício.

#### 29.8.5 Redução ao valor de recuperação (*impairment*) de ativos financeiros

A Administração avalia ao final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são registradas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (“evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e pode ser estimado de maneira confiável.

#### 29.8.6 Hierarquia do valor justo

O IFRS 13/CPC 46 - *Mensuração do Valor Justo* define valor justo como sendo o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A definição do valor justo de instrumentos financeiros se baseia principalmente em condições de mercado existentes na data de cada balanço. Ainda de acordo com o IFRS 13/CPC 46, os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo devem ser classificados entre as categorias abaixo:

*Nível 1*: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

*Nível 2*: valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em um mercado ativo, utilizando outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.

*Nível 3*: se um ou mais dos dados significativos não forem baseados em dados de mercado observáveis, a Companhia utiliza técnicas que abrangem dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado, que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

### 30 GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cauções	535.028	708.168	581.019	764.473
Outros compromissos	-	-	1.146.841	1.368.092
	<b>535.028</b>	<b>708.168</b>	<b>1.727.860</b>	<b>2.132.565</b>
Compromissos contratuais com fornecedores - Imobilizado/Intangível	732.655	114.935	1.000.817	276.718
Compromissos contratuais com fornecedores - Estoques	31.339.412	38.589.214	38.390.957	50.088.538
	<b>32.072.067</b>	<b>38.704.149</b>	<b>39.391.774</b>	<b>50.365.256</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía R\$535.028 na Controladora e R\$558.182 no Consolidado em garantias em espécie (R\$708.168 na Controladora e R\$743.951 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022). Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do saldo de outros ativos. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 31 de dezembro de 2023, um montante de R\$197.736 no Consolidado (R\$376.850 no Consolidado em 31 de dezembro de 2022) em aplicações de liquidez imediata ou espécie, classificado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 29 - *Instrumentos financeiros e riscos*).

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens. Esses compromissos têm como principal objetivo conferir segurança no fornecimento de longo prazo para a Companhia com relação a insumos estratégicos, além de prover maior segurança aos fornecedores para investimentos de longo prazo. Imobilizados dados em garantia não são relevantes.

O vencimento dos compromissos contratuais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Menos de 1 ano	6.785.284	8.516.958	9.619.224	12.490.958
Entre 1 e 2 anos	7.075.446	7.907.636	9.536.293	10.315.253
Mais de 2 anos	18.211.337	22.279.555	20.236.257	27.559.045
	<b>32.072.067</b>	<b>38.704.149</b>	<b>39.391.774</b>	<b>50.365.256</b>

### 31 PARTES RELACIONADAS

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável. Nos termos do estatuto social da Companhia, compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas (exceto aquelas integralmente controladas), administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de Governança da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração em assuntos relativos às transações com partes relacionadas, entre outros assuntos.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação na deliberação.

#### 31.1 Transações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende a Diretoria Estatutária e o Conselho de Administração. Além dos benefícios de curto prazo, os administradores são elegíveis aos planos de remuneração baseada em ações, conforme mencionado na nota 28 - *Pagamento baseado em ações*.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O total das despesas com administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Benefícios de curto prazo <sup>(i)</sup>	66.664	74.168
Pagamento baseado em ações <sup>(ii)</sup>	80.739	66.008
<b>Total da remuneração do pessoal-chave da Administração</b>	<b>147.403</b>	<b>140.176</b>

(i) Corresponde substancialmente a honorários de administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde a despesas com opções, ações diferidas, ações restritas e ações com desempenho concedidas aos administradores. Nos valores totais acima não consta a remuneração do Conselho Fiscal e de Comitês.

Exceto pela remuneração descrita acima, a Companhia não possui nenhum tipo de transação com os administradores, tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

Adicionalmente, em 19 de outubro de 2023, a Companhia adotou uma política de *clawback*, que se aplica à remuneração variável concedida por desempenho a determinados executivos, restrita aos membros da diretoria executiva. De acordo com essa política, a remuneração variável concedida por desempenho é definida de forma ampla e inclui qualquer remuneração variável concedida, percebida ou adquirida que seja atrelada, de forma parcial ou total, a números ou índices relacionados às demonstrações contábeis (por exemplo, participação nos lucros, bônus e remuneração baseada em ações).

A política prevê que, no caso de a Companhia ser obrigada a preparar uma reapresentação de suas demonstrações contábeis devido à não conformidade material em relação aos requisitos de apresentação das demonstrações contábeis, a Companhia recuperará dos diretores executivos qualquer remuneração variável concedida por desempenho (em valores anteriores à incidência tributária) que tenha sido concedida em ou após 2 de outubro de 2023 e dos três exercícios fiscais anteriores à data em que a reapresentação for requerida, que exceda o valor que seria devido caso a remuneração variável por desempenho tivesse sido determinada conforme os números reapresentados nas demonstrações contábeis, sujeita a exceções limitadas. A recuperação dessa remuneração pela Companhia é aplicável independentemente da ocorrência de qualquer má conduta individual por parte do executivo, ou de qualquer outro membro da diretoria executiva, também desconsiderando se algum membro da diretoria executiva causou ou contribuiu para a apresentação indevida das demonstrações financeiras.

### 31.2 Transações com acionistas da Companhia

#### 31.2.1 Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrener é uma das acionistas da Ambev, com 10,2% de seu capital social. A Fundação é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrener eram integralmente cobertas pelos ativos da Fundação Zerrener mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais em tais datas.

A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponível para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

Em 31 de dezembro de 2023 as despesas incorridas e registradas pela Fundação Zerrener com terceiros, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Companhia totalizaram R\$322.892 (R\$308.883 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$291.666 e R\$31.226 relacionados aos funcionários ativos e inativos, respectivamente (R\$270.748 e R\$38.135 em 31 de dezembro de 2022, respectivamente).

### **31.2.2 Licenciamentos**

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc. ("AB Inbev"), para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser® no Brasil, no Canadá e na Argentina, e acordos de venda e distribuição de produtos Budweiser® na Guatemala, na República Dominicana, no Paraguai, em El Salvador, na Nicarágua, no Uruguai, no Chile, no Panamá, na Costa Rica e em Porto Rico. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois® sob licença da AB InBev no Brasil e no Canadá e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma® nos Estados Unidos e em diversos países, tais como Reino Unido, Espanha, Suécia, Finlândia e Grécia.

A Companhia e suas subsidiárias possuem também contrato de licenciamento com o Grupo Modelo, uma subsidiária da AB InBev, para produção de produtos Corona® no Brasil, Canadá, Argentina e Chile, assim como contratos para importar, promover e revender produtos Corona® em países da América Latina e com a Spaten-Franziskaner-Bräu GmbH, uma subsidiária da AB InBev, para produzir, promover, anunciar e vender a Spaten® no Brasil.

Nesse sentido, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia registrou R\$35.406 (R\$22.532 em 31 de dezembro de 2022) e R\$888.638 (R\$736.686 em 31 de dezembro de 2022) como receitas e despesas, respectivamente, de licenciamento em seus resultados Consolidados.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**31.3 Transações com partes relacionadas reconhecidas no resultado**

Empresa	2023					Controladora 2022				
	Venda de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro	Venda de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
AB InBev	-	97.183	(165.614)	(423)	(6.196)	-	5.160	(123.952)	-	8.297
Ambev	-	-	-	-	(356.991)	-	-	-	-	(7.782)
Luxemburgo	-	-	-	-	(356.991)	-	-	-	-	(7.782)
Arosuco	194.339	282.280	(2.826.600)	-	6.702	211.050	217.654	(2.524.545)	-	8.401
Cerveceria Paraguaya	49.491	-	(31.158)	-	(1.844)	63.809	-	(65.030)	-	(3.640)
CMQ	1.274	-	(319.439)	-	(5.098)	31.696	-	(318.023)	-	(3.569)
CND	-	-	-	-	5.528	-	-	-	-	(6.221)
CRBS	8.372.178	200.918	(2.241)	-	4.952	9.045.503	153.872	(4.208)	-	5.917
Cympay	-	-	(329.950)	-	2.838	-	-	(441.521)	-	(7.340)
Labatt Brewing	-	6	-	-	(1.349.734)	-	6	-	-	(866.349)
Maltería Pampa	-	-	(925.277)	-	1.522	-	-	(1.016.406)	-	(2.129)
Maltería Uruguay	-	-	(25.015)	-	993	-	-	-	-	999
Outras	238.984	4.073	(179.307)	356	3.534	266.105	7.963	(196.050)	(1.513)	(1.982)
	<b>8.856.266</b>	<b>584.460</b>	<b>(4.804.601)</b>	<b>(67)</b>	<b>(1.693.794)</b>	<b>9.618.163</b>	<b>384.655</b>	<b>(4.689.735)</b>	<b>(1.513)</b>	<b>(875.398)</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

*(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**ambev**

Empresa	2023					Consolidado 2022				
	Venda de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro	Venda de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a receber	Compra de produtos e outros	Prestação de serviço / reembolso de despesa e outros a pagar	Resultado financeiro
AB InBev	92	97.183	(143.294)	(465)	64.037	124	5.160	(117.335)	(8.464)	208.685
AB Package	-	-	(235.488)	-	-	-	-	(356.779)	-	-
AB Procurement	-	-	-	-	(494)	-	-	-	(18.127)	-
AB USA	35.314	-	(915.927)	(3.082)	(161)	25.519	-	(1.129.673)	(3.173)	(35)
Ambev Peru	-	-	-	-	-	617	-	-	-	-
Bavaria	72.345	-	(56.693)	-	-	32.043	-	(56.674)	-	-
Cervecería Modelo	880	-	(1.234.918)	-	-	124.356	-	(1.323.634)	-	-
Cervecerías Peruanas	-	-	(7.759)	-	-	1.736	-	(49.578)	-	-
Inbev	-	-	(41.853)	-	-	-	-	(129.807)	-	-
ITW International	-	-	-	-	120.038	-	-	-	-	37.267
Outras	1.651	18.876	(32.639)	(3.371)	997	84.796	9.642	(87.154)	(7.051)	1.947
	<b>110.282</b>	<b>116.059</b>	<b>(2.668.571)</b>	<b>(6.918)</b>	<b>184.417</b>	<b>269.191</b>	<b>14.802</b>	<b>(3.250.634)</b>	<b>(36.815)</b>	<b>247.864</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**31.4 Saldos em aberto com partes relacionadas**

Empresa	2023				Controladora 2022		
	Circulante		Dividendos a receber	Não Circulante	Circulante		Não Circulante
	Contas a receber (i)	Empréstimos/ Mútuo a receber		Mútuo a receber	Contas a receber (i)	Empréstimos/ Mútuo a receber	Mútuo a receber
AB USA	735	-	-	-	1.275	-	-
AB InBev	136.707	-	-	-	137.376	-	-
AB Services	10.661	-	-	-	13.902	-	-
Ambev Luxemburgo	109	-	-	-	85	-	-
Arosuco	74.736	-	-	-	165.103	-	-
Cervecería Chile	31.910	-	-	-	7.650	-	-
Cervejaria ZX	1.678	5.427	-	93.322	2.017	1.993	63.322
CMQ	4.320	-	-	-	62.931	-	-
CRBS	665.688	-	-	-	258.862	-	-
Incrível	783	-	-	-	769	11.014	-
Labatt Brewing	1.565	-	-	-	2.816	-	-
Maltería Pampa	2.966	-	-	-	3.197	-	-
Panamá Holding	25	-	5.987	-	25	-	-
Zé Soluções	7.005	-	-	-	4.393	2.911	-
Outras	87.659	-	-	-	92.053	-	-
	<b>1.026.547</b>	<b>5.427</b>	<b>5.987</b>	<b>93.322</b>	<b>752.454</b>	<b>15.918</b>	<b>63.322</b>

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ambev**

Empresa	2023				2022		
	Circulante		Não Circulante	Circulante		Não Circulante	
	Contas a pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Contas a pagar	Contas a pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a pagar	Contas a pagar	
AB USA	(8.691)	-	-	(7.580)	-	-	
AB InBev	(2.596)	-	-	(8.504)	-	-	
AB Services	(450)	-	-	(24)	-	-	
Ambev Luxemburgo	(536)	(12.557)	(3.701.000)	-	(9.097)	(2.601.000)	
Arosuco	(463.574)	-	(2.214.307)	(1.107.512)	-	(2.214.307)	
Cervejaria ZX	(9.306)	-	-	(10.651)	-	-	
CMQ	(6.356)	-	-	(58.432)	-	-	
CRBS	(77.812)	-	-	(14.266)	-	-	
Cympay	(43.991)	-	-	(42.844)	-	-	
Incrível	(115)	-	-	(148)	-	-	
Labatt Brewing	(459)	(238.792)	(15.524.644)	(12)	(180.859)	(16.376.176)	
Maltería Pampa	443	-	-	(59.412)	-	-	
Zé Soluções	(556)	-	-	(1.523)	-	-	
Outras	(116.926)	(18.595)	(404)	(126.527)	(19.083)	(435)	
	<b>(730.925)</b>	<b>(269.944)</b>	<b>(21.440.355)</b>	<b>(1.437.435)</b>	<b>(209.039)</b>	<b>(21.191.918)</b>	

Empresa	2023				2022	
	Circulante			Circulante		
	Contas a receber (i)	Outras contas a receber (i)	Dividendos a receber	Contas a receber (i)	Outras contas a receber (i)	
AB Africa	3.707	-	-	1.584	-	
AB InBev	139.223	-	-	142.678	-	
AB Services	17.165	-	-	23.738	-	
AB USA	27.065	-	-	71.101	-	
Bavaria	10.373	-	-	13.912	-	
Cervecería Modelo	11.190	-	-	12.044	-	
Cervecerías Peruanas	42	-	-	929	-	
Inbev	1.388	19.023	-	1.032	23.861	
Panamá Holding	3.960	-	1.031	3.850	-	
Outras	22.552	29	-	19.815	947	
	<b>236.665</b>	<b>19.052</b>	<b>1.031</b>	<b>290.683</b>	<b>24.808</b>	

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Em 31 de dezembro de 2023**

*(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



	2023		Consolidado 2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Empresa</b>	<b>Contas a pagar <sup>(i)</sup></b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Contas a pagar <sup>(i)</sup></b>	<b>Contas a pagar</b>
AB InBev	(21.454)	-	(81.969)	-
AB Package	(110.225)	-	(79.325)	-
AB Services	(2.388)	-	(5.651)	-
AB USA	(209.572)	-	(237.741)	-
Bavaria	(30.164)	-	(6.931)	-
Cervecería Modelo <sup>(ii)</sup>	(1.497.856)	-	(345.474)	-
Cervecerías Peruanas	(7.919)	-	(46.421)	-
Inbev	(8.728)	-	(12.183)	-
ITW International	-	(199.914)	-	(343.556)
Outras	(28.180)	-	(14.735)	-
	<b>(1.916.486)</b>	<b>(199.914)</b>	<b>(830.430)</b>	<b>(343.556)</b>

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

(ii) Os saldos em aberto com a Cervecería Modelo são compostos primordialmente pelo contas a pagar descrito na nota explicativa 1.2.2, além de saldos de compras de produtos e outros.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Denominações utilizadas nos quadros acima:

AB InBev Procurement GmbH (“AB Procurement”)  
Ambev Luxembourg S.A.R.L. (“Ambev Luxemburgo”)  
Anheuser-Busch Inbev Africa (Pty) Ltd. (“AB Africa”)  
Anheuser-Busch InBev N.V. (“AB InBev”)  
Anheuser-Busch Inbev Services LLC (“AB Services”)  
Anheuser-Busch Inbev USA LLC (“AB USA”)  
Anheuser-Busch Packaging Group Inc. (“AB Package”)  
Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)  
Bavaria S.A. (“Bavaria”)  
Cervecería Chile S.A. (“Cervecería Chile”)  
Cervecería Modelo de Mexico S. de R.L. de C.V. (“Cervecería Modelo”)  
Cervecería Nacional S de RL (“Panamá Holding”)  
Cervecería Nacional Dominicana, S.A. (“CND”)  
Cervecería Paraguaya S.A. (“Cervecería Paraguaya”)  
Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)  
Cervecería y Maltería Quilmes S.A.I.C.A. y G. (“CMQ”)  
Cervejaria ZX S.A. (“Cervejaria ZX”)  
Compañía Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Ambev Peru”)  
CRBS S.A. (“CRBS”)  
Inbev Belgium N.V. (“Inbev”)  
Incrível Comércio de Bebidas e Alimentos S.A. (“Incrível”)  
Interbrew International B.V. (“ITW International”)  
Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Brewing”)  
Maltería Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)  
Maltería Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)  
Menu ponto Com Comércio Eletrônico e Representação S.A. (“Menu ponto Com”)  
Unión de Cervecerías Peruanas Backus Y Johnston S.A.A. (“Cervecerías Peruanas”)  
Zé Soluções Tecnológicas De Comércio De Bebidas Ltda. (“Zé Soluções”)

### Política contábil

As operações entre as controladas, incluindo saldos, ganhos e perdas não realizados nessas operações, são eliminadas. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela Controladora.

Royalties pagos são registrados como custo dos produtos vendidos.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros, estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e sejam formalizadas em contratos escritos.

## **32 EVENTOS SUBSEQUENTES**

### **32.1 Exercício PUT CND**

Conforme divulgado na nota explicativa 1 - *Informações Gerais*, em 31 de janeiro de 2024 a ELJ exerceu opção de venda à Companhia da participação de 12,11% de ações da Tenedora, correspondentes à Tranche A, em conformidade com o previsto no Acordo de Acionistas. A liquidação do instrumento se deu por meio de: (i) desembolso de caixa da Companhia de R\$1.704 milhões; e (ii) abatimento de dívida da ELJ detida pelo Grupo no valor de R\$335 milhões. Com a conclusão da transação, o Grupo passou a deter participação de 97,11% na Tenedora, sendo os 2,89% restantes detidos pela ELJ, correspondentes à Tranche B, conforme divulgado na nota 29 - *Instrumentos Financeiros e Riscos*.

### **32.2 IPI Suspensão**

Conforme divulgado na nota explicativa 17 - *Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia aguardava intimação do acórdão proferido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), que deu parcial provimento ao Recurso Especial interposto pela Ambev na matéria de IPI suspensão. Em janeiro de 2024 a Companhia foi intimada da decisão, o que levou à redução de 98% do valor autuado, correspondente a aproximadamente R\$916 milhões. Em relação à parcela remanescente do débito, a Companhia ingressará com medida judicial buscando o seu integral cancelamento.

### **32.3 Lucro presumido - Arosuco**

Em fevereiro de 2024, o CARF proferiu decisão favorável unânime no processo administrativo que discute a utilização pela Arosuco (subsidiária da Ambev) do método de lucro presumido para o cálculo do IRPJ e da CSLL em detrimento do lucro real. O valor classificado como contingência possível do processo julgado era de R\$633,4 milhões em 31 de dezembro de 2023 (R\$581,5 milhões em 31 de dezembro de 2022). A Companhia aguarda a formalização e notificação do acórdão para, junto aos seus assessores externos, avaliar eventuais impactos na classificação de risco da contingência e demais providências necessárias.

### **32.4 Lucro da exploração**

Em fevereiro de 2024, o CARF proferiu decisão parcialmente favorável, de forma unânime, no processo administrativo que discute a glosa do benefício de redução do Imposto de Renda, previsto na Medida Provisória nº 2199-14/2001, usufruído pela Arosuco, subsidiária da Companhia dedicada à produção de concentrados, localizada na Zona Franca de Manaus, durante os anos de 2015 a 2018. A decisão que deu parcial provimento ao recurso interposto pela Arosuco reconheceu o pleno gozo do incentivo fiscal, mantendo apenas parcela da autuação referente à diferença de metodologia de cálculo entre fisco e contribuinte. A parcela referente ao incentivo fiscal perfaz aproximadamente R\$2,6 bilhões e a parcela referente à diferença no cálculo perfaz aproximadamente R\$0,02 bilhão. A Companhia aguarda a formalização e notificação do acórdão para, junto aos seus assessores externos, avaliar eventuais impactos do julgamento na classificação de risco da contingência, bem como tomar demais providências necessárias.

---

# ***Ambev S.A.***

***Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Ambev S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Ambev S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

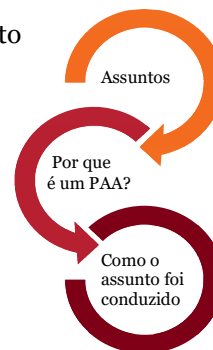
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Ambev S.A.

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p data-bbox="261 499 799 594"><b>Avaliação e divulgação de passivos contingentes tributários e tratamentos fiscais incertos (Nota 17.2)</b></p> <p data-bbox="261 625 873 940">A Companhia e suas controladas possuem assuntos relevantes de natureza tributária em discussão em várias esferas processuais. A determinação do prognóstico de perda dos processos administrativos e judiciais, especialmente daqueles envolvendo passivos contingentes e posições fiscais incertas de tributos sobre o lucro divulgados em nota explicativa, bem como do prazo e do valor de liquidação, depende de julgamentos críticos da diretoria.</p> <p data-bbox="261 972 862 1192">Para esses tratamentos fiscais incertos e para as contingências avaliadas como de perdas possíveis não há provisão constituída, em virtude da avaliação de prognóstico realizada pela diretoria da Companhia, e os valores em 31 de dezembro de 2023 totalizam R\$ 86.452.494 mil (controladora) e R\$ 93.878.240 mil (consolidado).</p> <p data-bbox="261 1224 818 1350">Mantivemos esse tema como foco de auditoria, dada a relevância dos valores envolvidos e a subjetividade no processo de classificação de riscos de perda.</p> <p data-bbox="261 1381 865 1539">Quaisquer mudanças nas estimativas ou premissas adotadas pela diretoria que influenciam a determinação do prognóstico de perda podem trazer impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia e controladas.</p>	<p data-bbox="876 625 1500 814">Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a avaliação do processo e dos controles internos estabelecidos pela diretoria para identificação, mensuração, reconhecimento e divulgação dos processos tributários nas demonstrações contábeis.</p> <p data-bbox="876 846 1471 1003">Obtivemos confirmações dos assessores jurídicos externos contemplando os prognósticos de perda para os processos tributários, bem como a sua respectiva quantificação para cada perspectiva de risco de perda envolvida.</p> <p data-bbox="876 1035 1495 1287">Também efetuamos avaliação, com auxílio dos nossos especialistas em aspectos tributários, das estimativas e critérios utilizados pela diretoria para os principais processos tributários em andamento, com o objetivo de avaliar a razoabilidade de prognósticos determinados pelos assessores jurídicos da Companhia, bem como argumentos e jurisprudências por eles mencionados.</p> <p data-bbox="876 1318 1455 1507">Para as posições tributárias relacionadas a tributos sobre o lucro - posições fiscais incertas, nos reunimos com a administração para discutir e avaliar as circunstâncias relevantes perante os requisitos da Interpretação ICPC 22/IFRIC 23.</p> <p data-bbox="876 1539 1466 1791">Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para a determinação dos passivos contingentes tributários, bem como dos tratamentos fiscais incertos, e as consequentes divulgações em notas explicativas estão consistentes com as posições dos assessores jurídicos da Companhia e controladas.</p>



Ambev S.A.

---

## Porque é um PAA

### Implementação de nova versão de ERP (Nota 12)

A Companhia e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Conforme mencionado na Nota 12, a Companhia está implementando uma nova versão do seu principal *Enterprise Resource Planning* (ERP) - S/4HANA. Dada a necessidade de adequação do ERP ao complexo ambiente operacional da Companhia no Brasil, diversas avaliações foram realizadas pela Administração para mitigar potenciais riscos associados à implementação desse ERP.

Devido à natureza do negócio e volume de transações da Companhia, a estratégia de nossa auditoria é influenciada pela eficácia do ambiente de tecnologia. Dessa forma, a implementação do novo ERP, pela administração, foi foco de nossos trabalhos de auditoria do ano corrente dada a complexidade na avaliação do processo de implementação do referido ERP, que inclui o alto volume de conversão e migração de dados e definição e implementação, pela administração, de controles internos. A falta de efetividade dos controles gerais de tecnologia da informação, bem como dos seus controles dependentes pode ocasionar processamento incorreto de informações e, consequentemente, impactar a apresentação das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas em tecnologia da informação, avaliamos a governança do projeto, incluindo o planejamento e a gestão do projeto de migração dos sistemas anteriores para o ERP S/4HANA, o envolvimento dos usuários da Companhia nos testes de validação do novo sistema, a migração dos dados, a segurança e controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos controles relevantes do processo de implementação, considerando, entre outros aspectos relevantes, testes sobre interfaces entre os sistemas, migração de dados e avaliação dos riscos de acessos críticos e segregações de funções bem como dos controles gerais do ambiente de tecnologia da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças e controles nos processos de negócios impactados, sejam eles manuais ou automatizados.

Os trabalhos acima conduzidos proporcionaram evidência de auditoria apropriada e suficiente e permitiram uma adequada determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Ambev S.A.

## **Outros assuntos**

---

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.





Ambev S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Ambev S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:  
Alessandro Marchesino de Oliveira  
Signed By: ALESSANDRO MARCHESINO DE OLIVEIRA:19521962801  
CPF: 19521962801  
Signing Time: 28 February 2024 | 16:56 BRT  
O: KCP Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB  
C: BR  
Issuer: AC SERVIDA RFB v3  
ICP-Brasil

Alessandro Marchesino de Oliveira  
Contador CRC 1SP265450/O-8

### **Comentários sobre o comportamento das projeções empresariais**

Conforme divulgado pela Ambev S.A. (“Companhia”) no Fato Relevante do dia 3 de agosto de 2023, havia a expectativa de crescimento do CPV (custo dos produtos vendidos) por hectolitro, excluindo depreciação e amortização, para seu negócio de cervejas no Brasil (excluindo a venda de produtos de *marketplace* não Ambev) de 2,5 a 5,5% para o ano de 2023.

Em 2023, este indicador apresentou crescimento de 3,2%, em linha com a projeção contida no referido Fato Relevante. Informações adicionais podem ser obtidas em nossas demonstrações contábeis e respectivo *press-release* de resultados, ambos disponíveis nos sites da Comissão de Valores Mobiliários e de relações com investidores da Companhia.

**AMBEV S.A.**  
CNPJ/ME nº 07.526.557/0001-00  
NIRE 35.300.368.941  
**Companhia Aberta**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Ambev S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, em seu Regimento Interno e nos incisos do art. 163 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, examinou: (i) o relatório do auditor emitido sem ressalvas pela PricewaterhouseCoopers; e (ii) o relato sobre o desempenho da Companhia realizado pelo Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e de Serviços Compartilhados. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, os membros titulares do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação em Assembleia Geral do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e da destinação do lucro líquido do referido exercício e distribuição de juros sobre capital próprio na forma constante das Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2024.

José Ronaldo Vilela Rezende  
Elidie Palma Bifano  
Fabio de Oliveira Moser

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM 80/22, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores Vice Presidentes da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Jean Jereissati Neto - Diretor Presidente Executivo

Lucas Machado Lira - Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e de Serviços Compartilhados

Eduardo Braga Cavalcanti de Lacerda - Diretor Vice-Presidente Comercial

Ricardo Morais Pereira de Melo - Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão

Valdecir Duarte - Diretor Vice-Presidente Industrial

Eduardo Eiji Horai - Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Carla Smith de Vasconcellos Crippa Prado - Diretora Vice-Presidente de Relações Corporativas

Felipe Moreira Haddad Baruque - Diretor Vice-Presidente de Suprimentos

Paulo André Zagman - Diretor Vice-Presidente de Logística

Leticia Rudge Barbosa Kina - Diretora Vice-Presidente Jurídica e de Compliance

João Coelho Rua Derbli de Carvalho - Diretor Vice-Presidente de Vendas

Daniel Wakswaser Cordeiro - Diretor Vice-Presidente de Marketing

Daniela Gavranic Cachich - Diretora Vice-Presidente de Bebidas Não Alcoólicas e de Future Beverages

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM 80/22, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores Vice Presidentes da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Jean Jereissati Neto - Diretor Presidente Executivo

Lucas Machado Lira - Diretor Vice-Presidente Financeiro, de Relações com Investidores e de Serviços Compartilhados

Eduardo Braga Cavalcanti de Lacerda - Diretor Vice-Presidente Comercial

Ricardo Moraes Pereira de Melo - Diretor Vice-Presidente de Gente e Gestão

Valdecir Duarte - Diretor Vice-Presidente Industrial

Eduardo Eiji Horai - Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação

Carla Smith de Vasconcellos Crippa Prado - Diretora Vice-Presidente de Relações Corporativas

Felipe Moreira Haddad Baruque - Diretor Vice-Presidente de Suprimentos

Paulo André Zagman - Diretor Vice-Presidente de Logística

Leticia Rudge Barbosa Kina - Diretora Vice-Presidente Jurídica e de Compliance

João Coelho Rua Derbli de Carvalho - Diretor Vice-Presidente de Vendas

Daniel Wakswaser Cordeiro - Diretor Vice-Presidente de Marketing

Daniela Gavranic Cachich - Diretora Vice-Presidente de Bebidas Não Alcoólicas e de Future Beverages